



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº142/2019 CONSUP/IFAP. DE 23 DE DEZEMBRO DE 2019.

Aprova a REFORMULAÇÃO DO PLANO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM LOGÍSTICA, NA FORMA INTEGRADA/INTEGRAL, MODALIDADE PRESENCIAL DO *CAMPUS* SANTANA, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, o que consta no Processos nº **23228.0001531/2017-15** e **23228.001089/2018-08**, assim como a deliberação na 39ª Reunião Ordinária do Conselho Superior,

RESOLVE:

Art. 1º Aprova, a REFORMULAÇÃO DO PLANO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM LOGÍSTICA, NA FORMA INTEGRADA/INTEGRAL, MODALIDADE PRESENCIAL DO *CAMPUS* SANTANA, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Romaro Antonio da Silva
Presidente em exercício do CONSUP



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

**CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO
EM LOGÍSTICA, NA FORMA
INTEGRADA, EM REGIME
INTEGRAL**

PLANO DE CURSO

Campus Santana
2019



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Marialva do Socorro Ramalho de Oliveira de Almeida
REITORA

Romaro Antônio Silva
PRÓ-REITOR DE ENSINO

Severina Ramos Telécio de Souza
DIRETORA DE ENSINO TÉCNICO

Marlon de Oliveira do Nascimento
DIRETOR GERAL DO CAMPUS SANTANA

Karine Campos Ribeiro
DIRETORA DE ENSINO

Lued Carlos Oliveira Ferreira
COORDENADOR DO CURSO

Alain Roel Rodrigues dos Santos

Ana Karolina Bezerra Lima

Claudia Patrícia Almeida

José Carlos Corrêa Carvalho

Karine Campos

Mariana de Moura Nunes

Romaro Antônio Silva
COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

UNIDADE ESCOLAR
CNPJ: 10.820882/0003-57
Razão Social: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá
Nome Fantasia: IFAP
Esfera Administrativa: Federal
Endereço: Rua Ubaldo Figueira nº 1333, Bairro Nova Brasília, Santana/AP
Cidade/UF/CEP: Santana - AP, 68900-000
Telefone: (096) 3189.2169
E-mail de contato da coordenação do curso: lued.ferreira@ifap.edu.br
Site: http://portal.ifap.edu.br/

CURSO TÉCNICO
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios
Denominação do Curso: Curso Técnico em Logística na Forma Integrada, Regime Integral.
Habilitação: Técnico em Logística
Turno de Funcionamento: Matutino e Vespertino
Números de Vagas: 40 vagas
Forma: Integrada ao Ensino Médio
Modalidade: Presencial
Regime: Integral
Integralização Curricular: O curso será integralizado em 3 anos
Total de Horas do Curso: 3.921 horas (60 min)
· Horas de Aula: 3.671 horas (60 min)
· Estágio e/ou Projeto: 200 horas
· Atividades Complementares: 50 horas
Coordenador do Curso: Eder de Oliveira Picanço



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

SUMÁRIO

1.	JUSTIFICATIVA.....	5
2.	OBJETIVOS.....	7
2.1	Objetivo Geral.....	7
2.2	Objetivos Específicos.....	8
3.	REQUISITOS E FORMA DE ACESSO.....	8
4.	PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....	8
5.	ÁREA DE ATUAÇÃO.....	9
6.	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	10
6.1	Forma de organização do curso.....	10
6.2	Metodologia.....	12
6.3	Matriz Curricular.....	15
6.3.1	Componentes Curriculares, Competências, Bases Científicas/Tecnológicas, Bibliografia Básica e bibliografia complementar.....	16
6.4	Prática profissional.....	106
6.4.1	Estágio.....	106
6.4.2	Prática Profissional via Projeto.....	108
6.4.3	Atividades Complementares.....	109
7.	CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS.....	112
8.	CRITÉRIOS E APROVEITAMENTO DE AVALIAÇÃO.....	114
9.	BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	120
10.	PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO.....	127
11.	CERTIFICADOS OU DIPLOMAS.....	131
12.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	132
	ANEXOS.....	134



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

1. JUSTIFICATIVA

O presente documento trata do Plano do Curso Técnico de Nível Médio em Logística, na forma Integrada, regime Integrado ofertado no Campus Santana, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP. Esta proposta se respalda na Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB 9.394/96 e no conjunto de leis, decretos, resoluções, pareceres e referenciais curriculares que normatizam a educação profissional e tecnológica no sistema educacional brasileiro.

A demanda por este curso pode ser claramente observada pelo contexto de intensas transformações ocorridas no cenário econômico nos últimos tempos, com a queda de barreiras comerciais, a ampliação do acesso a matérias-primas e produtos em diferentes partes do mundo e, ainda, a automação dos processos industriais e a necessidade de redução de custos, fatores que desenham um panorama promissor para o setor logístico.

No topo do ranking das profissões que mais empregam atualmente e que mais empregarão no futuro, destaca-se o setor de Logística, cuja tendência prevista é de um elevado crescimento, principalmente considerando o atual cenário econômico em que o Brasil se encontra, e outros países emergentes, os quais têm buscado na Logística seu diferencial de competitividade. O mercado de trabalho da Logística se encontra nas seguintes áreas: comércio (redes varejistas, supermercados, shoppings, lojas, armazéns, entre outros), indústrias e prestadores de serviços (companhias aéreas e de transportes terrestres, aquaviário, engenharia, traders, armadores, despachantes aduaneiros, entre outros).

Conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, os dados mais relativos a 2011 revelam que o PIB local alcançou R\$ 8,9 bilhões, alta de 4,9% em relação ao ano anterior (IBGE, 2011). Esses investimentos visam projetos que mobilizam a atenção das autoridades e do empresariado.

Entre esses projetos estão, na região norte, a construção da ponte Binacional ligando o Amapá à Guiana Francesa e o asfaltamento da rodovia que liga Macapá a Oiapoque; na região sul, o asfaltamento do trecho Macapá até Laranjal do Jari, na divisa com o Pará; e, no município de Santana, a ampliação da Companhia Docas de Santana, a instalação da Companhia Norte de Navegação e Portos (CIANPORT) e a implantação do Terminal de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Uso Privativo (TUP) à margem direita do Rio Amazonas, A Soreidom, empresa de transportes marítimo sediada na Martinica e especializada em transportes de granel a seco, encontrou no Amapá a oportunidade de empreender na construção de uma fábrica de beneficiamento de trigo na área portuária do município de Santana, chamada O Moinho. Em fase de construção, a fábrica beneficiará trigo vindo de países como Argentina, Canadá, França e Alemanha. A conclusão das obras está prevista para o segundo semestre de 2016. Investimentos que proporcionarão a integração de modais logísticos. O cenário econômico aponta, portanto, que o Amapá tende a ser um “balcão de oportunidades para o comércio exterior”.

Com a rede rodoviária estadual mais estruturada, o governo pretende formar um corredor logístico rumo ao Porto de Santana (próximo a Macapá), que servirá para o escoamento do transporte de grãos como, por exemplo, a soja vinda do Mato Grosso e do Pará, e outros produtos do agronegócio.

Além disso, a localização estratégica do município de Santana promove uma vantagem logística que proporcionará o desenvolvimento econômico, permitindo a conexão com portos de outros continentes, além da proximidade com o Caribe, o Platô das Guianas, o Golfo do México, o oeste dos Estados Unidos, atravessando o Canal do Panamá com o objetivo de firmar o Amapá como alternativa viável para envio de cargas ao mercado internacional.

Segundo Monteiro (2014), no Amapá, o porto de Santana será ampliado dobrando sua capacidade de infraestrutura portuária para 721 hectares e três novos silos estão sendo instalados no porto, que também terá sua capacidade de contenção aumentada dos atuais 800 contêineres para 4 mil contêineres, onde serão investidos R\$ 20 milhões para implantação da Zona de Processamento de Exportação (ZPE) oriundos do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Atualmente, o Porto de Santana dispõe de dois cais para atracação: Cais A – com 60m de extensão e calado de 12m, dotado de um berço, recebe embarcações fluviais de pequeno porte; Cais B – com um berço de 200m de comprimento e calado de 12m, atende à navegação de longo curso; Cais C - com 136m de comprimento com dois berços, atende às navegações de longo curso e de cabotagem.

As instalações de armazenagem reúnem um espaço para carga geral com 3.570m²,



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA**

na retaguarda do cais B, um galpão com 1.500m² e um pátio medindo 3.000m², cercando o armazém, que serve também de depósito. O pátio entre o galpão e o armazém acumula a área de estocagem de 16.500m². Existem ainda dois terminais de uso privativo.

A estrada de Ferro do Amapá, inaugurada em 1957 com extensão de 194km e tem como principal objetivo, o transporte de cargas (minério de manganês, ferro-silício, dormentes, areia, produtos agropecuários) e passageiros, ligando os municípios de Serra do Navio, Pedra Branca do Amapari, Porto Grande, Macapá e Santana.

A ÁREA DE LIVRE COMÉRCIO DE MACAPÁ E SANTANA - ALCMS Criada através da Lei Nº 8.387, de 30 de dezembro de 1991, conforme descreve o Art. 11:

“É criada, nos Municípios de Macapá e Santana, no Estado do Amapá, Área de Livre Comércio de Importação e Exportação, sob regime fiscal especial, estabelecida com a finalidade de promover o desenvolvimento das regiões fronteiriças do extremo norte do Estado e de incrementar as relações bilaterais com os países vizinhos, segundo a política de integração latino-americana”.

Este cenário reúne elementos decisivos para que o Instituto Federal do Amapá tome a iniciativa e a decisão pela implantação e oferta do Curso Técnico de nível médio em Logística, no Câmpus Santana, entendendo que as organizações deste setor precisam integrar atividades básicas dos processos logísticos como transporte, movimentação de carga, armazenagem e gerenciamento da cadeia de suprimentos, com os demais processos que envolvem a cadeia organizacional dessa área produtiva.

Diante da demanda apresentada pela comunidade, observada mediante audiência pública, realizada por meio da Pró-reitoria Institucional do IFAP, o curso proposto visa, em primeira instância, atender essa demanda do mundo do trabalho e, em última instância, contribuir para o desenvolvimento social do Estado, com a formação de homens e mulheres dotados de competências e habilidades profissionais e sociais, com consciência crítica, postura ética e responsabilidade com o seu trabalho e a sociedade como um todo.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Nesta perspectiva, formar profissionais de Logística implica desenvolver suas competências e habilidades para minimizar os custos operacionais e desenvolver maior eficiência na geração de valor da cadeia logística, que envolvem a administração de suprimentos, de produção, de transporte, de armazenagem e movimentação de cargas e outros serviços, tornando as empresas mais produtivas e lucrativas em um mercado globalizado.

Para tanto, o Curso Técnico de Nível Médio em Logística, na forma Integrada, apresenta uma proposta curricular pautada nos princípios da interdisciplinaridade e contextualização das bases científicas e tecnológicas, a fim de concretizar a integração dos componentes curriculares nas dimensões científicas, tecnológicas e técnico-operacionais, constituindo um curso que concentra conhecimentos na área logística, haja vista formar o profissional para o exercício de atividades que atendem às exigências do mundo do trabalho e do meio social.2.

a) orientação para produto: considera que os consumidores preferem os produtos de melhor qualidade, desempenho e aspectos inovadores. As organizações devem esforçar-se para aprimorar seus produtos permanentes;

b) orientação para vendas: a orientação para venda significa que o propósito da empresa é satisfazer o desejo do cliente para que ele possa voltar e comprar mais vezes na sua loja ou em qualquer outro comércio que trabalhe;

c) orientação para o cliente: a função principal da empresa não é mais produzir e vender, mas satisfazer à clientela, consultando-a antes de produzir qualquer coisa, via estudos de mercado e com base nessa consulta, caso seja favorável, oferecer-lhe produtos/serviços/ideias de qualidade e valor, para que os consumidores voltem a comprar e a falar bem da empresa e de seus produtos.

d) orientação de Logística holístico: que busca desenvolver uma organização voltada toda para o consumidor, ou seja, a busca da satisfação de suas necessidades, bem como pode ser demonstrado abaixo:

O avanço tecnológico dos anos 90 teve um forte impacto no mundo do *marketing*. O *e-commerce* foi uma revolução na logística de Marketing, no que se refere a distribuição e formas de pagamento. O CRM (*Customer Relationship Management*) e o serviço de atendimento ao consumidor, entre outras inovações, tornaram possível uma gestão de relacionamento com os clientes em larga escala. E como se isso não fosse o suficiente a



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Internet chegou como uma nova via de comunicação.

Diante desse cenário mercadológico observa-se que o Técnico em Logística deve ter uma formação de caráter multidisciplinar. Esse caráter é consequência dos tipos de conhecimentos necessários para o exercício de suas atividades. É preciso conhecer as técnicas de *Logística*, onde envolvem, também, saberes de psicologia, administração, *design*, comunicação e economia.

Como não existem no mercado de trabalho, profissionais em número significativo na área para exercer as atividades inerentes ao profissional de Logística, o curso propõe-se em atender essa demanda do mundo do trabalho, bem com contribuir para o desenvolvimento social do Estado do Amapá, em especial ao município de Santana – AP, com a formação de homens e mulheres dotados de competências e habilidades profissionais e sociais, com consciência crítica, postura ética e responsabilidade com o seu trabalho e a sociedade como um todo.

Nesta perspectiva, formar profissionais de Logística, implica em desenvolver suas competências e habilidades profissionais com conhecimento do mercado global e das novas tecnologias da informação, tendo uma visão holística das organizações, preparando-os para atuarem socialmente com base cultural diversificada, com espírito empreendedor, criativo, mas sobretudo preocupados com o meio ambiente e os saberes científicos e sociais pautados na ética profissional e para assim atender o dinamismo próprio desta área, faz-se necessário trabalhar o Curso Técnico de Nível Médio, na forma Integrada, em regime Integral em três anos.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Formar profissionais de nível médio com habilitação Técnica em Logística contemplando a formação humana, ética e social de forma crítica ao desempenho profissional das funções inerentes ao marketing.

2.2. Objetivos Específicos

- Permitir ao aluno o entendimento teórico e prático das técnicas de Logística existentes na atualidade;
- Habilitar o aluno a interpretar dados de pesquisas de mercado, bem como propor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

ações estratégicas para a organização;

- Propiciar ao aluno condições para o desenvolvimento do planejamento, execução e controle do plano de marketing e suas estratégias mercadológicas;
- Habilitar o aluno para o domínio das técnicas fundamentais de planejamento, criação e execução de comunicação mercadológica.
- Oportunizar o aluno para as práticas de pesquisa, inovação e extensão relacionadas ao curso;
- Propiciar ao aluno um percurso formativo que possibilite a prática profissional de forma ética e responsável, contribuindo para o fortalecimento da cidadania;

3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

Os Requisitos e Formas de Acesso ao Curso Técnico de Nível Médio em Logística, na forma Integrada, em regime Integral, será realizada conforme o capítulo III, artigos 5º, 6º e 7º da Regulamentação 01/2016/CONSUP/IFAP, que regulamenta os Cursos Técnicos de Nível Médio, na forma Integrada com duração de 03 anos, em regime Integral do IFAP.

4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O Egresso do Curso Técnico de Nível Médio em Logística, na forma Integrada, em regime Integral, deverá ter competências para realizar o controle de rotinas das organizações no âmbito do Logística, colaborando no planejamento estratégico, tático e operacional, por meio do planejamento e pesquisa de Logística, atuando na criação e desenvolvimento de novos produtos e serviços, operacionalizando todo escopo mercadológico de uma organização. Tal perfil está alinhado ao exposto no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. (2016, p. 88)

Ao final do curso o mesmo deverá estar apto a:

- Realizar levantamentos de mercado, consumidor e segmentação de público-alvo em relação aos produtos da organização;
- Aferir as mudanças que estão ocorrendo no âmbito do comportamento do consumidor e desenvolver estratégias de Logística para atingir este público-alvo;
- Dominar as ferramentas atreladas ao mix de marketing;
- Analisar mercados consumidores e identificar a existência de novas demandas que



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

- não foram supridas em determinado mercado ou de consumidores;
- Desenvolver o plano de Logística da organização em relação aos produtos e/ou serviços ofertados ao mercado como um todo;
- Elaborar campanhas de marketing e comunicação nos diferentes tipos de mídias.

5. ÁREA DE ATUAÇÃO

As modificações rápidas e profundas no mercado empresarial, o novo comportamento do consumidor e o surgimento de tecnologias inovadoras têm alterado a forma de se trabalhar na área de marketing, e está impondo desafios cada vez maiores e constantes para seus profissionais. Entender as pessoas, inovar, compreender o comportamento do consumidor digital, desenvolver métricas e obter retorno eficiente sobre o investimento realizado são algumas das tarefas com as quais o profissional de marketing lidar no ambiente de trabalho.

O profissional de Logística é, fundamentalmente, um administrador de negócios especializado em entender como funciona o mercado em que as organizações estão inseridas, bem como, diagnosticar, analisar e propor maneiras de atingir o público-alvo, entender como se comporta e pensa o consumidor, seus hábitos e costumes, além de desenvolver estudos de pesquisas de mercado que fornecerão subsídios para compreender melhor o comportamento do consumidor, desenvolver e lançar novos produtos, atingir metas da organização, criar e desenvolver estratégias de marketing e posicionamento da marca de forma competitiva que deverão resultar em retornos econômicos, financeiros e de mercado, preocupando-se em melhorar os resultados da venda de produtos, serviços e fortalecimento da marca no âmbito comercial e institucional.

A maior demanda é por profissionais que atuem nos âmbitos do varejo, da comunicação integrada, do Logística digital, do (uso do *Logística* dentro das corporações) e do Logística de relacionamento. Crescem também as oportunidades em Logística esportivo, em federações e confederações de todas as modalidades de esporte, nas indústrias e nas lojas de material esportivo, nas agências publicitárias ou promotoras de eventos e produtoras.

As mídias sociais constituem outro fenômeno que tem impactado no marketing dentro e fora das organizações, uma vez em que se tem novas formas de comunicação planejadas e articuladas junto ao departamento de marketing, no anseio de atingir o público-alvo da organização com o devido êxito. Esse fenômeno tem feito com que as organizações comecem, cada vez mais, a destinar recursos para campanhas em mídias



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

sociais, tendo como líder neste processo o profissional de Logística. Não obstante, o profissional de marketing atualmente está buscando desenvolver ações pautadas na sustentabilidade organizacional, seja ela de forma ambiental, social ou econômica, uma vez que o consumidor tem mudado sensivelmente seus padrões de consumo.

Nesse sentido, o profissional de marketing é ainda capaz de visualizar deficiências organizacionais, verificar oportunidades de mercado que impactarão nas metas e objetivos, bem como nos resultados almejado pela organização, para atender às necessidades do cliente. Ele ainda, traça e executa estratégias para conquistar do público lealdade a uma marca, construindo mantendo uma boa imagem do produto no mercado. Ademais, auxilia na tomada de decisão sobre ações mercadológicas e de comunicação, promoção e propaganda. Tal profissional ainda poderá atuar em departamentos de marketing das organizações, em entidades sem fins lucrativos, como consultor de pequenos e médios negócios, ou trabalhar em institutos de pesquisa e órgãos públicos.

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

As determinações legais referentes à organização curricular do ao Curso Técnico de Nível Médio em Logística, na Forma Integrada, em regime Integral, observam a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB) 9.394/96 (atualizada pela Lei nº 12.796/2013), as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio conforme Resolução CNE/CEB nº 06/2012, nos Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional de Nível Técnico, no Decreto nº 5.154/04 e Resolução nº 001/2016 – CONSUP, sendo a mesma organizada em base nacional comum, parte diversificada e formação profissional, realizando-se a integração entre os conhecimentos científicos e tecnológicos na formação do aluno.

Para tanto, foram utilizados os seguintes critérios na organização da Estrutura Curricular do Curso:

- Identificação do perfil de conclusão do Técnico de Nível Médio em Logística na Forma Integrada;
- Identificação das competências correspondentes, tendo como parâmetro o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – Técnico em Logística;
- Ajustamento da carga horária, harmonizada com a legislação vigente indispensável à formação técnica cidadã.

6.1. Formas de Organização do Curso



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

A matriz curricular está organizada em regime anual, por componentes curriculares distribuídos em base nacional comum, parte diversificada e formação profissional, o que propicia a introdução de conhecimentos científicos e tecnológicos ao longo de todo o curso, sendo constituída da seguinte forma:

- 2.800 horas de formação da base nacional comum;
- 240 horas de parte diversificada
- 1360 horas de formação profissional; e
- 250 horas de prática profissional (se distribuindo em 200 horas de estágio ou projeto e 50 horas de atividades complementares).

Dessa forma, o Curso Técnico de Nível Médio em Logística, na Forma Integrada, em Regime Integral, encontra-se integralizado em 4.650 horas. Cada ano letivo possui o mínimo de 200 (duzentos) dias efetivos de trabalhos escolares, excetuando-se o período reservado para as avaliações finais, organizado em 05 horários de aula no período vespertino e 4 horários de aula, durante três vezes na semana, no período matutino com o tempo de 50 minutos cada hora/aula, totalizando carga horária semanal de 37 horas e anual de 1480 horas, no primeiro e terceiro ano. Para o segundo ano, será organizado 05 horários no período vespertino e 03 horários no período matutino, três vezes na semana, com o tempo de 50 minutos cada hora/aula, totalizando carga horária semanal de 36 horas e anual de 1440 horas. As atividades escolares funcionarão no período integral podendo ser utilizados os sábados quando necessário. O curso está organizado de forma anual, sendo que o mesmo não oferece a formação ou qualificação profissional de forma parcial, devendo assim, o aluno cursar os três anos do Ensino Médio Técnico na Forma Integrada para a obtenção do diploma. A aprovação nos componentes curriculares referente ao regime seriado é condição para continuidade dos anos posteriores, de acordo a Regulamentação Profissional Integrado nº 001/2016-CONSUP.

Cada série compreende um conjunto de componentes curriculares, que desenvolverão competências e habilidades necessárias ao aprendizado e a formação do aluno, sendo estas trabalhadas de forma integrada para a formação do cidadão e do profissional, conforme o perfil apresentado pelo curso.

6.2. Metodologia

Para o pleno desenvolvimento das competências que integram o perfil profissional de conclusão, a matriz curricular proposta parte do princípio que a integração entre os componentes curriculares somente se efetivará pela superação do fazer pedagógico não



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

contextualizado, fragmentado; pelo entendimento de que o conhecimento constitui um conjunto orgânico; pela adoção de procedimentos didáticos metodológicos que contemplem a interdisciplinaridade, a contextualização, a ética da identidade como princípios norteadores do processo de ensino e aprendizagem.

Para tanto, a ação docente fará uso de procedimentos metodológicos que possibilitem a integração entre teoria e a prática, constituindo assim, uma unidade em que a aprendizagem dos saberes e dos fazeres não mais configure momentos díspares, devendo as atividades contemplar procedimentos diversos como: experiências, simulações, ensaios, visitas técnicas, resolução de situações problemas, entre outros. Tais procedimentos evocarão, naturalmente, os princípios da flexibilidade, da interdisciplinaridade e da contextualização dando real significado ao aprendizado e ao pleno desenvolvimento das competências que integram o perfil profissional de conclusão do Técnico em Logística.

Consideram-se as estratégias pedagógicas como um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos para a integralização da educação profissional, assegurando uma formação integral dos alunos. Para a concretude deste processo, torna-se necessário ponderar as características específicas dos alunos, seus interesses, condições de vida e de trabalho, além de observar os seus conhecimentos prévios, orientando-os na reconstrução dos conhecimentos escolares, bem como a especificidade do Curso Técnico de Nível Médio em Logística, na forma Integrada, em regime Integral.

Assim sendo, para auxiliar o estudante no processo ensino-aprendizagem faz-se necessário à adoção das seguintes estratégias pedagógicas:

- Contextualização dos conhecimentos sistematizados, valorizando as experiências dos alunos, sem perder de vista a (re) construção do saber escolar;
- Organização de um ambiente educativo que articule múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação dos estudantes favorecendo a transformação das informações em conhecimentos diante das situações reais de vida;
- Promoção de soluções para as problemáticas encontradas em diferentes fontes;
- Reconhecimento da tendência ao erro e à ilusão;
- Promoção do ensino, pesquisa e extensão como um princípio educativo;
- Elaboração de práticas educativas pautadas na inter e transdisciplinaridade;
- Considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade de cada indivíduo;
- Utilização de recursos didático/tecnológicos para subsidiar as atividades



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

pedagógicas;

- Aulas interativas, por meio do desenvolvimento de projetos, resolução de situações problemas, viagens de estudo, feiras científicas, seminários, debates, visitas técnicas, e outras atividades em grupo.

O desenvolvimento de projetos poderá permear todos os períodos do curso, obedecendo às normas instituídas pelo IFAP, de maneira a contribuir, com os estudantes na construção de projetos de extensão ou projetos didáticos integradores que visem ao desenvolvimento comunitário, e da cultura familiar, objetivando aplicar os conhecimentos adquiridos no mundo do trabalho e na realidade social. A metodologia a ser adotada poderá ser por meio de pesquisas de campo, levantamento de problemáticas que envolvam os componentes curriculares, objeto da pesquisa, ou de elaboração de projetos de intervenção na realidade social.

Através de projetos o aluno tem a oportunidade de aplicar as competências previamente adquiridas, obter e aperfeiçoar novas competências através de metodologias que lhe apresentem problemas a serem solucionados, podendo para isso buscar auxílio em materiais bibliográficos por meio de várias fontes de pesquisa, ou ainda através de debates propostos pelo professor com o envolvimento de toda a turma.

Os conteúdos serão desenvolvidos através de aulas teóricas, demonstrativas e práticas, estudos de casos, pesquisas individuais e em equipe, projetos, estágios, visitas técnicas a órgãos governamentais e empresas de tecnologia.

O Plano de Ensino dos componentes curriculares do curso é construído, anualmente, de forma coletiva pelos docentes sob a orientação da Coordenação Pedagógica, constando: as competências, habilidades, bases científicas e tecnológicas (os conteúdos a serem ministrados), procedimentos metodológicos, recursos didáticos, avaliação, referências bibliográficas e possibilidades interdisciplinares.

Portanto, a organização curricular do Curso Técnico de Nível Médio em Logística, na forma Integrada, em regime Integral, contempla um conjunto de componentes curriculares fundamentado numa visão de áreas afins e interdisciplinares, que encaminharão ao desenvolvimento das competências estabelecidas, sendo a mesma apresentada da seguinte forma: no subitem 6.3 a matriz curricular do curso e no subitem 6.3.1 apresenta-se as disciplinas sistematizadas em ordem cronológica.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

6.3. Matriz Curricular

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA, NA FORMA INTEGRADA, REGIME INTEGRAL										
	ÁREA	COMPONENTE CURRICULAR	1º ANO		2º ANO		3º ANO		TOTAL (50 min)	TOTAL (60 min)
			CHA	CHS	CHA	CHS	CHA	CHS		
BASE NACIONAL COMUM	LINGUAGENS	Língua Portuguesa e Literatura	160	4	120	3	120	3	400	333
		Arte	80	2	40	1	40	1	160	133
		Língua Estrangeira – Inglês	80	2	80	2	--	--	160	133
		Educação Física	80	2	80	2	80	2	240	200
		MATEMÁTICA	Matemática	160	4	120	3	120	3	400
	CIÊNCIAS HUMANAS	História	80	2	80	2	80	2	240	200
		Geografia	80	2	80	2	80	2	240	200
		Filosofia	40	1	40	1	40	1	120	100
		Sociologia	40	1	40	1	40	1	120	100
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	Biologia	80	2	80	2	80	2	240	200
		Química	80	2	80	2	80	2	240	200
		Física	80	2	80	2	80	2	240	200
	PARTE DIVERSIFICADA	Metodologia do Trabalho Científico	80	2	--	--	--	--	80	67
Empreendedorismo		--	--	80	2	--	--	80	67	
Língua espanhola		--	--	--	--	80	2	80	67	
TOTAL DE CARGA HORÁRIA DO NÚCLEO COMUM			1120	28	1000	25	920	23	3040	2533
NÚCLEO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	Informática básica	120	3					120	100	
	Fundamentos da Administração	80	2					80	67	
	Gestão de Transporte	80	2					80	67	
	LOGÍSTICA REVERSA	80	2					80	67	
	NOÇÕES DE DIREITO APLICADOS À LOGÍSTICA			80	2			80	67	
	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO EM LOGÍSTICA			80	2			80	67	
	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS			80	2			80	100	
	LOGÍSTICA DE MERCADO			80	2			80	67	
	ADMINISTRAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS			80	2			80	67	
	INGLÊS TÉCNICO					80	2	80	67	
	NOÇÕES DE CONTABILIDADE E CUSTOS LOGÍSTICOS					80	2	80	67	
	GESTÃO DE CADEIA DE ABASTECIMENTO					80	2	80	67	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

	LOGÍSTICA INTERNACIONAL					80	2	80	67
	PLANEJAMENTO E CONTROLE DE PRODUÇÃO					80	2	80	67
	GESTÃO DA QUALIDADE					80	2	80	67
TOTAL DE CARGA HORÁRIA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL		360	9	440	11	560	14	1360	1138
TOTAL DE CARGA HORÁRIA (Componentes Curriculares)		1480	37	1440	36	1480	37	4400	3671
PRÁTICA PROFISSIONAL	PROJETO E/OU ESTÁGIO							200	200
	ATIVIDADE COMPLEMENTAR							50	50
TOTAL DE CARGA HORÁRIA DO CURSO								4650	3921

6.3.1 Componentes curriculares, Competências, Bases científicas / tecnológicas e bibliografia básica e bibliografia complementar

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º Ano
Componente Curricular:	Língua Portuguesa e Literatura	Carga Horária:	160 h
Ementa			
Linguagem, comunicação e interação. Textualidade e discurso. Sequências textuais; Aspectos descritivos e normativos de Língua Portuguesa. Técnicas de leitura, compreensão e produção textual. Gêneros literários. Introdução à semântica. Estudos literários. Introdução à morfossintaxe.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer (teoria e prática) as convenções relacionadas ao registro (ou norma) padrão escrito(a); • Reconhecer, a partir de traços caracterizadores manifestos, a(s) sequência(s) textual(is) presente(s) e o gênero textual configurado; • Apropriar-se dos elementos coesivos e de suas diversas configurações; • Reconhecer os usos da norma-padrão da língua portuguesa nas diferentes situações de comunicação; • Ler e produzir textos diversos, enfocando as sequências representativas dos gêneros estudados; • Correlacionar os gêneros literários à cultura e à história, considerando os aspectos temáticos, composicionais e estilísticos. 			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I: O HOMEM, A LINGUAGEM E A COMUNICAÇÃO.		UNIDADE III: TEXTO E CONTEXTO	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Linguagem, língua e fala; As variações linguísticas; Elementos da Comunicação; Funções da Comunicação; Estratégias de leitura, compreensão e produção textual; Gêneros textuais; Sequências textuais. Textualidade e discurso; Intertextualidade; Aspectos descritivos e normativos de Língua Portuguesa; UNIDADE II: LINGUAGEM LITERÁRIA Gêneros literários; Figuras de linguagem; Literariedade e discurso literário; A literatura portuguesa: da Idade Média ao Classicismo; Sílaba – Separação silábica; Acentuação – regras; Produção textual: Relato pessoal.	Introdução à semântica; Sons e Letras; Quinhentismo; Produção textual: técnicas de sumarização – Resumo; Barroco; Processo de formação de Palavras; Usos ortográficos – regras; Produção textual – oral: Seminário. UNIDADE IV: INTRODUÇÃO À MORFOSINTAXE Substantivo; Artigo; Numeral; Adjetivo; Pronome; Produção textual: O anúncio publicitário Arcadismo; Romantismo: Poesia; Romantismo: Prosa; Produção textual: Poesia e prosa.
---	--

Bibliografia Básica

CEREJA. William Roberto. **Português Linguagens**. São Paulo: Saraiva, 2012.
PERINI. Mário A. **Gramática do Português Brasileiro**. São Paulo. SP: Editora Parábola, 2010.
SOARES. Doris de Almeida. **Produção textual e revisão textual: um guia para professores de Português e de Línguas estrangeiras**. Petrópolis. Rio de Janeiro, 2009.

Bibliografia Complementar

ABAURRE. Maria Luiza e Maria Bernadete. **Português: contexto, interlocução e sentido: Volume I**. São Paulo: Moderna, 2010.
BRAGA, Maria Luíza; MOLLICA, Maria Cecília. **Introdução à sociolinguística: o tratamento da variação**. São Paulo; Contexto, 2011.
LAJOLO, Marisa. **Literatura: leitores e leitura**. São Paulo: Moderna, 2001.
MARCUSCHI, L. A. **Gêneros textuais: definição e funcionalidade**. In. DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. A. ; BEZERRA, M. A. B. (Orgs.). Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucena, 2002.
POSSENTI, Sírio. **Questões de linguagem: passeio gramatical dirigido**. São Paulo: Parábola, 2011.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º Ano
Componente Curricular:	Artes	Carga Horária:	80 h



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Ementa	
<p>Definições conceituais sobre arte, estética, e imagem contextualizando os eixos à história da Arte Ocidental; Arte e Sistema cultural: Patrimônio Cultural e manifestações culturais; Arte Amapaense.</p> <p>Definições conceituais das propriedades sonoras; fazer musical e fruição por meio das atividades de composição, execução, apreciação, incluindo-se ainda a literatura e a técnica.</p>	
Competências	
<ul style="list-style-type: none">· Compreender a arte, seus fundamentos artísticos e estéticos, a partir de conceituações ocidentais, reconhecendo suas correlações, deslocamentos e rupturas de significações culturais. Proporcionando perceber a arte e sua importância na vida humana assim como seu dialogismo com outras áreas de conhecimentos e no mundo do trabalho;· Conhecer e contextualizar conceitual e historicamente escolas e movimentos da história da arte universal, nacional e estadual. Assim como compreender as bases compositivas e estéticas, suas características, seus estilos, suas similaridades e diferenças em diferentes épocas e culturas;· Desenvolver competências estéticas e artísticas a partir de experimentações reflexivas sensíveis cognitivas, propiciando pesquisa, conhecimento e a utilização de elementos compositivos, materiais, suportes, instrumentos, procedimentos e técnicas nos processos de criação individuais e coletivos;• Reconhecer e entender a arte como Sistema cultural considerando aspectos como respeito a diversidade, identidades e subjetividades. Proporcionando reflexões críticas e de alteridade na valorização do patrimônio cultural, em suas diversas concepções, e correlacionando as suas próprias vivências familiar e cultural.• Vivenciar a arte através da linguagem musical;• Analisar, refletir e apreciar as poéticas musicais diante da diversidade, reconhecendo que as poéticas musicais e as práticas sociais são distintas;• Tratar a diversidade cultural, o diálogo e a troca de experiências como princípio;· Desenvolver o processo de criação musical, a percepção auditiva, a memória musical, a técnica vocal, e a prática musical em conjunto.	
Base Científica e Tecnológica	
<p>UNIDADE I: Conceitos sobre arte, estética, e imagem:</p> <p>Imagem: Conceitos, funções da imagem, influências das imagens e das visualidades no cotidiano, imagens do cotidiano e estilo Pop Art;</p> <p>Estética: Conceito, fundamentos estéticos, os padrões estéticos de beleza e suas mudanças de significações em movimentos / estilos da História da Arte. Ex: o belo na Arte Grega e no Renascimento e o belo na arte contemporânea;</p> <p>Arte: Conceito, elementos definidores de uma obra de arte, origem da arte: registros na pré-história eixos: Europa, Brasil e Amapá conexão com pinturas murais da contemporaneidade: <i>graffiti</i>;</p> <p>UNIDADE II: Arte e Sistema cultural: Patrimônio Cultural, manifestações culturais e</p>	<p>UNIDADE III: Parâmetros do som; poéticas musicais e práticas sociais; prática musical em conjunto:</p> <p>Intensidade/ Timbre.</p> <p>Diversidade cultural/ Diálogo musical/ Troca de experiências.</p> <p>Prática coral: Cânones/ Prática instrumental: Trabalho com estudantes que apresentam habilidade de tocar instrumentos para realizarem o acompanhamento da música coral/ Fraseado melódico/ Técnica Vocal: Apoio (técnica de respiração) para a voz falada e cantada.</p> <p>UNIDADE IV: Parâmetros do som; função social da música; prática musical em conjunto:</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

<p>Arte Amapaense:</p> <p>Conceito de cultura e relativismo cultural;</p> <p>Patrimônio cultural - bens simbólicos imaterial e material;</p> <p>Resgate cultural: memória social;</p> <p>Diversidade cultural brasileira e influências étnicas, dentre elas influências indígenas e africanas.</p> <p>Manifestações culturais locais: principais características</p> <p>Arte Amapaense- artistas amapaenses e suas produções visuais</p>	<p>Duração/ Altura.</p> <p>Função de expressão emocional/ Função de prazer estético/ Função de divertimento/ Função de comunicação/ Função de representação simbólica/ Função de reação física/ Função de impor conformidade e normas sociais/ Função de validação de instituições sociais e rituais religiosos/ Função de contribuição para a comunidade e estabilidade da cultura/ Função de contribuição para a integração da sociedade.</p> <p>Prática coral: Execução de músicas populares a uma, duas ou três vozes, dependendo da resposta musical do corpo discente/ Prática instrumental: Trabalho com estudantes que apresentam habilidade de tocar instrumentos para realizarem o acompanhamento da música coral/ Uniformidade timbrística das vozes/ Anatomia, fisiologia e higiene vocal.</p>
Bibliografia Básica	
<p>FREND, P. GUSMÃO, T. C. BOZZANO, H. L. B. Arte em interação. São Paulo: IBEP, 2015.</p> <p>STRICKLAND, Carol. Arte Comentada: Da Pré-História ao Pós Moderno. Rio de Janeiro: Ediouro, 2014.</p> <p>PENNA, Maura. Música (s) e seu ensino. 2ª edição. Porto Alegre: Sulina, 2015.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>DEMPSEY, Amy. Estilos, Escolas & Movimentos, guia enciclopédico da arte moderna. São Paulo: Cosac Naify, 2011.</p> <p>MARTINS, Raimundo. TOURINHO, Irene (orgs.). Educação da Cultura Visual- Aprender... pesquisar... ensinar... Editora UFSM, 2015</p> <p>PROENÇA, Graça. História da Arte. São Paulo-SP: Editora Ática, 2012.</p> <p>FREIRE, Vanda Bellard. Música e sociedade: Uma perspectiva histórica e uma reflexão aplicada ao Ensino Superior de Música. 2ª edição revista e ampliada. Florianópolis, SC: ABEM, 2011.</p> <p>PAZ, Ermelinda A.. Pedagogia Musical Brasileira no século XX: Metodologias e tendências. 2ª edição. Brasília: Editora Musimed, 2013.</p>	

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística.	Forma:	Integrada
---------------	--------------------------------------	---------------	-----------



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º ano
Componente Curricular:	Língua Estrangeira - Inglês	Carga Horária:	80 h
Ementa			
Origem da Língua Inglesa; Língua Inglesa e sua relação com sociedade; Formas de cumprimento, numerais, data e hora; Pronomes Pessoais; Verbo to be; Aspectos sócio-culturais e interculturais; Presente Progressivo; Presente Simple; Passado Simple; Passado Simple (There was, there were); Passado Progressivo; Futuro (Will – Going to); Prefixos e sufixos; Question Words.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver uma comunicação básica oral e escrita na língua alvo, utilizando as quatro habilidades (ouvir – falar – ler – escrever);• Aplicar as estruturas básicas da Língua Inglesa para produzir textos.• Explorar o uso de vocabulário em contextos e situações diversas que auxiliem na leitura e compreensão de texto;• Desenvolver uma consciência crítica sobre a Língua Inglesa e a linguagem.			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I: Origem da Língua Inglesa; Língua Inglesa e sua relação com sociedade; Formas de cumprimento, numerais, data e hora; Pronomes Pessoais; Verbo to be.		UNIDADE III: Passado Simple Passado Simple (There was, there were) Passado Progressivo.	
UNIDADE II: Aspectos sócio-culturais e interculturais; Presente Progressivo Presente Simple.		UNIDADE IV: Futuro (Will – Going to) Prefixos e sufixos Question Words	
Bibliografia Básica			
CARTER, R. et al. Exploring Grammar in context . Cambridge: Cambridge press, 2000. LANDI, Ana Paula (org.). Alive High: Inglês – 1º ano . São Paulo: Edições SM, 2013. TORRES, Nelson. Gramática Prática da Língua Inglesa: O Inglês Descomplicado . 10ª ed. São Paulo: Saraiva, 2007.			
Bibliografia Complementar			
AMOS, E. et al. Challenge . São Paulo: Moderna, 2005. AUN, E. et al. English for all . Vol. 1. 1ª ed. São Paulo: Saraiva 2010. FERRO, Jeferson. Inglês Instrumental . Curitiba: IBPEX, 2003. FRANCO, Claudio de Paiva. TAVARES, Kátia Cristina do Amaral. Way to go: Língua estrangeira moderna . 1 ed. São Paulo: Ática, 2013. MARQUES. A. Password . Special Edition. São Paulo: Ática, 2007.			

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Integrada
---------------	-------------------------------------	---------------	-----------



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º Ano
Componente Curricular:	Educação Física	Carga Horária:	80 horas
Ementa			
Basquete, anatomia, handebol, transtornos distímicos, voleibol, bullying, futsal, drogas lícitas e ilícitas.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer a importância da atividade física para a saúde;• Compreender como o corpo humano é constituído e como ele funciona;• Compreender a importância da prática regular de algum tipo de atividade física;• Reconhecer os diferentes elementos fisiológicos do corpo humano em eventos de atividade física.• Identificar os tipos de alimentos que contribuem de forma positiva e negativa para o bem-estar.• Compreender a importância da atividade física no combate a hipertensão, diabetes e o tabagismo.• Proporcionar o desenvolvimento integral do aluno.			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I: Basquete Histórico Fundamentos do jogo (passe, recepção, arremesso). Anatomia Anatomia 1 – Sistema locomotor (músculos e ossos).	UNIDADE III: Handebol Histórico Fundamentos do jogo (passe, recepção, arremesso). Transtornos Distímicos Conceitos Características Como lidar com as situações de estresse.	UNIDADE II: Voleibol Histórico Fundamentos básicos do jogo (toque e manchete). Bullying Conceito Cuidados Consequências Combate	UNIDADE IV Futsal História Fundamentos (passe, recepção, chute, drible). Drogas Lícitas e Ilícitas Conceito Classificação Dependência Como sair das drogas.
Bibliografia Básica			
Almeida. R., Navarro. A. C. Futsal . Editora Phorte. 2013. Bojikian. J. C. M., Bojikian. L. P. Ensinando Voleibol 5ed. Revisada e ampliada. Phorte editor 2012. Ehret. A. Manual de Handebol: Treinamento de base para crianças e adolescentes . 2002.			
Bibliografia Complementar:			
CARPES. F. P., Bini. R. R., Vaz M. A., Anatomia funcional . 1º edição 2011. Editora Phorte. NEIRA. M. G., Nunes. M. L. F., Pedagogia da Cultura Corporal: Crítica e Alternativas 2 ed. Editora Phorte. 2008. LOPES. A. A. da S. M., A criança e o adolescente no esporte: como deveria ser . 2007. Editora Phorte. SCHARTZ. G. M., Tavares. G. H., Webgames com o corpo - vivenciando jogos virtuais no mundo real . Editora Phorte. 2014. BOSCO. C., A Força Muscular: Aspectos fisiológicos e aplicações práticas . Editora Phorte. 2007.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Curso	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma	Integrada
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios	Período Letivo	1º Ano
Componente Curricular	Matemática	Carga Horária	160 h
Ementa			
Conjuntos; Intervalos; Função Polinomial do 1º grau; Funções: Quadrática, Inversa, Modular, Composta, Exponencial; Logaritmo e Função Logarítmica.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Aplicar conhecimentos matemáticos nas atividades cotidianas.• Desenvolver a capacidade de raciocínio, de resolver problemas de comunicação, bem como o espírito crítico e criatividade.• Desenvolver atitudes positivas em relação à matemática, como autonomia, confiança em relação às capacidades matemáticas, perseverança na solução de problemas, gosto pela matemática e pelo trabalho cooperativo.• Dominar a leitura, a interpretação e a produção de textos, nas mais diversas formas, incluindo os termos característicos da expressão matemática (numérica, gráfica, geométrica, lógica, algébrica), a fim de se comunicar de maneira precisa e rigorosa.• Ler, articular e interpretar símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações: sentenças, equações, esquemas, diagramas, tabelas e gráficos.• Identificar, em dada situação-problema, as informações ou variáveis relevantes e elaborar possíveis estratégias para resolvê-la.• Selecionar e utilizar instrumentos de cálculo, representar dados, fazer estimativas, elaborar hipóteses e interpretar os resultados.			
Base Científica e Tecnológica			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

UNIDADE I: CONJUNTOS, INTERVALOS E FUNÇÃO POLINOMIAL DO 1º GRAU Conjuntos Operações com conjuntos Conjuntos Numéricos Conjuntos: Intervalos Funções: Introdução, noção de função como relação entre conjuntos Funções definidas por fórmulas Domínio, Contradomínio e Imagem Noções básicas de plano cartesiano Construção de gráficos Função Polinomial do 1º Grau: Introdução, função linear Função Constante Coeficientes da função do 1º Grau Raiz ou zero da função do 1º Grau Gráfico da função do 1º Grau Crescimento e Decrescimento Inequação quociente Função do 2º Grau: Introdução, Gráfico, Raízes a função do 2º grau, Estudo do discriminante Vértices da Parábola Imagem Construção do Gráfico	UNIDADE II: FUNÇÕES: QUADRÁTICA, INVERSA, MODULAR E COMPOSTA Estudo do Sinal Inequações do 2º Grau Função definida por mais de uma sentença Equação Modular Função Modular Inequações Modulares Função Inversa Função Composta UNIDADE III: FUNÇÃO EXPONENCIAL Função Exponencial: Definição e Gráfico Propriedades Equações Exponenciais Inequações Exponenciais UNIDADE IV: LOGARITMO E FUNÇÃO LOGARÍTMICA Logaritmos Sistemas de Logaritmos Propriedades do Logaritmo Mudança de Base Função Logarítmica Equação Logarítmica
Bibliografia Básica	
IEZZI, G.et.al. Matemática:ciência e aplicações ,volume 1. 6ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010 _____. Conexões com a Matemática , volume1. São Paulo: Moderna, 2013. IEZZI, G. MURAKAMI. Fundamentos de Matemática Elementar , volume1. São Paulo: Atual, 2006.	
Bibliografia Complementar	
SOUZA, Joamir Roberto de. Novo Olhar Matemática . Volume 1.1ª ed. São Paulo: FTD, 2010. DANTE, L. Matemática: Volume único . 3ª ed. São Paulo: Ática, 2003. IEZZI,G.et.al. Fundamentos da Matemática Elementar. Logaritmos , volume2: Atual, 2004. IEZZI,G.et.al. Matemática: ciência e aplicações .1ª série.2ª ed. São Paulo: Atual,2004. SMOLE,K.;DINIZ. M. Matemática: ensino médio. Volume1 . 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2003.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística.	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º ANO
Componente Curricular:	História	Carga Horária:	80 h
Ementa			
Introdução aos Estudos Históricos; Pré-História; Pré-História brasileira; Antiguidade Oriental; África; Egito; Antiguidade Clássica: Grécia; Antiguidade Clássica: Roma; Idade Média; Islamismo; Império Bizantino; Feudalismo; Crise da Idade Média; Povos pré-Colombianos; Maias; Incas; Astecas; Organização Social dos Tupinambás; Humanismo e Renascimento; Reformas Religiosas; Luteranismo; Calvinismo; Anglicanismo; Contrarreforma Católica.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Entender o processo histórico da humanidade e poder se identificar como sujeito histórico.• Identificar e manusear diferentes fontes históricas.• Analisar a produção da memória pelas sociedades humanas.• Entender as diferentes culturas e diferentes manifestações culturais.• Identificar os significados históricos das relações de poder entre as nações.• Reconhecer as contribuições dos diferentes povos para a formação sociocultural do Brasil• Analisar as estruturas de poder dos diferentes povos.• Diferenciar as religiões e a religiosidade dos diferentes povos.• Selecionar argumentos favoráveis ou contrários às modificações impostas pelas novas tecnologias à vida social e ao mundo do trabalho.• Relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades.			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I: introdução aos estudos históricos. O que é História? Fontes Tempo; Fato Histórico; Periodização histórica. Cálculo do tempo. Patrimônio Histórico. Tombamento. Órgãos de proteção da história. PRÉ-HISTÓRIA. Periodização. Origem Humana. As primeiras Sociedades. O povoamento da América. Pré-História brasileira. ANTIGUIDADE ORIENTAL. Características gerais. Urbanização. Mesopotâmia.	UNIDADE II: antiguidade clássica: Grécia A organização e representação do Estado na Grécia Antiga: Atenas (da organização Gentílica à Democracia); Esparta (Oligarquia militarista espartana). As relações de poder na sociedade grega antiga: poder, política e cidadania em Atenas e Esparta. A organização e a divisão social do trabalho na Grécia Antiga: Atenas (estrutura escravista); Esparta (o hilotismo). Papel social da mulher na antiguidade Clássica. Os movimentos sociais na antiguidade clássica grega. A mitologia politeísta grega: as práticas mágicas e a estrutura mítica da Grécia Antiga. ANTIGUIDADE CLÁSSICA: ROMA. A organização e representação do Estado na Roma Antiga: da Monarquia ao Império Romano. As relações de poder na sociedade romana antiga: poder, política e cidadania em Roma. A organização e a divisão social do trabalho na Roma Antiga: a estrutura escravista.		



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

<p>Assírios. Babilônios. Sumérios. China. Índia. África. Egito Antigo. A constituição do Estado e da sociedade. A Religiosidade e ancestralidade Africana. Deuses, crenças e divindades do Egito Antigo. A expansão do Islã no Egito Antigo.</p> <p>UNIDADE III: Civilização islâmica. Idade média. Civilização islâmica. Muçulmanos. Civilização Bizantina. IDADE MÉDIA. As relações de poder na sociedade medieval na Europa Ocidental: o papel da nobreza, dos clérigos e dos servos. As relações de Senhorio, Vassalagem e Servidão. A organização e a divisão social do trabalho na Europa Medieval: a estrutura feudal e a servidão, Corporações de Ofício e mercadores. Os movimentos sociais na Europa Medieval: Revoltas camponesas. cristianismo no mundo medieval: o surgimento de uma nova mentalidade (a arte, arquitetura e comportamento medieval). A Igreja Cristã na sociedade medieval e as heresias medievais na baixa Idade Média. As Cruzadas e suas consequências para o mundo medieval (abertura do Mediterrâneo, renascimento das cidades e do comércio e declínio da sociedade feudal). Desestruturação do Sistema Feudal Crise da Idade Média (Crise do século XIV): A Peste Negra, a grande fome, guerras, etc.</p>	<p>Os movimentos sociais na antiguidade clássica romana. A mitologia politeísta romana: as práticas mágicas e a estrutura mítica da Roma Antiga.</p> <p>UNIDADE IV: Humanismo e renascimento. Reformas religiosas: a reforma católica. Povos pré-colombianos. Humanismo e renascimento. A produção de uma nova mentalidade na Europa Ocidental: - Humanismo e Renascimento (Fases do movimento). Valores Humanistas. Arte e Ciência. Transformações culturais e sociais. REFORMAS RELIGIOSAS. Reforma na Alemanha: O Luteranismo. Os Anabatistas. Reforma na Suíça: O Calvinismo. Reforma na Inglaterra: O Anglicanismo. A REFORMA CATÓLICA. Contrarreforma Católica. O Concílio de Trento. O Tribunal do Santo Ofício. POVOS PRÉ-COLOMBIANOS. A organização, a divisão social do trabalho e a estrutura política e social nas terras pré-colombianas: Maia, Inca, Asteca e Tupi - Guarani. As hierarquias, os cacicados/chefias e as concepções de guerra entre os povos da América pré-colombiana: Maia, Inca, Asteca e Tupi-guarani. O uso da terra para os Incas, Astecas e Tupinambá: impactos ambientais. As práticas mágicas e a estrutura mítica entre os povos Incas, Maias, Astecas e Tupinambá na América pré-colombiana.</p>
--	--



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Bibliografia Básica

ALVES, Alexandre e OLIVEIRA, Letícia Fagundes. **Conexões com a História: das origens do homem à conquista do Novo Mundo**. São Paulo: Moderna, 2010.

BRAIK, Patrícia Ramos e MOTA, Myriam Becho. **História: das cavernas ao terceiro milênio**. São Paulo: Moderna, 2010, v. I.

VAINFAS, Ronaldo (et al). **História: das sociedades sem Estado às monarquias absolutistas**. São Paulo: Saraiva, 2013, v. I.

Bibliografia Complementar

FUNARI, Pedro Paulo. **Grécia e Roma: vida pública e vida privada, cultura, pensamento e mitologia, amores e sexualidade**. 3 ed. São Paulo: Contexto, 2004.

GUIMARÃES, Marcella Lopes. **Capítulos de História: o trabalho com fontes**. Curitiba: Aymarã Educação, 2012.

MATTOS, Regiane Augusto de. **História e cultura afro-brasileira**. São Paulo: Contexto, 2007.

MELATTI, Júlio César. **Índios do Brasil**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2007.

PHILIPPE Aries & GEORGES Duby. **Coleção História da Vida Privada**. Companhia de Bolso, 2009.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º Ano
Componente Curricular:	Geografia	Carga Horária:	80 h
Ementa			
Histórico da Geografia como ciência. Conceitos científicos básicos: paisagem, lugar, espaço, tempo, território, lugar. Cartografia: localização e orientação, os mapas, representações gráficas, tecnologias modernas aplicadas à cartografia. Geografia Física e Meio Ambiente: estrutura geológica, as estruturas e formas do relevo, clima, solo, hidrografia, biomas e formações vegetais (classificação e situação atual).			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">· Usar e aplicar a linguagem geográfica em diferentes situações a partir da utilização de diferentes conceitos e tecnologias disponíveis.• Compreender as características físicas do espaço e as relações do homem com a natureza do mesmo.· Saber ler mapas, identificando os elementos nele apresentados.· Compreender e representar as diferentes formas de representação da Terra.· Compreender a formação geológica do planeta Terra.· Identificar as estruturas geológicas, descrevê-las e relacioná-las com as atividades humanas.· Compreender como se dá os impactos ambientais em escala nacional.· Sugerir possíveis soluções para os impactos ambientais brasileiros.			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I: Introdução aos estudos Geográficos e fundamentos de cartografia Coordenadas, movimentos e fusos horários; Representações cartográficas, Escalas e projeções; Mapas temáticos e gráficos; Tecnologias modernas utilizadas pela cartografia;	UNIDADE III: Geografia Física II Solos; Clima; Os fenômenos climáticos e a interferência humana;	UNIDADE IV: Geografia Física III Hidrografia; Formações vegetais e os domínios morfoclimáticos; As conferências em defesa do meio ambiente;	
UNIDADE II: Geografia Física I Estrutura Geológica; As estruturas e as formas de relevo;			
Bibliografia Básica			
MOREIRA, I. O espaço geográfico: geografia geral e do Brasil . São Paulo: Ática, 2012. ROSS, J. Os fundamentos da Geografia da natureza . <i>Geografia do Brasil</i> . São Paulo: Edusp, 2011. SENE, E.; MOREIRA, J.C. Geografia geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização . Geografia Ensino Médio. Scipione. São Paulo, 2012.			
Bibliografia Complementar			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

ALMEIDA, R. D.; **Novos Rumos da Cartografia Escolar: currículo, linguagem e tecnologia.** São Paulo: Contexto, 2011.

_____, R. D. e PASSINI, E. Y. **O espaço geográfico: ensino e representação.** 4ª ed. São Paulo, Contexto, 2002.

MAGNOLI, D. ; ARAUJO, R.A **nova geografia: estudos de geografia do Brasil.** 5ªed. São Paulo: Moderna, 2013.

PONTUSCHKA, N. N; OLIVEIRA, A. U. **Geografia em Perspectiva: ensino e pesquisa.** São Paulo: Contexto, 2006.

VESENTINI, J. W. **Sociedade e espaço: Geografia Geral e do Brasil.** 31ª ed. São Paulo: Ática, 2000

Curso:	Técnico Nível Médio em Logística	Forma:	Integrado
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócio	Período Letivo:	1º ano
Componente Curricular:	Filosofia	Carga Horária:	40 h
Ementa			
A emergência da Filosofia; Passagem do Mito ao Logos; Introdução à Teoria do Conhecimento; Os diferentes tipos de conhecimento e saberes; Antropologia Filosófica; Concepções de homem ao longo da História da Filosofia; As sociedades de base tecnológica; O paradigma do aprender a aprender no mundo globalizado e dinâmico.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade para um modo especificamente filosófico de formular e propor soluções a problemas, nos diversos campos do conhecimento; • Capacidade de desenvolver uma consciência crítica sobre conhecimento, razão e realidade sócio-histórico política; • Capacidade para análise, interpretação e comentário de textos teóricos, segundo os mais rigorosos procedimentos de técnica hermenêutica; • Compreensão da importância das questões acerca do sentido e da significação da própria existência e das produções culturais; • Percepção da integração necessária entre a filosofia e a produção científica, artística, bem como com o agir pessoal e político; 			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I A emergência da filosofia Ordem mítica Ordem racional História da Filosofia Sistemas epistemológicos		UNIDADE III Antropologia filosófica Concepções de homem ao longo da história Perspectivas antropológicas	
UNIDADE II O conhecimento Filosofia e outros saberes: senso comum, mítico e científico Dogmatismo, ceticismo e criticismo Objetividade e construção da verdade		UNIDADE IV As sociedades tecnológicas Paradigma do aprender a aprender Informação e conhecimento Paradigmas do cooperativismo (copyleft) e competição (copyright)	
Bibliografia			
ARANHA, Maria Lúcia de A; MARTINS, Maria Helena P. Filosofando. Introdução à Filosofia. 4ed. São			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Paulo: Ed. Moderna, 2009.

GALLO, Sílvio. **Filosofia**: experiência do pensamento. São Paulo: Scipione, 2014.

SECRETARIA DO ESTADO DA EDUCAÇÃO PARANÁ. **Filosofia**. Curitiba: SEED-PR, 2006.

Bibliografia Complementar

ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de Filosofia**. 6ed. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

AGUIAR, Vicente Macedo de (org.). **Software livre, cultura hacker e o ecossistema da colaboração**. São Paulo: Momento Editorial, 2009.

[ENCICLOPÉDIA DE FILOSOFIA](#). São Paulo: s/e, 2004.

HAMLIN, D. W. **Uma História da Filosofia Ocidental**. Trad. Ruy Jungmann. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1987.

MAYR, Arnaldo H. **Teoria do Conhecimento**. Guia de Estudos (EaD) – Centro Universitário do Sul de Minas. Varginha (MG): UNIS-MG, 2008.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º Ano
Componente Curricular:	Sociologia	Carga Horária:	40 h
Ementa			
Conceito de Sociologia, contexto histórico do surgimento da Sociologia: Iluminismo, Revolução Industrial e Francesa, principais teóricos da Sociologia: Émile Durkheim, Karl Marx e Max Weber, processo de socialização, principais instituições sociais: Família, Igreja, Escola, Estado, relações entre indivíduo e sociedade, conceito e diferença entre Estrutura e Estratificação Social, principais estratificações sociais: Castas, Estamentos, classes sociais, tipos de mobilidades sociais: Horizontal e vertical, relações de trabalho na sociedade, trabalho nas diferentes sociedades: Tribais, greco-romana, feudal e capitalista, Novas formas de trabalho na sociedade capitalista: Taylorismo, Fordismo e Toyotismo.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Compreender o contexto histórico do surgimento da Sociologia e sua importância no estudo das relações sociais;• Analisar as contribuições das teorias sociológicas clássicas, seus conceitos e ideias, como modalidades específicas de interpretações das problemáticas sociais;• Capacidade de identificar e compreender o processo de socialização, os papéis das instituições sociais e as relações entre os indivíduos e sociedade a partir das diferentes concepções sociológicas;• Aprender os conceitos e características de Estrutura, Estratificação, Mobilidade e Mudança Social, relacionar essas temáticas com a realidade social vigente;• Capacidade de identificar os elementos e dilemas fundamentais do mundo do trabalho e as transformações nas diferentes sociedades, bem como analisar as novas configurações do trabalho na sociedade capitalista: Taylorismo, Fordismo e Toyotismo.			
Base Científica e Tecnológica			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

<p>UNIDADE I: Introdução a Sociologia/ Conceitos Básicos da Sociologia e o Contexto Histórico de Formação do Pensamento Sociológico Clássico. O que é Sociologia? Importância do estudo da Sociologia; Contexto histórico do surgimento da Sociologia: Iluminismo, Revolução Industrial e Francesa; Augusto Comte - Física Social e positivismo; Émile Durkheim – Fato Social e funcionalismo; Karl Marx – realidade social e Materialismo Histórico Dialético; Max Weber – Ação Social e Sociologia compreensiva.</p> <p>UNIDADE II: Processo de socialização, instituições sociais, as relações entre indivíduo e sociedade. O que é o processo de socialização? As diferenças no processo de socialização. Principais instituições sociais: Família, Igreja, Escola, Estado. Relações entre indivíduo e sociedade; Karl Marx – Os indivíduos e as classes sociais;</p>	<p>Émile Durkheim – As instituições e o indivíduo; Max Weber – O indivíduo e a ação social; Norbert Elias e Pierre Bourdieu – A sociedade dos indivíduos.</p> <p>UNIDADE III: Estrutura e Estratificação Social/ Mobilidade e Mudança Social/ desigualdades sociais. Conceito e diferença entre Estrutura e Estratificação Social; Principais estratificações sociais: Castas, Estamentos, classes sociais; Conceito e diferença entre mobilidade e mudança social; Tipos de mobilidades sociais: Horizontal e vertical; Sociedade capitalista, classes sociais e desigualdades sociais; Desigualdades sociais no Brasil;</p> <p>UNIDADE IV: Trabalho e sociedade História e importância do trabalho; Conceito de trabalho e emprego; Trabalho nas diferentes sociedades: Tribais, greco-romana, feudal e capitalista; Trabalho para os clássicos da sociologia; Novas formas de trabalho na sociedade capitalista: Taylorismo, Fordismo e Toyotismo; A questão do trabalho no Brasil.</p>
Bibliografia Básica	
COSTA, Maria Cristina Castilho. Sociologia : introdução a ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2011.	
DIAS, Reinaldo. Introdução à sociologia . 2ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.	
TOMAZI, Nelson Dácio. Sociologia para o Ensino Médio . 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2014.	
Bibliografia Complementar	
ANTUNES, R. Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. 16ª. ed. São Paulo: Cortez, 2015.	
BOMENY, Helena. MEDEIROS, Bianca Freire. Tempos Modernos, Tempos de Sociologia . São Paulo: Editora do Brasil, 2010.	
MACHADO, Igor Jose de Reno; Et al. Sociologia Hoje . São Paulo: Ática, 2013.	
GIDDENS, Anthony. Sociologia . 6ª ed. Porto Alegre: Penso, 2012.	
QUINTANEIRO, Tânia; Et al. Um Toque de Clássicos : Marx, Durkheim e Weber. 2ª Edição. Belo Horizonte: UFMG, 2007.	

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Integrada
---------------	-------------------------------------	---------------	-----------



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º Ano
Componente Curricular:	Biologia	Carga Horária:	80 h
Ementa			
Estudo da Biologia; Características dos seres vivos; Níveis de organização dos seres vivos. Origem da vida. Composição química dos seres vivos. Citologia. Envoltórios celulares. Citoplasma. Metabolismo celular. Núcleo. Divisão celular. Reprodução. Desenvolvimento embrionário. Histologia. Epitélios. Tecidos conjuntivos. Tecidos musculares. Tecido nervoso.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">· Identificar os princípios de organização da vida que a tornam um fenômeno único e objeto de estudo da Biologia;· Conhecer as diferentes propostas de definição da vida ao longo da história da Biologia;· Compreender os modelos explicativos para a origem da célula como unidade de vida e a diversificação de sua estrutura nos organismos;· Compreender as propriedades estruturais das biomoléculas e sua função nos organismos dos seres vivos;· Reconhecer o metabolismo como um sistema ordenado de processos de transformação de matéria e energia a nível celular;· Relacionar os processos de divisão celular, reprodução humana e desenvolvimento embrionário no organismo humano;· Entender a classificação e o funcionamento dos tecidos que formam os organismos.			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I - Princípios da organização dos seres vivos Introdução a Biologia. Seres vivos e a organização biológica Características gerais dos seres vivos Níveis de organização dos seres vivos A origem da Vida Composição química dos seres vivos	UNIDADE III- Reprodução Núcleo Divisão celular Reprodução Desenvolvimento embrionário	UNIDADE IV- Histologia Histologia: classificação, fisiologia e características dos tecidos Epitélios Tecidos conjuntivos Tecidos musculares Tecido nervoso	
UNIDADE II - Origem da célula Citologia Envoltórios celulares Citoplasma Metabolismo celular			
Bibliografia Básica			
AMABIS, José Mariano & MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia em contexto . Volume 1. 1ª ed. São Paulo: Editora Moderna, 2013. LOPES, Sônia Godoy Bueno Carvalho & ROSSO, Sergio. Bio . Volume 1. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013. PURVES, W. K.; SADAVA, D.; ORIANI, G. H.; HELLER, H. C. Vida: a ciência da biologia . Vol. 1, Porto Alegre: Artmed, 2015.			
Bibliografia Complementar			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

ALBERTS, B. **Biologia molecular da célula**. Porto Alegre: Artmed, 2014.

BIZZO, Nélio Marco Vicenzo. **Novas bases da Biologia**. Volume 1. 2ª ed. São Paulo: Editora Ática, 2013.

CARLSON, B.M. **Embriologia humana e Biologia do Desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

JUNQUEIRA, L. C. e CARNEIRO, J. **Biologia Celular e Molecular**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

JUNQUEIRA, L. C. e CARNEIRO, J. **Biologia estrutural dos tecidos – Histologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º ano
Componente Curricular:	Química	Carga Horária:	80 h

Ementa

O ensino de química no ensino médio propicia o aluno reconhecer os materiais, as substâncias presentes nas diversas atividades do seu dia a dia, a compreensão das transformações químicas nos processos naturais, industriais, agrícolas e tecnológicos.

Competências

- Perceber que muito do conforto da vida moderna se deve à utilização de progressos da Química; Montar um modelo de átomo que respeite as proporções entre raio do núcleo e raio da eletrosfera, escolhendo o objeto mais adequado para representar o núcleo, a fim de que o átomo representado caiba na sala de aula ou pelo menos, no terreno da escola;
- Associar a posição de um elemento representativo na tabela periódica (período e grupo) à sua distribuição eletrônica em camadas e à sua valência;
- Determinar a geometria molecular de compostos não muito complexos;
- Obter um indicador ácido base e utilizá-lo para testar algumas soluções visando classificá-las como ácidas ou básicas;
- Empregar dados de massa molar para calcular a quantidade de matéria, expressa em mols.

Base Científica e Tecnológica

UNIDADE I

Introdução ao estudo da Química
Substâncias Químicas
Introdução ao conceito de reação química

UNIDADE II

Do macroscópico ao microscópico: átomos e moléculas;
Introdução à estrutura atômica;
Noção mais detalhada das estruturas atômicas.

UNIDADE III

A tabela periódica dos elementos
Ligações químicas interatômicas Geometria molecular e ligações químicas intermoleculares

UNIDADE IV

Princípios da Química Inorgânica;
Mol;
O comportamento físico dos gases

Bibliografia Básica

FONSECA, Martha Reis Marques da Fonseca: **1ª edição** - São Paulo: Ática, 2013

FELTRE, R. **Química**, 6 ed., editora Moderna, São Paulo, vol. 1, 2004.

PERUZO, F. M.; CANTO E.L, QUÍMICA, **Química na abordagem do cotidiano**, volume 1, 4ª edição,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

ed. Moderna, São Paulo, 2006.
Bibliografia Complementar
FONSECA, Marta Reis Marques da. Interatividade química: Cidadania, participação e transformação . Volume único. São Paulo: Editora FTD, 2003.
SANTOS, Wildson Luiz Pereira dos (coord.) Química e Sociedade , vol. único: nova geração, 2005.
LEMBO, Antônio. Química - Realidade e Contexto , vols. 1, Ática, São Paulo, 1999.
MORTIMER, Eduardo Fleury e Andrea Horta Machado - química – volume único -segundo grau-São Paulo, Editora Scipione, 2009
SARDELLA, Antônio, Curso completo de Química – volume único, 2º edição, São Paulo, Editora Ática, 1999.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º ano
Componente Curricular:	Física	Carga Horária:	80 h

Ementa

História da Física; Ciência, tecnologia e sociedade; Sistemas de medidas; Conceitos relacionados à Cinemática; Dinâmica dos Movimentos; Leis de Newton; Trabalho Mecânico; Energia Mecânica; Potência; Rendimento; Fontes alternativas de energia.

Competências

- Dominar os conceitos relacionados ao estudo dos movimentos;
- Construir e interpretar gráficos relacionando grandezas físicas;
- Identificar e aplicar as Leis de Newton ao movimento de translação e ao equilíbrio de partículas;
- Compreender e aplicar a relação do trabalho de força atuante em corpos;
- Definir e aplicar as forças de interação, juntamente com as Leis de Newton na solução de problemas e análise de situações relacionadas à educação no trânsito;
- Aplicar as condições de equilíbrio em situações cotidianas;
- Aplicar o princípio da conservação da energia mecânica;

Base Científica e Tecnológica

<p>UNIDADE I – Cinemática e Dinâmica. Posição numa trajetória e Referencial; Velocidade escalar média; Movimento uniforme (MU); Movimento uniformemente variado (MUV);</p> <p>UNIDADE II – As leis de Newton e suas Aplicações Princípio da inércia (primeira lei de Newton); Princípio fundamental da Dinâmica (segunda lei de Newton); Princípio da ação – e - reação (terceira lei de Newton);</p>	<p>UNIDADE III – Trabalho Mecânico Introdução ao trabalho; Trabalho de uma força constante paralela ao deslocamento; Trabalho de uma força constante não-paralela ao deslocamento; Trabalho de uma força variável; Trabalho da força peso; Trabalho da força elástica;</p> <p>UNIDADE IV – Energia Mecânica Energia cinética; Teorema da energia Cinética</p>
---	---



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Força peso; Força normal; Força de tração; Força elástica; Força de atrito;	Energia potencial gravitacional; Energia potencial elástica; Conservação da energia mecânica; Outras formas de energia;
Bibliografia Básica	
ALVARES, B. A.; LUZ, A. M. R. Física contexto & Aplicações . v 1. 1. ed. São Paulo: Scipione, 2013. BISCUOLA, G. J.; BÔAS, N. V.; DOCA, R. H. Física, Mecânica . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. TORRES, C. M. A. et al. Física, ciências e tecnologia . v. 1. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2013.	
Bibliografia Complementar	
XAVIER, Cláudio; BENIGNO, Barreto. Coleção Física: aula por aula . v. 1. 1 ed. São Paulo: FTD, 2010. RAMALHO, J.F.; NICOLAU, F.G.; TOLEDO, S.A. Os Fundamentos da Física . v. 1. São Paulo: Moderna, 2008. CHAVES, A.; SAMPAIO, J.F. Física Básica: mecânica . v.1. 1 ed. São Paulo: LTC, 2007. SAMPAIO, J.L.; CALÇADA, C. S. Universo da Física . v. 1. 2 ed. São Paulo: Atual, 2005. MONTANARI, V. Energia nossa de cada dia . São Paulo: Moderna, 2003.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º Ano
Componente Curricular:	Metodologia do Trabalho Científico	Carga Horária:	80 h
Ementa			
Tipos de conhecimento; conhecimento científico; conceito de ciência; a importância da Ciência para o desenvolvimento da sociedade; a relação entre Ciência, conhecimento e pesquisa; conceito de método; desenvolvimento histórico do método; métodos indutivos, dedutivo, hipotético-dedutivo e dialético; hipóteses; metodologia qualitativa e quantitativa; conceito, características, campos e tipos de pesquisa; métodos e técnicas de pesquisa; pesquisa bibliográfica; estrutura do projeto de pesquisa; elaboração e formatação do projeto de pesquisa; regras da ABNT; características e tipos de trabalhos científicos; relatórios; artigos científicos; resenha crítica; difusão e divulgação científica; publicações científicas; currículo Lattes.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer a importância da Ciência para sociedade;• Relacionar ciência, conhecimento e pesquisa;• Compreender os distintos procedimentos teórico e metodológicos de pesquisa científica• Pesquisar textos científicos em bases de dados nacionais e internacionais;• Interpretar e avaliar um texto científico do ponto de vista crítico;• Conhecer as formas de apresentação de um trabalho científico/acadêmico.			
Base Científica e Tecnológica			
Unidade I: Ciência e conhecimento Tipos de conhecimento; Conhecimento científico; Conceito de ciência; A importância da Ciência para o desenvolvimento da sociedade; A relação entre Ciência, conhecimento e pesquisa.	Unidade III: Técnicas de pesquisa Conceito, características, campos e tipos de pesquisa; Métodos e técnicas de pesquisa; Pesquisa bibliográfica; Estrutura do projeto de pesquisa; Elaboração e formatação do projeto de pesquisa; Regras da ABNT.		
Unidade II: Métodos científicos Conceito de método; Desenvolvimento histórico do método; Métodos indutivos, dedutivo, hipotético-dedutivo e dialético; Hipóteses; Metodologia qualitativa e quantitativa	Unidade IV: Trabalhos científicos Características e tipos de trabalhos científicos; Relatórios; Artigos científicos; Resenha crítica; Difusão e divulgação científica; Publicações científicas; Currículo Lattes.		
Bibliografia Básica			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

BASTOS, Cleverson Leite. **Aprendendo a Aprender: introdução á metodologia científica**. 28. ed. - Petropolis, RJ: Vozes, 2014.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica: A Prática de Fichamentos, resumos, resenhas**. 12 ed. - São Paulo: Altas, 2014.

TEIXEIRA, Elizabeth. **As Três Metodologias: Acadêmica, da Ciência e da Pesquisa**. 9. ed. - Petropolis, RJ: Vozes, 2012.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, Mario de Souza. **Elaboração de projetos, TCC, dissertação e tese: uma abordagem simples, prática e objetiva**. 2. ed. São Paulo: Altas, 2014.

POPPER, Karl Raimund, Sir. **Lógica da pesquisa científica**. 2.ed.- São Paulo: Cultrix, 2013.

RUIZ, João Alvaro. **Metodologia Científica: Guia para eficiência nos estudos**.- 6.ed. – São Paulo: Altas, 2014.

YIN, Robert K. **Estudo de Caso: Planejamento e Métodos**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

WAZLAWICK, Raul Sidnei. **Metodologia de pesquisa para a ciência da computação**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elisevier, 2014.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Ano
Componente Curricular:	História	Carga Horária:	80 h
Ementa			
Monarquias Absolutistas; Formação do Estado Nacional; Teorias do Absolutismo; Expansão Comercial e Marítima; Colonização do Novo Mundo; Brasil: Período Colonial; Lavoura canavieira; Escravidão Negra e Indígena; Mineração; Movimentos Nativistas; Inconfidências em Minas Gerais e na Bahia; Revoluções Burguesas; Liberalismo e Iluminismo; Revolução Industrial; Vinda da Corte Portuguesa para o Brasil; Independência do Brasil; Período Regencial; Movimentos sociais no Período Regencial; Segundo Reinado; Guerra do Paraguai.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Compreender as transformações dos espaços geográficos como produto das relações socioeconômicas e culturais de poder;• Analisar e compreender as diversas formas de organização e de representação do Estado na Europa Moderna; estabelecer as ligações possíveis com o mundo atual;• Interpretar as variadas maneiras como políticos e homens de Estado puderam se auto representar e representar o povo durante o regime absolutista na Europa Moderna.• Relacionar as mudanças mentais com os processos de transformações na Europa moderna.• Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais;• Entender as transformações técnicas e tecnológicas e seu impacto nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social;• Relacionar as mudanças da chegada dos europeus na América com as mudanças ambientais e/ou ecológicas ocorridas no Novo Mundo, especialmente com a devastação de florestas e a introdução			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

de novas espécies animais e vegetais.

- Estabelecer a relação entre a ação catequética da Igreja Católica no Novo Mundo com o contexto religioso da Europa.
- Compreender a organização social do trabalho nos diversos espaços de produção no Brasil.
- Identificar as diferentes formas de trabalho compulsório e as diferentes formas de resistência e de negociação da liberdade.
- Analisar as relações de trabalho e os diversos níveis de dependência existentes na Amazônia.
- Compreender o processo de transformação nas relações sociais de trabalho introduzidas a partir das mudanças no sistema de produção nos meados do século XVIII na Inglaterra.
- Analisar as relações sociais de trabalho no ambiente fabril inglês e os processos de constituição de associações trabalhistas no mesmo contexto.
- Relacionar os movimentos revolucionários modernos e contemporâneos (na Inglaterra, França e EUA) e suas formas de resistência, com o surgimento do sentimento de identidade nacional e antiescravista na Europa e América, bem como as formas de resistência e acesso à cidadania.
- Identificar de que forma a ideia de unidade nacional legitima o processo de formação e organização do Estado em diferentes sociedades.
- Identificar os significados históricos geográficos das relações de poder entre as nações;
- Compreender as diferenças da colonização da América Portuguesa nos séculos XVI, XVII e XVIII;
- Compreender a formação econômica, política e social do Brasil Imperial; Interpretar as revoltas populares a partir dos diversos sujeitos sociais e interesses nelas envolvidos.
- Interpretar as revoltas populares a partir dos diversos sujeitos sociais e interesses nelas envolvidos.
- Compreender o processo histórico do Brasil nos séculos XVI, XVII, XVIII e XIX, e suas implicações sociais, econômicas e políticas.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Base Científica e Tecnológica	
<p>UNIDADE I: monarquias absolutistas e o antigo regime.</p> <p>A Formação do Estado Nacional na Europa Moderna.</p> <p>O Estado Absolutista na Europa Moderna: formas de dominação dos súditos e de organização política.</p> <p>Teorias sobre o Absolutismo:</p> <p>EXPANSÃO COMERCIAL E MARÍTIMA EUROPEIA.</p> <p>A organização e a expansão do Império Ultramarino português e espanhol na América.</p> <p>As coroas ibéricas e a proposta de colonização do novo mundo:</p> <p>O impacto da colonização nas formas de organização social dos povos pré-colombianos. As resistências do projeto colonizador.</p> <p>As resistências do projeto colonizador.</p> <p>Os Europeus no novo mundo: mudanças ambientais e a introdução de novas espécies animais e vegetais.</p> <p>O imaginário cristão no Novo Mundo português: trocas simbólicas e culturais (pajelança, calundus e religiosidade popular).</p> <p>Formas de repressão religiosa e as heresias do novo mundo: a Inquisição e suas diferentes motivações no Brasil.</p> <p>UNIDADE III: As Bases da Modernidade e as Democracias Burguesas:</p> <p>As Revoluções Inglesa, Americana e Francesa.</p> <p>Liberalismo e Iluminismo.</p> <p>As ideias liberais e suas vinculações com os conceitos de Estado Liberal e democrático na Europa (bases políticas e econômicas).</p> <p>A REVOLUÇÃO INDUSTRIAL E A QUESTÃO SOCIAL: MODERNIDADE, TRABALHO E AS LUTAS OPERÁRIAS:</p> <p>A organização do trabalho na Europa Moderna: os casos da Inglaterra e da França.</p> <p>O impacto da Revolução Industrial nas relações entre o campo e a cidade na Inglaterra.</p>	<p>UNIDADE II: Brasil Colônia.</p> <p>Período Pré-colonial e a expedição de Martim Afonso de Souza.</p> <p>As Capitânicas Hereditárias.</p> <p>As diversas relações e os seus respectivos processos de trabalho na lavoura canavieira e na mineração.</p> <p>Escravidão Indígena e Negra no Brasil.</p> <p>A conquista portuguesa na Amazônia.</p> <p>Escravidão Indígena e Negra na Amazônia.</p> <p>MOVIMENTOS NATIVISTA E DE LIBERTAÇÃO DO BRASIL COLONIAL.</p> <p>Movimentos sociais e construção da nacionalidade no Brasil: as Inconfidências na Bahia e em Minas Gerais.</p> <p>UNIDADE IV: A corte no Brasil</p> <p>Vinda da corte portuguesa para o Brasil (1808).</p> <p>O processo de independência e o estabelecimento do primeiro reinado no Brasil.</p> <p>A ORGANIZAÇÃO DO ESTADO E DO PODER DURANTE AS REGÊNCIAS:</p> <p>A cabanagem no Pará, a Balaiada no Maranhão, a Sabinada na Bahia e a Farroupilha.</p> <p>ESTADO E PODER NO II REINADO:</p> <p>A economia cafeeira no Brasil Império.</p> <p>O processo de imigração no Segundo Reinado: Parceria e Colonato.</p> <p>Movimento Abolicionista.</p> <p>A Guerra do Paraguai.</p>
Bibliografia Básica	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

AZEVEDO, Gislane Campos; SERIACOPI, Reinaldo. **História (Volume Único)**. 1.ed. São Paulo: Ática, 2005.552p.

CAMPOS, Flávio de; CLARO, Regina. **A Escrita da História**. Vol.1, 2 e 3. São Paulo: Escala Educacional, 2010. BRAIK, Patrícia Ramos e MOTA, Myriam Becho. **História: das cavernas ao terceiro milênio**. São Paulo: Moderna, 2010, v. II.

VAINFAS, Ronaldo; SANTOS, Georgina Silva dos.; FERREIRA, Jorge Luís; FARIA, Sheila Siqueira de Castro. **História: Ensino Médio**. São Paulo: Saraiva, 2010.

Bibliografia Complementar

CANÊDO, Leticia Bicalho. **A Revolução Industrial**. São Paulo: Atual, 1987.

DECCA, Maria Auxiliadora Guzzo de. **Indústria, trabalho e cotidiano: Brasil, 1880 a 1930**. São Paulo: Atual, 1991.

JAF, Ivan. **A Corte portuguesa no Rio de Janeiro**. São Paulo: Ática, 2001.

MATTOS, Regiane Augusto de. **História e cultura afro-brasileira**. São Paulo: Contexto, 2007.

ROBERSON, Oliveira. **As rebeliões regenciais**. São Paulo: FTD, 1999.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Ano
Componente Curricular:	Geografia	Carga Horária:	80 h
Ementa			
<p>O processo de capitalização e internacionalização da economia e da sociedade. A regionalização do espaço mundial: da bipolarização à multipolaridade; Formação e perspectivas dos megablocos regionais: NAFTA, ALCA, União Europeia, Bacia do Pacífico e APEC; Globalização e fragmentação “desintegradora” do espaço: as regiões “excluídas” e respectivas inserções na nova ordem mundial; Os conflitos geopolíticos e étnico culturais regionais e as reconfigurações territoriais do mundo contemporâneo; O espaço regional latino-americano: identidades e questões socioeconômicas e culturais e as atuais tentativas de integração regional; O Brasil como potência regional na economia mundo: inserção na DIT e suas implicações na configuração espacial interna; A formação socioespacial do território brasileiro: o processo diferenciado de organização espacial interna face à sua inserção no bloco de países de industrialização recente.</p>			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">· Entender as relações existentes entre a nova regionalização em curso do espaço geográfico mundial (multipolaridade) e a reordenação ocorrida na economia mundo· Compreender a geografia dos megablocos regionais• Compreender que o processo de globalização contraditoriamente gera fragmentações e tem contribuído para fazer surgir e manter regiões consideradas periféricas e por isto mesmo “excluídas” dos principais acordos e vantagens decorrentes da nova organização econômica e política mundial.· Compreender que alguns processos de reconfiguração espaço territoriais verificados nas últimas décadas foram motivados ou por conflitos geopolíticos ou por conflitos étnico culturais que se manifestam regionalmente.• Compreender o papel da América Latina e das suas organizações voltadas para a integração regional, no contexto do espaço mundial.• Compreender como tem se dado a inserção/participação do Brasil na Divisão Internacional do Trabalho, nas relações econômicas inter-regionais e as repercussões dessa inserção na sua organização espacial interna.· Compreender a diferenciação espacial brasileira a partir da formação histórica do seu território e de sua inserção na economia mundo.			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I: Mundo contemporâneo: Economia, Geopolítica e Sociedade Processo de desenvolvimento do capitalismo. Globalização.	UNIDADE III: Industrialização A geografia das indústrias. Países pioneiros no processo de industrialização. Países de industrialização planejada. Países recentemente industrializados.		
UNIDADE II: Mundo contemporâneo: Economia, Geopolítica e Sociedade Desenvolvimento humano: as diferenças entre os países e os objetivos do milênio. Ordem Geopolítica e econômica: do pós-guerra aos dias de hoje. Conflito armado no mundo.	UNIDADE IV: Comércio Internacional O comércio internacional. Blocos Regionais.		



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Bibliografia Básica
ALMEIDA, L. M. A.; RÍGOLIN, T. L. M. Fronteiras da Globalização - O espaço brasileiro: Natureza e trabalho . Editora Ática. São Paulo, 2010.
MAGNOLI, D. Globalização: Estado Nacional e espaço mundial . São Paulo: Moderna, 2010.
SENE, E.; MOREIRA, J. C. Geografia geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização . Geografia Ensino Médio. Scipione. São Paulo, 2010.
Bibliografia Complementar
MAGNOLI, D.; ARAUJO, R. Projeto de ensino de geografia: natureza, tecnologias e sociedades . São Paulo: Moderna, 2000.
OLIC, N. B. Conflitos do mundo – questões e visões geopolíticas . São Paulo, moderna, 2008.
SANTOS, M. Por uma outra globalização - do pensamento único à consciência universal . São Paulo: Record, 2000.
SANTOS, B. S. (Org). A globalização e as Ciências Sociais . São Paulo: Cortez, 2002.
VISENTINI, J.W.; VLACH, V. Geografia Crítica: Geografia do Mundo Industrializado . São Paulo: Ática, 2010.

Curso:	Técnico de nível médio em Logística	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Ano
Componente Curricular:	Filosofia	Carga Horária:	40 h
Ementa			
Relações entre Natureza e Cultura. O caráter simbólico do mundo humano. A cultura digital e o as redes sociais. As mídias e a mediação homem mundo através das tecnologias. Ideologia e representação do mundo. Consumo e comunicação de massas. A existência humana. A pós modernidade e a (des)construção do sujeito.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Capacidade para um modo especificamente filosófico de formular e propor soluções a problemas, nos diversos campos do conhecimento;• Capacidade de desenvolver uma consciência crítica sobre conhecimento, razão e realidade sócio-histórico política;• Capacidade para análise, interpretação e comentário de textos teóricos, segundo os mais rigorosos procedimentos de técnica hermenêutica;• Compreensão da importância das questões acerca do sentido e da significação da própria existência e das produções culturais;• Percepção da integração necessária entre a filosofia e a produção científica, artística, bem como com o agir pessoal e político.			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I Dimensão cultural Natureza e cultura A dimensão simbólica Arte, utilidade e fruição estética.	UNIDADE III Ideologia Meios de comunicação social Marketing e consumo		



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

UNIDADE II Cibercultura Sociedade do espetáculo Tecnologias e vida digital Redes sociais: construção do indivíduo mediada pelo social midiático	UNIDADE IV A existência humana Tempo e transcendência Finitude humana Em busca de uma construção identitária Atribuição de sentido e afirmação do humano em um contexto mercadológico
Bibliografia Básica	
MARÇAL, Jairo (org.). Antologia de Textos Filosóficos . Curitiba: SEED-PR., 2009. SARTRE, Jean-Paul. O existencialismo é um humanismo. Trad. Rita Correa Guedes. 3 ed. São Paulo: Nova Cultural, 1987. SECRETARIA DO ESTADO DA EDUCAÇÃO PARANÁ. Filosofia . Curitiba: SEED-PR, 2006.	
Bibliografia Complementar	
CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia . 12ª ed. São Paulo: Ática, 2000. ENCICLOPÉDIA DE FILOSOFIA. Disponível em: < http://asmayr.pro.br/ > Acesso em: 12.dez.2007. FOUCAULT, Michel. Prefácio. As palavras e as coisas : uma arqueologia das ciências humanas. Trad. Salma Tannus. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1992. p. 5-27. LÉVY, Pierre. Cibercultura . São Paulo, Ed. 34. 1999. Disponível em: < http://www.sescsp.org.br/sesc/images/upload/conferencias/29.rtf >. MAYR, Arnaldo H. Antropologia Filosófica . Guia de Estudos (EaD) – Centro Universitário do Sul de Minas. Varginha (MG): UNIS-MG, 2008.	

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º ano
Componente Curricular:	Sociologia	Carga Horária:	40 h
Ementa			
Conceito de cultura, diferenças culturais: Cultura popular, erudita e de massa, relativismo cultural e Etnocentrismo, origens e conceitos de ideologia, conceito de indústria cultural, relação entre ideologia e indústria cultural, conceito de raça, etnia e gênero, preconceito racial e movimentos sociais, Relações de gênero e casamento, conceito e tipos de violências, conceito e tipos de controle social.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Compreender a cultura e suas manifestações: cultura popular, erudita e de massa;• Relacionar ideologia e indústria cultural, e também identificar os discursos ideológicos e não ideológicos presentes no cotidiano;• Entender as diferenças entre Raça e Etnia, Gênero e Sexo, compreender e identificar práticas racistas na sociedade;• Averiguar a efetividade dos movimentos sociais e políticas afirmativas no combate ao preconceito racial e a homofobia;• Reconhecer os tipos de violência: física, psicológica, sexual, verbal e simbólica, bem como conceituar a dominação e controle social na visão dos teóricos Karl Marx e Max Weber.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Base Científica e Tecnológica	
<p>UNIDADE I: Cultura, identidade cultural e etnocentrismo. O que é cultura? Diferenças culturais: Cultura popular, erudita e de massa; Relativismo cultural e Etnocentrismo; Identidade cultural Trocas culturais e culturas híbridas; Cultura no cenário nacional, regional e local.</p> <p>UNIDADE II: Mesclando cultura e Ideologia/indústria cultural. Origens e conceitos de ideologia; O que é indústria cultural? Ideologia e indústria cultural; Dominação e indústria cultural; Indústria cultural e os meios de comunicação; Indústria cultural e Consumismo; Indústria cultural e ideologia no Brasil.</p>	<p>UNIDADE III: Raça, etnia e gênero. Conceito de raça, etnia e gênero; Diferença entre Raça e etnia; Diferença entre gênero e sexo; Preconceito racial e movimentos sociais; Homofobia e Xenofobia. Políticas de ações afirmativas; Relações de gênero e casamento;</p> <p>UNIDADE IV: Violência/Controle social/Dominação. O que é violência? Violência física, psicológica, sexual, verbal e simbólica; Conceito de controle social; O controle repressivo legítimo e ilegítimo; Relações de dominação; Tipos de dominação na visão dos teóricos Karl Marx e Max Weber.</p>
Bibliografia Básica	
<p>COSTA, Maria Cristina Castilho. Sociologia: introdução a ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2011. CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 2010. TOMAZI, Nelson Dácio. Sociologia para o Ensino Médio. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2014.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>BOMENY, Helena. MEDEIROS, Bianca Freire. Tempos Modernos, Tempos de Sociologia. São Paulo: Editora do Brasil, 2010. DIAS. Reinaldo. Introdução à sociologia. 2ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. MACHADO, Igor Jose de Reno; Et al. Sociologia Hoje. São Paulo: Ática, 2013. GIDDENS, Anthony. Sociologia. 6ª ed. Porto Alegre: Penso, 2012. QUINTANEIRO, Tânia; Et al. Um Toque de Clássicos: Marx, Durkheim e Weber. 2ª Edição. Belo Horizonte: UFMG, 2007.</p>	

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Ano
Componente Curricular:	Biologia	Carga Horária:	80 h
Ementa			
Fisiologia humana. Funcionamento dos sistemas que formam o organismo humano. Classificação dos seres			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

vivos. Vírus. Monera. Protistas. Fungos. Vegetais. Animais. Estudo dos Filos que formam o Reino Animália.	
Competências	
<ul style="list-style-type: none">· Compreender como os organismos se mantêm em homeostase, por meio do funcionamento integrado de seus componentes e processos internos;· Entender o método de nomeação dos organismos e de seus agrupamentos pelos sistemas de classificação taxonômica;· Reconhecer que a diversidade pode ser organizada em sistemas de classificação que expressam as relações filogenéticas dos grupos de seres vivos;· Analisar o papel ecológico de representantes dos vírus, moneras, protistas, fungos, vegetais e animais na natureza.	
Base Científica e Tecnológica	
UNIDADE I - Corpo humano e o seu funcionamento Fisiologia humana Sistema digestório Sistema respiratório Sistema Cardiovascular Sistema Imunitário	UNIDADE III - Reinos Classificação dos seres vivos Vírus Monera Protistas Fungos Vegetais
UNIDADE II - Sistemas do corpo humano Sistema Urinário Sistema nervoso Sistema endócrino	UNIDADE IV - Características e evolução animal Animais Origem, evolução e características gerais dos animais Filos Porífera, Cnidária, Platyhelminthes, Nematódea, Mollusca, Anelida Filos Arthropoda e Echinodermata Filo Chordata: peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos
Bibliografia Básica	
AMABIS, José Mariano & MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia em contexto . Volume 2. 1ª ed. São Paulo: Editora Moderna, 2013. LOPES, Sônia Godoy Bueno Carvalho & ROSSO, Sérgio. Bio . Volume 2. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013. PURVES, W. K.; SADAVA, D.; ORIANI, G. H.; HELLER, H. C. Vida: a ciência da biologia . Vol. 2, Porto Alegre: Artmed, 2015.	
Bibliografia Complementar	
BIZZO, Nélio Marco Vincenzo. Novas bases da Biologia . Volume 2. 2ª ed. São Paulo: Editora Ática, 2013. POUGH, F.H; JANIS, C.M. HEISER, J.B. A vida dos vertebrados . São Paulo: Editora Atheneu, 2013. RAVEN, P.H., EVERT, R.F. & EICHHORN, S.E. Biologia Vegetal , Rio de Janeiro: Editora Guanabara	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Koogan, 2014.
RUPPERT, E.E.; FOX, R.S.; BARNES, R.D. **Zoologia dos Invertebrados**. São Paulo: Editora Roca, 2015.
TRABULSI, L.R.; ALTERTHUM, F. **Microbiologia**. São Paulo: Atheneu, 2012.

Curso:	Técnico de nível médio em Logística	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º ano
Componente Curricular:	Química	Carga Horária:	80 h

Ementa

O ensino de química no ensino médio propicia o aluno reconhecer os materiais, as substâncias presentes nas diversas atividades do seu dia a dia, a compreensão das transformações químicas nos processos naturais, industriais, agrícolas e tecnológicos.

Competências

- Conhecer os tipos de solução e descrever por meio de linguagem química adequada, soluto, solvente e fases de um sistema;
- Reconhecer processos de dissolução e interpretar curvas de solubilidade de compostos inorgânicos;
- Resoluções de questões envolvendo cálculos numéricos com as unidades de concentração mais comuns: concentração comum (g/L), porcentagem (m/m e v/v), ppm, e quantidade de matéria por volume;
- Reconhecer tendências e relações a partir de dados experimentais ou outros (classificação, seriação e correspondência em Química);
- Selecionar e utilizar ideias e procedimentos científicos (leis, teorias, modelos) para a resolução de problemas qualitativos e quantitativos em Química, identificando e acompanhando as variáveis relevantes;
- Reconhecer ou propor a investigação de um problema relacionado à Química, selecionando procedimentos experimentais pertinentes; -
- Desenvolver conexões hipotéticos lógicos que possibilitem previsões acerca das transformações químicas.

Base Científica e Tecnológica

UNIDADE I

Solubilidade x temperatura
Concentração das soluções e Diluição
Reações Termoquímicas

UNIDADE II

Eletroquímica: celas galvânicas e células eletrolíticas;
Cinética química: o transcorrer das reações químicas;

UNIDADE III

Equilíbrio químico: a coexistência de reagentes e produtos.
Radioatividade: fenômenos de origem nuclear;

UNIDADE IV

Introdução à química orgânica;
Estudos das Cadeias Carbônicas

Bibliografia Básica

COVRE, José Geraldo. **Química**, vols. 1, 2 e 3, FTD, São Paulo, 2011
FELTRE, Ricardo. **Química**, vols. 1, 2 e 3, Moderna, São Paulo, 2010
FONSECA, Martha Reis Marques da. **Química**, vols. 1, 2 e 3, FTD, São Paulo, 2008

Bibliografia Complementar:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

FONSECA, Marta Reis Marques da. **Interatividade química: Cidadania, participação e transformação**. Volume único. Editora FTD, São Paulo, 2004.
SANTOS, Wildson Luiz Pereira dos (coord.) **Química e Sociedade**. vol. único: Nova Geração, 2005.
MORTIMER, Eduardo Fleury e Andrea Horta Machado- **Química** – volume único - Segundo Grau, São Paulo, Editora Scipione, 2009
SARDELLA, Antônio. **Curso completo de Química** – volume único – 3º edição, São Paulo - editora Ática.

Curso:	Técnico de nível médio em Logística	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º ano
Componente:	Física	Carga Horária:	80 h
Ementa			
A mecânica celestial, Gravitação universal; Hidrostática; Estudo do Som; Termometria – temperaturas e escalas; Termologia – calor, trocas e equilíbrio térmico; Termodinâmica – estudo dos gases.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Identificar e aplicar as leis da Mecânica Celeste nas diversas ocasiões;• Construir e interpretar gráficos relacionando grandezas físicas;• Definir e aplicar os conceitos de pressão e densidade, juntamente com as Leis de Steven, Princípio de Pascal e Arquimedes na solução de problemas e análise de situações;• Analisar, através de gráficos, movimentos ondulatórios e os fenômenos do som;• Aplicar o princípio da conservação da energia e sua relação com as leis da termodinâmica;• Aplicar o conceito de calor e sua propagação;• Identificar os efeitos da dilatação dos sólidos;			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I – Gravitação e Hidrostática. O Universo e a Física; Lei de Newton da Gravitação; Leis de Kepler; Densidade e Pressão; Lei de Steven Vasos comunicantes Princípio de Arquimedes e suas aplicações Princípio de Pascal e Aplicações no cotidiano	UNIDADE III – Gases e Termodinâmica; Estudo dos Gases; Lei de Boyle-Mariotte; Lei de Charles e Gay-Lussac; Lei Geral dos gases ideais; Leis da termodinâmica; Primeira Lei; Segunda Lei;	UNIDADE IV – Ondas e Som Movimento ondulatório; Ondas Mecânicas e Eletromagnéticas; Formas de propagação; Ondas periódicas; Princípio da Superposição; Ondas Estacionárias; Ressonância;	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Trocas de calor;	Interferência; Princípio de Huygens; Propriedades do som: Frequência, Altura; Espectro sonoro; Fenômenos sonoros; Efeito Doppler;
Bibliografia Básica	
FUKUI, A.; MOLINA. M. M.; OLIVEIRA. V. S. Ser protagonista Física . v. 2. 2. ed. São Paulo: Edições SM, 2013. LUZ, A. M. R.; ALVARES, B. A. Física contexto & Aplicações . v. 2. 1. ed. São Paulo: Scipione, 2013. BISCUOLA, G. J.; BÔAS, N. V.; DOCA, R. H. Física 2, Termologia, Ondulatória, Óptica . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.	
Bibliografia Complementar	
ALVARES, B. A.; LUZ, A. M. R. Física contexto & Aplicações . v.2. 1. ed. São Paulo: Scipione, 2013. TORRES, C. M. A. et al. Física, ciências e tecnologia . v. 2. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2013. XAVIER, Cláudio; BENIGNO, Barreto. Coleção Física: aula por aula . v. 2. 1 ed. São Paulo: FTD, 2010. HEWITT, G. P. Fundamentos da Física Conceitual . 1 ed. São Paulo: Bookman, 2009. RAMALHO, J.F.; NICOLAU, F.G.; TOLEDO, S.A. Os Fundamentos da Física . v. 2. São Paulo: Moderna, 2008.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Curso:	Técnico de nível médio em Logística	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Ano
Componente Curricular	Empreendedorismo	Carga Horária:	80 h
Ementa			
Conceito de empreendimento, empreendedorismo e intraempreendedorismo. Fatores de sucesso, o perfil do empreendedor. Desenvolvimento de habilidades empreendedoras. O ambiente de mercado. O potencial empresarial. Oportunidades de negócio. Marketing para empreendedores. Aspectos operacionais de negócios. Investimento de capital. Plano de negócio. Aspectos jurídicos e financeiros do negócio.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Proporcionar ao aluno uma visão do empreendedorismo;• Demonstrar a importância do empreendedorismo no cenário local e nacional;• Debater características e perfil do empreendedor;• Desenvolver a capacidade do discente do instrumento de empreendedorismo;			
Base Científica e Tecnológica			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

<p>UNIDADE I</p> <p>A experiência das Empresas. Empreendedorismo no Brasil As crises e as oportunidades. A globalização e os novos negócios. A busca e identificação de novas oportunidades. Tipos e tamanhos de empresas. Importância de um Plano de Negócio, Estrutura de um Plano de Negócio. Enunciado do projeto. Competência dos responsáveis. Os produtos e a tecnologia. O mercado potencial Elementos de diferenciação. Previsão de vendas.</p> <p>UNIDADE II</p> <p>A missão Os objetivos da empresa Situação planejada desejada foco Estrutura organizacional e legal Síntese das responsabilidades da equipe dirigente – currículos. Plano de operações Administração Comercial Controle da qualidade Terceirização Sistemas de gestão</p>	<p>UNIDADE III</p> <p>Análise de mercado Setor Tamanho do mercado Oportunidade e ameaças A clientela Segmentação A concorrência Fornecedores Produto A tecnologia, ciclo de vida Vantagens competitivas Planos de Pesquisa e desenvolvimento P & D. Preço Distribuição Promoção e propaganda Serviços ao cliente (de venda e pós-venda) Relacionamento com os clientes.</p> <p>UNIDADE IV</p> <p>Investimento inicial Projeção de resultados Projeção de fluxo de caixa Projeção de balanço Ponto de equilíbrio Análise de investimento Tempo de retorno do investimento – Payback Taxa interna de retorno Valor presente líquido Laudo de viabilidade.</p>
Bibliografia Básica	
<p>CHIAVENATO, IDALBERTO. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor: empreendedorismo e viabilização de novas empresas: um guia compreensivo para iniciar e tocar sem próprio negócio. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2007.</p> <p>HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P. Empreendedorismo. 9. ed.. Porto Alegre: Bookman, 2014.</p> <p>DORNELAS, Jose Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 3. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.</p>	
Bibliografia Complementar	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

BIRLEY, Sue; MUZYKA, Daniel F. **Dominando os desafios do empreendedor**. São Paulo, SP: Pearson, 2005.

DOLABELA, FERNANDO. **O segredo de Luísa**: uma ideia, uma paixão e um plano de negócios : como nasce o empreendedor e se cria uma empresa. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

DORNELAS, Jose Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 2. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

DRUCKER, Peter Ferdinand. **Administrando em tempo de grandes mudanças**. São Paulo, SP: Thomson Learning Pioneira, 2006

BARON, Robert A; SHANE, Scott A; TAKNS, All. **Empreendedorismo: uma visão do processo**. São Paulo, SP: Thomson Learning Pioneira, 2007

Curso:	Técnico em Nível Médio em Logística	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º Ano
Componente Curricular:	Introdução à Logística	Carga Horária:	80h
Ementa			
Histórico e conceito da Logística; Histórico e Conceito de Transporte, modais e decisões; Fundamentos da Gestão da Cadeia de Abastecimento; Serviços aos clientes; Política de Estoque; Integração entre transportes.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">● Compreender os conceitos sobre a Logística no Brasil.● Orientar a tomada de decisões sobre a política de estoques.● Aplicar os conceitos de Logística dentro da cadeia de suprimentos.● Conhecer a utilização da tecnologia para os modais de transporte.● Discutir o cenário da Logística brasileira, assim como, a participação de cada modal de transporte visualizando suas principais vantagens e desvantagens;● Instruir o aluno sobre as competências do profissional técnico em Logística;· Capacitar os alunos para elaboração e análise do Sistema Logístico de uma Cadeia de Suprimentos e tomada de decisão para melhor prestação de serviço ao cliente;● Propor estudos e pesquisas acerca da Logística no ambiente geográfico ao qual os alunos estão inseridos.			
Base Científica e Tecnológica			
Unidade I: Logística no Brasil e cadeia de suprimentos <ol style="list-style-type: none">1. Histórico, evolução e conceitos de logística;2. O papel dos transportes;3. Logística empresarial;4. Logística no Brasil;5. Logística e cadeia de suprimentos.		Unidade III: Modais de transporte. <ol style="list-style-type: none">1. Características que diferenciam os modais de transporte;2. Transporte terrestre;3. Transporte aeroviário;4. Transporte aquaviário;5. Escolhendo o modal de transporte.	
Unidade II: O papel do transporte para os sistemas logísticos <ol style="list-style-type: none">2.1 Objetivo dos sistemas logísticos;2.2 O conceito de transporte e as utilidades espacial e temporal2.3 Os sistemas de transporte;2.4 Planejamento dos sistemas de transporte.		Unidade IV: Serviços de transporte integrados <ol style="list-style-type: none">4.1 Introdução;4.2 Integração de transportes;4.3 Conceito de intermodalidade;4.4 Conceito de multimodalidade;4.5 Operadores Logísticos – intermediários nos sistemas de transportes.	
Bibliografia Básica			
BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos . 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J. **Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento**. São Paulo: Atlas, 2010.
 CHRISTOPHER, Martin. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: criando redes que agregam valor**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

Bibliografia Complementar

BERTAGLIA, Roberto Paulo. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Abastecimento**, Saraiva, 2009
 FILHO, Edelvino R.; **Transporte e modais com suporte de TI e SI**. 2. ed. Curitiba: Ebpex, 2009.
 GASNIER, Daniel Georges. **A dinâmica dos estoques: guia prático para planejamento, gestão de materiais e logística**. São Paulo: IMAM, 2002.
 NOGUEIRA, Amarildo de Souza. **Logística Empresarial: Uma Visão Local com Pensamento Globalizado**. 1ed. São Paulo: Atlas, 2012.
 Slack, Nigel; Johnston, Robert; Chambers, Stuart. **Administração da Produção**, Atlas, 200

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º Ano
Componente Curricular:	Fundamentos de Administração	Carga Horária:	80h
Ementa			
Estudo e compreensão das teorias da administração e suas origens para entendimento do seu papel nas organizações. Conceitos básicos de Administração e organização. Antecedentes históricos. Abordagens: Clássica, Humanística, Neoclássica, Estruturalista, Comportamental, Sistêmica e Contingencial da Administração.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver o conceito de organização, sua relação como processo administrativo e suas funções. • Empregar as principais contribuições teóricas e práticas para a formação do conhecimento administrativo. • Desenvolver o pensamento administrativo e a Administração. • Entender a Administração e as perspectivas para os profissionais da área. • Entender a contribuição da Administração Científica para o desenvolvimento da Administração contemporânea. • Identificar os principais estudos e contribuições da Teoria Comportamental no campo do comportamento humano, da motivação e da liderança; • Relacionar as teorias, com a realidade atual das empresas, identificando sua importância e prática em benefício das pessoas e da própria organização. 			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I: <ol style="list-style-type: none"> 1. Teoria Geral da Administração; 2. História, atualidades e perspectivas; 3. Conteúdo e objeto de estudo da Administração; 4. A Administração na sociedade moderna e Perspectivas futuras da Administração; 5. O Administrador como agente de mudanças. 		UNIDADE III: <ol style="list-style-type: none"> 1. Perspectiva Humanística: Escola das Relações Humanas; 2. Teorias de Transição; 3. Elton Mayo (1880-1949); A experiência de Hawthorne: desenvolvimento, conclusões e contribuições; 4. Decorrência da Teoria das Relações Humanas; A motivação humana; 5. Teorias sobre liderança; Comunicação; 6. Críticas à Teoria das Relações Humanas 	
UNIDADE II: <ol style="list-style-type: none"> 1. Perspectiva Clássica: Teoria Clássica e Teoria da Burocracia; 			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

<ol style="list-style-type: none">2. Henry Fayol;3. Conceito de Administração;4. Proporcionalidade das funções administrativas;5. Divisão do trabalho e especialização;6. Taylor e Fayol – análise comparativa e complementar;7. Max Weber: A origem da burocracia;8. Características da Burocracia segundo Weber.	UNIDADE IV: <ol style="list-style-type: none">1. Perspectiva Moderna: Teoria dos Sistemas e Teoria Contingencial;2. Dinâmica de grupo e suas características;3. Origens da Teoria Comportamental;4. Novas proposições sobre a motivação humana;5. Hierarquia das Necessidades de Maslow;6. Teoria dos Dois Fatores de Herzberg;7. Teoria X e Teoria Y;8. Perfis Organizacionais de Likert;9. A origem da Teoria Geral dos Sistemas;10. Principais conceitos, características e parâmetros dos sistemas;11. Teoria Contingencial;12. A organização e seus níveis.
Bibliografia Básica	
CHIAVENATO, Idalberto. Introdução a Teoria Geral da Administração . 9. ed. São Paulo: Elsevier, 2014. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução à administração . 8. ed. São Paulo: Atlas, 2011. WILLIAMS, Chuck. ADM . Tradução Roberto Galman; revisão Sérgio Lex. São Paulo: Cengage Learning, 2011.	
Bibliografia Complementar	
CHIAVENATO, Idalberto. Administração: teoria, processo e prática . 4ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. GURGEL, Claudio; RODRIGUEZ, Martins Vicente Rodriguez y. Administração: elementos essenciais para a gestão das organizações . São Paulo: Atlas, 2009. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Administração para Empreendedores . 2 ed. São Paulo: Pearson, 2011. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria Geral da Administração – Da Revolução Urbana à Revolução Digital . 7 ed. São Paulo: Atlas, 2012. SOBRAL, Filipe. Administração: Teoria e prática no contexto brasileiro . 2 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.	

Curso:	Técnico em Nível Médio em Logística	Forma:	Integrado
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º Ano
Componente Curricular:	Gestão de Transporte	Carga Horária:	80h
Ementa			
Introdução e conceitos fundamentais em Gestão do Transporte; Contexto e importância do transporte para a logística e a economia; caracterizar a matriz modal e eficiência operacional; Sistema de distribuição e gestão de transporte; Gestão do tráfego; relação entre tempo, capacidade e acomodação de cargas; Administração do tamanho e substituição da frota.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">· Compreender o valor e a importância da gestão do transporte para o desenvolvimento econômico, social e ambiental;· Entender e ser capaz de selecionar os mais diversos tipos de modais possíveis para transporte;· Compreender os componentes e canais de sistemas de distribuição;· Relacionar acomodação de carga, seus tipos e embalagem utilizada;			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

· Desenvolver a gestão de frotas, fretes, tarifas e cargas.	
Base Científica e Tecnológica	
<p>UNIDADE I:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Importância dos sistemas de transporte para a economia; 2. O papel do transporte na logística; 3. O custo de transporte; 4. A variabilidade dos processos; 5. Complexidade dos negócios; 6. Modais de transporte: ferroviário, aéreo, rodoviário e aquaviário e multimodalidade. <p>UNIDADE II:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Gestão da distribuição; 2. Componentes do Sistema de distribuição; 3. Canais de distribuição; 4. Propriedades dos canais de distribuição; 1. Localização dos armazéns; 	<p>UNIDADE III</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Sistema Integrado de distribuição; 2. Administração do tráfego; 3. Unitização de carga; 4. Tipos de embalagem; 5. Acomodação de cargas <p>UNIDADE IV:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Manutenção de frotas: tipos 2. Adequação da frota; 3. Frota própria e contratada; 4. Flutuações sazonais; 5. Dimensionamento da frota baseada em demanda conhecida; 6. Concorrência no setor de transportes; 2. Tarifas e frete rodoviário;
Bibliografia Básica	
Ballou, Ronald H. / Logística Empresarial . / . – São Paulo: Atlas 2010.	
Menchik, Carlos Roberto. / Gestão Estratégica de Transportes e Distribuição . / . Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2010	
KEEDI, Samir. Logística de transporte internacional: veículo prático de competitividade . 1. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2001.	
Bibliografia Complementar	
ROSA, Rodrigo de Alvarenga. / Gestão de operações e logística I / Rodrigo de Alvarenga Rosa. – Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília]: CAPES : UAB, 2011.	
BULLER, Luz Selene. / Logística empresarial / Luz Selene Buller – Curitiba/P: IESDE Brasil, 2012.	
CARVALHO, Marcos Roberto. Gestão dos Canais de Distribuição . / Marcos Roberto Carvalho. – Curitiba: IESDE, Brasil, 2009.	
TABOADA, Carlos. / Gestão de Tecnologia e Inovação na Logística . / Carlos taboada, - Fundação Biblioteca Nacional, 2009.	
ROCHA, Dimas Ailton. Taboada Carlos. Bouzon Marina/ Planejamento de Cenários logísticos . / Curitiba-PR: IESDE, 2011.	

Curso:	Técnico em Nível Médio em Logística	Forma:	Integrado
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º Ano
Componente Curricular:	Informática Básica	Carga Horária:	80h
Ementa			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Era da computação, e evolução de tecnologias, hardware, componentes básicos de um computador; Indústria de software no Brasil; História da internet, conhecendo as ferramentas e funções marcadores e numeradores, Figuras, objetos e tabelas, listas, marcadores e numeradores; Software de edição de textos, criando e formatando um slide, inserindo figuras, som, vídeo e gráficos, efeitos de transição.

Competências

- Identificar os componentes lógicos e físicos do computador.
- Operar soluções de softwares utilitários.
- Utilizar a internet de forma segura e fazer uso dos seus diversos serviços.

Base Científica e Tecnológica

UNIDADE I: INTRODUÇÃO A INFORMÁTICA

1. A era da computação;
2. Conceitos de Hardwares;
3. Conceitos de Softwares;
4. História da internet;
5. Correio Eletrônico (E-mail);
6. Noções de Segurança na internet.

UNIDADE II: SISTEMAS OPERACIONAIS

1. Tipos de sistemas operacionais;
2. Utilização de um sistema operacional;
3. Usuários e grupos;
4. Personalização;
5. Gerenciador de pastas e arquivos;
6. Ferramentas de sistemas;
7. Softwares utilitários;
8. Instalando e removendo softwares;

UNIDADE III: OFFICE I

1. Software de edição de textos;
2. Digitação e movimentação;
3. Conhecendo as ferramentas e funções;
4. Formatação de páginas, textos e colunas;
5. Figuras, objetos e tabelas;
6. Lista, marcadores e numeradores;
7. Salvando um documento.

UNIDADE IV: OFFICE II

1. Software de planilha eletrônica;
2. Figuras, objetos e tabelas;
3. Lista, marcadores e numeradores;
4. Conhecendo as ferramentas e funções;
5. Formatação de células;
6. Fórmulas e funções;
7. Gráficos;
8. Software de apresentação;
9. Conhecendo as ferramentas e funções;
10. Assistente de criação;
11. Criando e formatando um slide;
12. Inserindo figuras, som, vídeo e gráficos;
13. Efeitos de transição.

Bibliografia Básica

SILVA, Mario Gomes. **Terminologia – Informática**. 1ª Edição. Editora Érica, 2013.
 OLIVEIRA, Romulo Silva.; CARISSIME, Alexandre da Silva.; TOSCANI, Simão Sirineo.; **Sistemas Operacionais**. 4ª Edição. 2010 – Vol. 11.
 TANENBAUM, Andrew S. **Sistemas operacionais modernos**. 3ª. Ed. Editora Prentice Hall – Br, 2010.

Bibliografia Complementar

COSTA, E. A. **Livro BrOffice.org: da teoria à prática**. São Paulo: Brasport, 2007.
 MARÇULA, Marcelo; BRNINI FILHO, Pio Armando. **Informática: conceitos e aplicações**. Érica, 2008.
 MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. **Estudo Dirigido de Informática Básica**. Érica, 2008.
 VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática: conceitos básicos**. 8ª Ed. Editora Elsevier - Campus, 2011.
 CAMPOS. Eduardo Oscar. **Informática 2010**. 1ª Edição. Editora Komedi, 2012.

Curso:	Técnico em Nível Médio em Logística	Forma:	Integrado
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º Ano



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Componente Curricular:	Logística Reversa	Carga Horária:	80h
Ementa			
Introdução aos conceitos fundamentais de logística reversa; Gestão de transporte, fluxo e armazenagem e seus respectivos documentos para a logística reversa; Proteção, segurança e manutenção dos armazéns de transporte; Definição de canais de distribuição para a logística reversa; Documentos e legislações legais do transporte, manuseio e armazenagem da logística reversa; Sistemas de informação para gerenciamento de atividades da logística reversa.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">● Compreender os fundamentos da logística reserva, bem como entender que a capacidade estrutural e a localização geográfica dos armazéns e depósitos influem nos processos produtivos e nos cálculos de planejamento de necessidades de equipamentos e pessoas.· Interpretar o gerenciamento da cadeia de suprimentos (estoque e armazenagem) como uma ferramenta para o aumento da eficiência e dinamismo de serviços aos clientes, bem como proporcionador de referencial positivo para a empresa.● Correlacionar os diversos tipos de equipamentos e suas aplicações para movimentação de materiais e produtos nas relações entre os sistemas de distribuição de mercadorias e os métodos de controle de produtos expedidos.● Conhecer os sistemas de informação e de automação disponibilizados pelos órgãos nacionais e internacionais que agilizem o controle de armazenagem.			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I: CONCEITO DE LOGÍSTICA REVERSA E SUSTENTABILIDADE <ol style="list-style-type: none">1. Definições e área de atuação;2. Sensibilidade ecológica;3. Avanços de conceitos e legislações ecológicas;4. Novos padrões de competitividade empresarial;5. As empresas e suas imagens corporativas;6. A dimensão da economia reversa;7. Revalorização ecológica dos bens de pós-consumo;8. Logística reversa como estratégia das organizações.		UNIDADE III: ORGANIZAÇÃO E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA LOGÍSTICA REVERSA DE PÓS-VENDA <ol style="list-style-type: none">1. Objetivos estratégicos da logística reversa de pós-venda;2. Aspectos logísticos de retornos de pós-venda;3. Sistema de informações na logística reversa;4. Mercados secundários;5. Serviços de terceirização em logística reversa;6. Visão econômica dos canais reversos.	
UNIDADE II: FLUXOS REVERSOS REGULAMENTAÇÕES <ol style="list-style-type: none">1. Canais de distribuição reversos;2. O produto logístico de pós-consumo;3. Fluxos reversos de pós-venda;4. Categorias de fluxos reversos de pós-venda;5. Seleção e destino dos produtos devolvidos;6. O fator modificador legal e revalorização de bens de pós-consumo;7. Natureza e tendências das regulamentações ambientais.		UNIDADE IV: CADEIAS DE SUPRIMENTO VERDE <ol style="list-style-type: none">1. A importância da logística no reverse supply chain;2. O imperativo da tecnologia;3. Processos industriais de revalorização;4. Reciclabilidade tecnológica;5. Características físicas dos produtos descartados;6. Problemas de identificação dos materiais;7. Projeto de rede reversa.	
Bibliografia Básica			
CHING, Hong Yug. Gestão de Estoques na cadeia de logística integrada . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010. GONÇALVES, Paulo Sérgio. Administração de materiais . 3. ed. São Paulo: Campus, 2010. LEITE, Paulo Roberto. Logística Reversa: meio ambiente e competitividade . 1. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003.			
Bibliografia Complementar			
BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J. Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento . São Paulo: Atlas, 2010. CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: criando redes que agregam valor . 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

GASNIER, Daniel Georges. **A dinâmica dos estoques:** guia prático para planejamento, gestão de materiais e logística. São Paulo: IMAM, 2002.

NOGUEIRA, Amarildo de Souza. **Logística Empresarial:** Uma Visão Local com Pensamento Globalizado. 1ed. São Paulo: Atlas, 2012.

POZO, Hamilton. **Administração de recursos materiais e patrimoniais:** uma abordagem logística. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Ano
Componente Curricular:	Fundamentos de Economia	Carga Horária:	80 h
Ementa			
A economia enquanto ciência; definições, objeto e princípios da economia, o Sistema econômico e a alocação dos recursos produtivos; funcionamento do mercado: oferta e demanda; a contabilidade nacional e o PIB; o Crescimento e o Desenvolvimento Econômico.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Entender os agentes do sistema econômico e suas articulações.• Compreender as abordagens teóricas acerca do consumidor e da produção, bem como a teoria dos mercados de bens e fatores produtivos.• Ampliar o instrumental de estudos na gestão dos negócios regionais e empresariais, inteirando-os aos cenários produtivo, econômico e social do mundo globalizado.			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I: CONCEITOS FUNDAMENTAIS DE ECONOMIA A Lei da Escassez; A Fronteira de Possibilidade de Produção; Tradeoffs e Custo de Oportunidade; Fluxos Econômicos; O Método de Análise Econômica; Evolução do Pensamento Econômico.	UNIDADE III: INTRODUÇÃO À MACROECONOMIA Noções de Contabilidade Social; Objetivos da Política Econômica; Instrumentos de Política Macroeconômica; Estrutura de Análise Macroeconômica.	UNIDADE IV: CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO Crescimento x Desenvolvimento; Fontes do Crescimento; Financiamento do Desenvolvimento Econômico; Modelos de Desenvolvimento Econômico.	
UNIDADE II: INTRODUÇÃO À MICROECONOMIA Conceito de Mercado; A Curva de Demanda de um Bem ou Serviço no Mercado e seus Deslocamentos; A Curva de Oferta de um Bem ou Serviço no Mercado e seus Deslocamentos; Equilíbrio no Mercado e suas Mudanças; Estruturas de Mercado.			
Bibliografia Básica			
VASCONCELLOS, M. A. S; GARCIA, M. E. Fundamentos de Economia . 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. PINHO, D. B. Manual de Economia . 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2011 HUNT, E. K; SHERMAN, H. J. História do Pensamento Econômico . 22. ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2005.			
Bibliografia Complementar			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

ROSSETTI, J. P. **Introdução à Economia**. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
KRUGMAN, P. WELLS, R. **Introdução à Economia**. 2. ed. São Paulo: Campus, 2012
VASCONCELLOS, Marco Antonio S. **Economia: micro e macro**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
MANKIW, N. Gregory. **Introdução à Economia**. 6. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learnig, 2014.
JONES, Charles I.; VOLLRATH, Dietrich. **Introdução a Teoria do Crescimento Econômico**. 3ª Ed. São Paulo: Elsevier – Campus, 2015.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Integrado
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Ano
Componente Curricular:	Introdução a Contabilidade e Custos	Carga Horária:	80 h
Ementa			
<p>Estudo do conceito de contabilidade, seus objetivos e sua finalidade. Definição de patrimônio, as três funções básicas da contabilidade, registro de operações contábeis (mecanismo, operações através de razãoetes, localização e a definição do saldo), diferença entre débito e crédito, conhecimento dos principais livros contábeis (Diário e Razão), elaboração das Demonstrações Contábeis (Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado). Estudo do conceito de contabilidade de custos, seus objetivos e finalidade. Definição das terminologias e classificações de custos, cálculo do custo dos produtos/mercadorias e/ou serviços, critérios de rateio dos custos indiretos e sistemas de custeio.</p>			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Compreender os conceitos básicos da contabilidade e operacionalizá-lo na elaboração dos principais livros contábeis;• Constituir o inventário geral inicial e final com a apuração do resultado pela comparação de dois inventários;• Elaborar as Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial e a DRE - Demonstração do Resultado do Exercício;• Compreender os conceitos básicos da contabilidade de custos: objetivos, terminologias classificações de custos;• Elaborar o cálculo do custo de produtos/mercadorias e/ou serviços;• Diagnosticar os custos indiretos para definir os critérios de rateio;• Identificar os diferentes sistemas de custeio.			
Base Científica e Tecnológica			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

<p>Unidade I: Noções Básicas de Contabilidade e Estrutura do Inventário Geral O objeto da Contabilidade Elaboração do inventário geral inicial Relação patrimonial básica Elaboração do inventário geral final Apuração do resultado pela comparação de dois inventários</p> <p>Unidade II: Registros Contábeis e Estrutura Legal das Demonstrações Contábeis Conceito de ativo, passivo e patrimônio líquido; Conceito de variações permutativas e modificativas Registros contábeis Noção de débito e crédito Elaboração e estrutura legal do Balanço Patrimonial e da DRE – Demonstração de Resultado do Exercício.</p>	<p>Unidade III: Noções Básicas da Contabilidade de Custos O objeto e finalidade da Contabilidade de Custos Definição das terminologias de custos Conceito das classificações de custos Cálculo do CMV/CPV</p> <p>Unidade IV: Critérios de Rateio e Sistemas de Custeio Conceito das bases de rateio Identificação dos custos indiretos Objetivos e características do sistema de custeio por absorção, custeio variável e ABC - <i>Activity Based Costing</i> Cálculo dos sistemas de custeio Vantagens e desvantagens dos sistemas de custeio.</p>
Bibliografia Básica	
<p>IUDICIBUS, Sergio de; MARION, José Carlos. Curso de contabilidade para não contadores: para as áreas de administração, economia, direito, engenharia. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. 10. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade básica: 29. Ed. São Paulo: Saraiva, 2013.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>BORNIA, Cezar Antonio. Análise Gerencial de Custos: Aplicação em Empresas Modernas. 2. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2009</p> <p>FRANCO, HILÁRIO. Contabilidade Geral. 23. Ed. São Paulo: Atlas, 1996.</p> <p>KANITZ, Stephen Charles; IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu. Contabilidade Introdutória. 11. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>KRAUSE, L. E. Contabilidade Básica Para não-contadores. São Leopoldo: Unisinos. 2004.</p> <p>PEREZ Jr., José Hernandez; OLIVEIRA, Luís Martins de; COSTA, Rogério Guedes: Gestão Estratégica de Custos. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p>	

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Ano
Componente Curricular:	Planejamento Estratégico em Logística	Carga Horária:	80h

Ementa

Fundamentos e caracterização do Planejamento; Metodologia de Planejamento Estratégico logístico; Diagnóstico Estratégico, Missão e Visão; Objetivos e Planos de Ação; Planejamento da Demanda; Nível de Serviço ao Cliente; Informações de Planejamento Logístico; Planejamento da Movimentação de Mercadorias.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Competências	
<ul style="list-style-type: none">● Compreender os conceitos básicos acerca da relação entre planejamento Estratégico e Logística;● Desenvolver e implantar o Planejamento estratégico logístico da empresa;● Compreender os fundamentos relacionados à demanda de mercado e sua relação direta com o planejamento logístico da empresa;● Ser capaz de entender o nível de serviço logístico ofertado e sua conexão com o desempenho, rentabilidade e lucro;● Compreender a estrutura de informações necessárias ao desempenho logístico eficaz.	
Base Científica e Tecnológica	
UNIDADE I: FUNDAMENTOS DO PLANEJAMENTO <ol style="list-style-type: none">1. Conceitos de planejamento e de sistemas;2. Princípios do Planejamento;3. Tipos de planejamento;4. Diagnóstico Estratégico nas empresas: Análise interna e externa;5. Missão e Visão da empresa. UNIDADE II: PLANEJAMENTO E A DEMANDA <ol style="list-style-type: none">1. Demanda;2. A previsão da demanda na construção de cenários logísticos;3. Modelos de previsão de demanda;4. Cenários logísticos e a previsão de demanda.	UNIDADE III: RESTRIÇÕES E SERVIÇOS <ol style="list-style-type: none">1. Teoria das restrições;2. Competitividade baseada no tempo;3. Elementos do nível de serviço;4. Desempenho de serviços em logística; UNIDADE IV: INTEGRAÇÕES LOGÍSTICAS <ol style="list-style-type: none">1. Integração estratégica;2. PCL - Planejamento e controle logístico Indicadores de desempenho;3. A gestão da cadeia de suprimentos.
Bibliografia Básica	
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas . 8 Ed. São Paulo; Atlas, 2010.	
BALLOU, Ronald H. Logística Empresarial . São Paulo: Atlas 2010.	
ROCHA, Dimas Ailton. TABOADA, Carlos. BOUZON, Marina. Planejamento de Cenários logísticos . Curitiba-PR: IESDE, 2011.	
Bibliografia Complementar	
ROSA, Rodrigo de Alvarenga. Gestão de operações e logística I . Rodrigo de Alvarenga Rosa. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração. UFSC; [Brasília]: CAPES: UAB, 2011.	
BULLER, Luz Selene. Logística Empresarial . Curitiba/P: IESDE Brasil, 2012.	
CARVALHO, Marcos Roberto. Gestão dos Canais de Distribuição . Curitiba: IESDE, Brasil, 2009.	
Taboada, Carlos. Gestão de Tecnologia e Inovação na Logística . Fundação Biblioteca Nacional, 2009.	
ROZOLLINI, Edevilno. Logística Empresarial no Brasil: tópicos especiais . 2. ed. atual e ampl. Curitiba: Ibplex, 2011.	
RUSSO, Clovis Pires. Armazenagem, controle e distribuição . Curitiba: Ibplex, 2009.	

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Ano



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Componente Curricular:	Gestão de Recursos Humanos	Carga Horária:	80h
Ementa			
Administração de Recursos Humanos; Evolução da administração; Fordismo; Taylorismo; Relações humanas e relações industriais; Organização do trabalho; Mudanças sociais; Sistemas; Hierarquia; Departamento pessoal; Perfil do profissional; Recursos humanos e qualidade.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">● Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;● Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;● Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura as mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;● Saber a diferença entre um departamento de recursos humanos e do setor de pessoal.			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I <ol style="list-style-type: none">1. Introdução à administração de recursos humanos;2. Conceito e Evolução da administração da área de Recursos Humanos;3. Administração Científica ou Taylorismo;4. A escola das Relações Humanas;5. Relações Industriais;6. Objetivos do Sistema de Recursos Humanos;7. Organizacionais, Funcionais, Individuais;8. Evolução histórica da administração da área de Recursos Humanos no Brasil;9. Fase pré-jurídico-trabalhista;10. Fase burocrática, tecnicista e sistêmica. UNIDADE II <ol style="list-style-type: none">2.1 A influência das mudanças sociais;2.2 Atividade econômica;2.3 Mercado de trabalho;2.4 Tecnologia;2.5 Legislação.	UNIDADE III <ol style="list-style-type: none">1. Sistema de recursos humanos2. 3.1 Políticas de administração de Recursos Humanos;3. A estrutura e posição hierárquica do Órgão de Administração de Recursos Humanos;4. A diferença entre RH (Recursos Humanos) e DP (Departamento Pessoal);5. O novo perfil do administrador de Recursos Humanos;6. Planejamento estratégico de Recursos Humanos;7. Abordagem Sistêmica da administração de Recursos Humanos;8. Recursos Humanos no contexto da Administração Holística;9. RH uma estratégia para a qualidade e para a produtividade; UNIDADE IV <ol style="list-style-type: none">1. De recrutamento e seleção de recursos humanos;2. De aplicação: desenho, descrição e análise de cargos;3. De avaliação de desempenho;4. De desenvolvimento: treinamento e desenvolvimento de pessoal;5. De remuneração e proteção: salários e benefícios;		
Bibliografia Básica			
CARVALHO, Antonio Vieira de; NASCIMENTO, Luiz Paulo do. Administração de recursos humanos. Vol II. São Paulo:			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Pioneira. 2004.
 CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos humanos: o capital humano das organizações.** São Paulo: Atlas. 2004.
 LACOMBE, Francisco José Masset. **Recursos humanos: princípios e tendências.** São Paulo: Saraiva. 2005.

Bibliografia Complementar

BOWWDICTH, James L. **Elementos de comportamento organizacional.** São Paulo: Pioneira. 2004.
 CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
 LOUREIRO, Juliano; RODRIGUEZ, Martins; VIEIRA, Rita (org.). **Gestão estratégica de recursos humanos: compartilhando conhecimentos para o desenvolvimento dos negócios.** São Paulo: Qualitymark. 2005.
 MARRAS, Jean Pierre. **Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico.** São Paulo: Futura. 2007.
 VERGARA, Sylvia Constant. **Gestão de pessoas.** São Paulo: Atlas, 2005.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Ano
Componente Curricular:	Logística de Mercado	Carga Horária:	80h

Ementa

Planejamento da demanda. Gerenciamento da Distribuição Física. Informações de planejamento Logístico. Gestão do nível de serviço entregue ao cliente. Planejamento das necessidades de materiais.

Competências

- Planejar a demanda organizacional;
- Gerir a distribuição física de produtos;
- Compreender as informações necessárias à logística eficaz;
- Administrar o nível de serviço entregue aos clientes.

Base Científica e Tecnológica

UNIDADE I:

1. Planejamento da demanda de mercado;
2. Demanda;
3. A previsão da demanda na construção de cenários logísticos;
4. Previsão de demanda;
5. Métodos de previsão de demanda;
6. Modelos temporais de previsão para cenários futuros.

UNIDADE II

1. Cenários Logísticos com uso de modelos de previsão;
2. Distribuição de produtos;
3. Canais de distribuição;
4. Estruturas e modelos de canais de distribuição.

3. Operações do sistema de informação logístico;
4. Processamento e análise de dados logísticos.

UNIDADE IV:

1. Gerenciamento do nível de serviço entregue ao cliente;
2. Elementos do serviço ao cliente;
3. Desempenho de serviços em logística;
4. Indicadores de desempenho;
5. Busca da eficácia em serviços logísticos entregues aos clientes;
6. Planejamento das necessidades de materiais;



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA**

<p>UNIDADE III:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Escopo de um Sistema de Informação em Logística; 2. Características de um Sistema de Informação em Logística; 	<ol style="list-style-type: none"> 7. O movimento de recursos na cadeia de suprimentos; 8. Compras: o movimento de suprimentos.
Bibliografia Básica	
<p>ROCHA, Dimas Ailton; TABOADA, Carlos. BOUZON, Marina. Planejamento de Cenários logísticos. Curitiba-PR: IESDE, 2011.</p> <p>KOTLER, P. (2008). Administração de Marketing: análise, planejamento, implementação e controle. 5a ed. Atlas: São Paulo.</p> <p>DORNIER, Philippe-Pierre et al. Logística e operações globais: texto e casos.1. ed. São Paulo: Atlas, 2000.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>LAMBERT, Douglas M. STOCK, James R. VANTINE, José G. Administração estratégica da logística. São Paulo: Vantine Consultoria, 1998.</p> <p>VIEIRA, G. Transporte internacional de carga, São Paulo: Aduaneiras</p> <p>TABOADA, Carlos. Gestão de Tecnologia e Inovação na Logística. Fundação Biblioteca Nacional, 2009.</p> <p>ROSA, Rodrigo de Alvarenga. Gestão de operações e logística I. Rodrigo de Alvarenga Rosa. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração. UFSC; [Brasília]: CAPES : UAB, 2011.</p> <p>BALLOU, Ronald H. Logística Empresarial. – São Paulo: Atlas 2010.</p>	

Curso:	Técnico em Nível Médio em Logística	Forma:	Integrado
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Ano
Componente Curricular:	Administração e Movimentação de Materiais	Carga Horária:	80h
Ementa			
Definição de administração de materiais e produção; Classificação de produto e processo no fluxo produtivo; gestão de materiais; movimentação, armazenagem, estocagem e manuseio de produtos no ciclo logístico; embalagens e acondicionamentos; Inventários e contagens; Escolha de Equipamentos de armazenagem e movimentação.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> ● Classificar, Padronizar e Normalizar de Materiais; ● Classificar estoques. Sistemas de Gestão de Estoques. Noções básicas de almoxarifado; ● Armazenar procedimentos de recebimento de materiais. Inventário Físico e Equipamentos para manuseio e movimentação de materiais. Sistemas de armazenagem de materiais. 			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I: INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS		UNIDADE III: ARMAZENAGEM E MANUSEIO DE MATERIAIS	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Definição de administração de materiais; 2. A importância da administração de materiais e sua amplitude; 3. O administrador de materiais; 4. Estoques virtuais; 5. Vantagens e desvantagens dos estoques; 6. Técnicas e tecnologias aplicadas ao processo produtivo de bens e serviços. 		<ol style="list-style-type: none"> 1. Armazenagem de Materiais; 2. Embalagem e acondicionamento dos materiais; 3. Princípios da movimentação de materiais; 4. Custos do Estoque; 5. Equipamentos de movimentação; 6. Atividades da movimentação de materiais no ciclo logístico; 	
UNIDADE II: ANÁLISE DE DEMANDAS		<ol style="list-style-type: none"> 7. Transportes e utilização de cargas; 	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

<ol style="list-style-type: none">1. Demanda dependente e demanda independente;2. Análise de demandas Temporais e Causais;3. Métodos qualitativos e métodos quantitativos;4. Nível de serviços logísticos a partir do estoque;5. Taxa de atendimento (WARFF);6. Gráfico de Serra;	<ol style="list-style-type: none">8. Layout de espaço; <p>UNIDADE IV: CONTROLE DE ESTOQUES</p> <ol style="list-style-type: none">1. Dimensionamento e Controle de Estoques;2. Políticas de Estoque;3. Gestão de Armazenagem e Valorização de estoques PEPS,UEPS e PVPS;4. Curvas ABC;5. Consequências de uma deficiente gestão de estoques;
Bibliografia Básica	
<p>DIAS, Marco Arélio. Administração de materiais: uma abordagem logística. 5. ed. Atlas, 2010.</p> <p>CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: criando redes que agregam valor. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.</p> <p>GONÇALVES, Paulo Sérgio. Administração de Materiais. 3 ed. São Paulo: Campus, 2010.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.</p> <p>BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J. Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>CAXITO, Fabiano. Logística – um enfoque prático. São Paulo: Saraiva, 2011.</p> <p>NOGUEIRA, Amarildo de Souza. Logística Empresarial: Uma Visão Local com Pensamento Globalizado. 1ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>POZO, Hamilton. Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p>	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º Ano
Componente Curricular:	Língua Portuguesa e Literatura	Carga Horária:	120 h
Ementa			
Períodos compostos por coordenação e períodos compostos por subordinação. Concordância verbal e nominal. Regência verbal e nominal. Estudos literários. Produção textual do gênero estudado. Redação de documentos oficiais.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Usar a Língua Portuguesa como fonte de legitimação de acordos e condutas sociais e como representação simbólica de experiências humanas manifestas nas formas de sentir, pensar e agir na vida social;• Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos• Reconhecer no texto estratégias argumentativas empregadas para o convencimento do público, tais como a intimidação, sedução, comoção, chantagem, entre outras;• Aplicar as tecnologias de comunicação e da informação no trabalho e em outros contextos relevantes.			
Base Científica e Tecnológica			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

<p>UNIDADE I: SINTAXE E ESTUDOS LITERÁRIOS I</p> <p>Período composto por Coordenação e Subordinação; Orações Subordinadas substantivas; Orações Subordinadas adjetivas; O texto de divulgação científica; Período composto por subordinação: as orações subordinadas adverbiais; Pós-Modernismo; Período composto – Orações Subordinadas adverbiais Leitura: autores afro-brasileiros e africanos; Produção textual: A crônica.</p> <p>UNIDADE II: SINTAXE E ESTUDOS LITERÁRIOS II</p> <p>Concordância verbal; Concordância nominal e semântica; O texto dissertativo-argumentativo: o parágrafo; O texto dissertativo-argumentativo: a seleção de argumentos; Literatura contemporânea; Produção textual: texto dissertativo-argumentativo I.</p>	<p>UNIDADE III: SINTAXE E ESTUDOS LITERÁRIOS III</p> <p>O debate: estratégias de contra argumentação; Estratégias de Persuasão; Crase; Regência Verbal; Regência Nominal; Elementos, estrutura e recursos do texto dissertativo; Produção textual: texto dissertativo-argumentativo II; O teatro brasileiro nos séculos XX - XXI; Literatura Amapaense.</p> <p>UNIDADE IV: REDAÇÃO DE DOCUMENTOS OFICIAIS</p> <p>Características da Redação Oficial; Formas de tratamento empregadas; Abreviaturas; Conceito e classificação de correspondência; Ofício; Memorando; Ata ; Declaração; Requerimento; Procuração; Relatórios.</p>
Bibliografia Básica	
<p>ANTUNES, Irandé. Lutar com palavras: coesão e coerência. São Paulo: Parábola Editorial, 2011. CEREJA, William Roberto. Português Linguagens. São Paulo: Saraiva, 2012. MARTINS, Dileta Silveira. Português Instrumental. Porto Alegre: Sagra, 2010.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da Língua Portuguesa. 2.ed. atualizada pelo Novo Acordo ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010. GUEDES, Paulo Coimbra. Da Redação à Produção Textual: o ensino da escrita. São Paulo. SP: Editora Parábola, 2011. MARTINS, Dileta e ZILBERKNOP, Lúbia. Português instrumental. Porto Alegre: Prodil, 2012. PERINI, Mário A. Gramática do Português Brasileiro. São Paulo. SP: Editora Parábola, 2010. RIBEIRO, Manoel Pinto: Gramática Aplicada da Língua Portuguesa: A construção dos sentidos. Rio de Janeiro, RJ: Editora Metáfora, 2011.</p>	

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Integrada
---------------	-------------------------------------	---------------	-----------



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º Ano
Componente Curricular:	Artes	Carga Horária:	40 h
Ementa			
Arte contemporânea: novos fundamentos, tendências, rupturas e deslocamentos de significações na arte; novas categorias artísticas; experimentações e hibridismos de materiais, técnicas, suportes. Estudo e apreciação da formação da linguagem musical brasileira em suas múltiplas vertentes, tendo em vista os períodos históricos com os quais a música se relaciona.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Compreender a arte, seus fundamentos artísticos e estéticos, a partir de conceituações ocidentais, reconhecendo suas correlações, deslocamentos e rupturas de significações culturais. Proporcionando perceber a arte e sua importância na vida humana assim como seu dialogismo com outras áreas de conhecimentos e no mundo do trabalho;• Conhecer e contextualizar conceitual e historicamente a arte contemporânea. Assim como compreender as bases compositivas e estéticas, suas características, suas rupturas, seus hibridismos, permitindo reflexões sobre os estranhamentos e tensões provocados por sua intrínseca proximidade com o cotidiano;• Desenvolver competências estéticas e artísticas a partir de experimentações reflexivas sensíveis cognitivas, propiciando pesquisa, conhecimento e a utilização de elementos compositivos, materiais, suportes, instrumentos, procedimentos e técnicas nos processos de criação individuais e coletivos;• Reconhecer e entender a arte como sistema cultural considerando aspectos como respeito a diversidade, identidades e subjetividades. Proporcionando reflexões críticas e de alteridade na valorização do patrimônio cultural, em suas diversas concepções, e correlacionando as suas próprias vivências familiar e cultural.• Analisar o surgimento da música popular em decorrência da necessidade de lazer urbano.• Entender o interesse dos poetas e músicos românticos pela busca de manifestações consideradas populares para uma identidade nacional.• Analisar como a política de desenvolvimento das potencialidades brasileiras propostas pelo governo de Getúlio Vargas propiciou a ascensão socioprofissional de músicos e compositores das camadas populares ao nível de produção do primeiro gênero de aceitação nacional: o samba batucado.• Compreender os eventos musicais e culturais situados entre os marcos da Bossa Nova (1959) e do Tropicalismo (1968), assim como a resistência política e o consumo cultural da Música Popular Brasileira dos anos 70.			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I: Arte Contemporâneo - I Concepções conceituais sobre arte contemporânea: antecedentes históricos, rupturas e deslocamentos de significações na arte; Categorias artísticas da arte contemporânea: Apropriação Intervenção Instalação Performance		UNIDADE III: Tópicos Especiais em História da Música Brasileira. Música e sociedade no Brasil Colônia. Música e sociedade no Brasil Império. Música e sociedade no Brasil República. UNIDADE IV: Tópicos Especiais em História da Música Brasileira: Música e sociedade no Brasil Estado Novo.	



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA**

<p><i>body art</i></p> <p>UNIDADE II: Arte Contemporânea II</p> <p>Categorias artísticas da arte contemporânea:</p> <p><i>site specific</i></p> <p><i>Land art</i> e eco-arte</p> <p>Objeto</p> <p>Livro de artista</p> <p>Video-Arte.</p> <p>Categorias clássicas: desenho, escultura, pinturas e suas abordagens na arte contemporânea associadas ao campo expandido.</p>	<p>Música e sociedade no Brasil Pós-Guerra.</p> <p>Música e sociedade no Brasil Regime Militar de 1964 e Música Popular Brasileira dos anos 70</p>
Bibliografia Básica	
<p>CANTON, Katia. Coleção Temas da Arte Contemporânea: a memória; o corpo, a identidade e o erotismo; as noções de espaço e lugar; as políticas e micropolíticas. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010</p> <p>TINHORÃO, José Ramos. História Social da Música Popular Brasileira. São Paulo, SP: Editora 34, 1998.</p> <p>TINHORÃO, José Ramos. Música Popular/ Um tema em debate. São Paulo, SP: Editora 34, 1999.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>DEMPSEY, Amy. Estilos, Escolas & Movimentos, guia enciclopédico da arte moderna. São Paulo: Cosac Naify, 2011</p> <p>MENDONÇA, Carlos Camargos. CARDOSO FILHO, Jorge (orgs.). Experiência estética e performance. Salvador: Editora EDUFBA, 2014.</p> <p>PAZ, Ermelinda A.. Pedagogia Musical Brasileira no século XX: Metodologias e tendências. 2ª edição. Brasília: Editora Musimed, 2013.</p> <p>SOUZA, Jusamara. Aprender e ensinar música no cotidiano. Porto Alegre, RS: Editora Sulina, 2008.</p> <p>SWANWICK, Keith. Ensinando música musicalmente. Moderna. São Paulo. 2003.</p>	

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º Ano
Componente Curricular:	Educação Física	Carga Horária:	80 h
Ementa			
Sistemas de jogo do voleibol, Sistemas de jogo do handebol, sistemas de jogo do basquete, sistemas de jogo do futsal.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> • Entender as diferenças entre os esportes coletivos e individuais; • Reconhecer as histórias que deram origem as diversas modalidades esportivas; • Identificar as mudanças que ocorrem na fase da adolescência; • Valorizar o evento esportivo Jogos Olímpicos; • Conhecer a importância da atividade física para pacientes com doenças crônicas; 			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

- Compreender como o corpo humano é constituído e como ele funciona;
- Conhecer as regras dos desportos coletivos, individuais e das novas modalidades;
- Reconhecer os diferentes sistemas de ataque e defesa empregados nos desportos coletivos e individuais;
- Identificar a diferença entre exercício aeróbio e anaeróbio;
- Compreender a importância da prática regular de algum tipo de atividade física;
- Reconhecer os diferentes elementos fisiológicos do corpo humano em eventos de atividade física.
- Reconhecer os diferentes elementos fisiológicos dos desportos coletivos e individuais em eventos de atividade física;
- Compreender a importância da Educação Física para o êxito nas promoções de força física;
- Relacionar os conceitos das modalidades esportivas vivenciadas na atividade escolar e desporto tendo como foco a Educação Física;
- Relacionar a educação física com as modalidades desportivas individuais ou coletivas;
- Consiga praticar todas as modalidades esportivas com conhecimento das regras das modalidades, dos sistemas defensivos e dos ofensivos.

Base Científica e Tecnológica

UNIDADE I – VOLEIBOL

Ensino dos fundamentos técnicos do jogo.
Movimentação e aplicação dos sistemas ofensivos e defensivos de jogo.
Aplicação prática dos sistemas de jogo.

UNIDADE II – HANDEBOL

Ensino dos fundamentos técnicos do jogo.
Movimentação e aplicação dos sistemas defensivos e ofensivos de jogo.
Aplicação prática dos sistemas de jogo.

UNIDADE III – BASQUETE

Ensino dos fundamentos técnicos do jogo.
Movimentação e aplicação dos sistemas ofensivos e defensivos de jogo.
Aplicação prática dos sistemas de jogo.

UNIDADE IV – FUTSAL

Ensino dos fundamentos técnicos do jogo.
Movimentação e aplicação dos sistemas defensivos e ofensivos de jogo.
Aplicação prática dos sistemas de jogo.

Bibliografia Básica

ALMEIDA. R., Navarro. A. C. **Futsal**. Editora Phorte. 2013.
BOJIKIAN. J. C. M., Bojikian. L. P. **Ensinando Voleibol 5 ed.** Revisada e ampliada. Phorte Editora 2012.
EHRET. A. **Manual de Handebol: Treinamento de base para crianças e adolescentes**. Phorte Editora.. 2002.

Bibliografia Complementar

CARPES. F. P., Bini. R. R., Vaz M. A., **Anatomia funcional**. 1º ed. Editora Phorte. 2011..
NEIRA. M. G., Nunes. M. L. F., **Pedagogia da Cultura Corporal: Crítica e Alternativas 2 ed.** Editora Phorte. 2008.
LOPES. A. A. da S. M., **A criança e o adolescente no esporte: como deveria ser**. 2007. Editora Phorte.
SCHWARTZ. G. M., Tavares. G. H., **Webgames com o corpo - vivenciando jogos virtuais no mundo real**. Editora Phorte. 2014.
BOSCO. C., **A Força Muscular: Aspectos fisiológicos e aplicações práticas**. Editora Phorte. 2007.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Integrada
---------------	-------------------------------------	---------------	-----------



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Eixo tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º Ano
Componente:	Matemática	Carga Horária:	120 h
Ementa			
Matrizes, Determinante e Sistema Linear; Geometria Analítica: do ponto, da reta e da circunferência; Matemática Financeira.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer matrizes como linguagem em situações práticas.• Aplicar a regra de Cramer na resolução de sistemas lineares.• Resolver problemas práticos envolvendo matrizes e determinantes.• Calcular a área de um triângulo, usando determinante.• Compreender os fundamentos da teoria axiomática, os conceitos primitivos e teoremas.• Identificar as relações geométricas relevantes na resolução de situações problemas.• Estabelecer conexão entre as propriedades da geometria analítica.• Identificar as relações geométricas relevantes na resolução de situações problemas.• Distinguir as situações em que se utilizam juros simples e juros compostos• Utilizar os conceitos de matemática financeira em situações do cotidiano.• Diferenciar as medidas de tendência central.			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I: MATRIZES, DETERMINANTE E SISTEMA LINEAR. Matriz Tipos de matrizes Tipos especiais de matrizes Igualdade de matrizes Transposta de uma matriz Adição de matrizes Subtração de matrizes Multiplicação de um número real por uma matriz Produto de matrizes Matriz Inversa Determinantes Determinante de uma matriz quadrada Propriedades dos determinantes Sistema linear Equação linear Sistema de equações Classificação dos sistemas lineares Regra de Cramer Sistema linear escalonado	Intersecção de retas Inclinação de retas Equação reduzida de uma reta Equação de uma reta passando por um ponto com declividade conhecida Função afim e equação reduzida Paralelismo Perpendicularismo Outros modos de escrever a equação da reta Distância entre ponto e reta Área de um triângulo UNIDADE III: GEOMETRIA ANALÍTICA DA CIRCUNFERÊNCIA Geometria analítica da circunferência Equação reduzida da circunferência Equação geral da circunferência Posições relativas entre pontos e circunferência Posição relativa de reta e circunferência Tangência Intersecção de circunferências		



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Sistemas equivalentes	Posições relativas de duas circunferências
UNIDADE II: GEOMETRIA ANALÍTICA: PONTO E RETA Geometria Analítica do Ponto Plano cartesiano Distância entre dois pontos Ponto médio de um segmento Condição de alinhamento de 3 pontos Geometria analítica da reta Introdução Equação geral da reta	UNIDADE IV: MATEMÁTICA FINANCEIRA Capitalização simples Desconto racional simples Desconto comercial simples Capitalização composta Desconto racionais compostos Desconto comerciais compostos Taxas equivalentes Sistemas de amortizações
Bibliografia Básica	
BARROSO, J. M. (Ed.) Conexões com a matemática . Volume 2. 1ª ed., São Paulo: Moderna, 2010. DULCE, Osvaldo. Matemática: ciência e aplicações . São Paulo: Saraiva, 2010 DANTE, L. Matemática . Vol. único. São Paulo: Ática, 2003.	
Bibliografia Complementar	
RIBEIRO, J. Matemática: ciência, linguagem e tecnologia . São Paulo: Scipione, 2012. SANTOS, C. Matemática novo ensino médio . volume único. 7ª ed. São Paulo: Ática, 2003. SMOLE, K.; DINIZ, M. Matemática ensino médio . volume 3. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2003. IEZZI, G.; HAZZAN, S. Fundamentos de matemática elementar 4: sequências, matrizes, determinantes e sistemas . 6ª ed. São Paulo: Atual, 1993. SOUZA, Joamir Roberto de. Novo olhar matemática , vol. 3. São Paulo: FTD, 2010.	

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º Ano
Componente Curricular:	História	Carga Horária:	80 h
Ementa			
Primeira República no Brasil (1889-1930); Era Vargas (1930-1945); Movimentos Socialistas do século XIX; Imperialismo; Primeira Guerra Mundial; Revolução Russa; Crise de 1929; Totalitarismo; Segunda Guerra Mundial; Guerra Fria; Descolonização da Ásia e África; Populismo no Brasil (1945-1964); Regime Militar no Brasil (1964-1985); Desestruturação da União Soviética; Redemocratização no Brasil.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Dominar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.• Compreender a sociedade e a natureza, reconhecendo suas interações no espaço em diferentes contextos históricos e geográficos.• Compreender os elementos culturais que constituem as identidades.• Analisar as lutas sociais e conquistas obtidas no que se refere às mudanças nas legislações ou nas políticas públicas.• Relacionar o uso das tecnologias com os impactos socioambientais em diferentes contextos			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

históricos.

- Compreender os ideais libertários, abolicionistas, republicanos e nacionalistas no Brasil da virada do século XIX para o XX.
- Estabelecer as ligações e os nexos entre os donos dos meios de produção e os trabalhadores que vendem sua força de trabalho.
- Analisar o processo de urbanização na Amazônia como parte de uma política de modernização da sociedade Amazônica.
- Compreender o processo de formação dos Estados em torno dos diversos conceitos de “nacionalidades”, “democracias”, “autoritarismos” e práticas massificadoras.
- Analisar e compreender as características da cultura de massa e da propaganda ideológica em sociedades totalitárias, comparando realidades como o Brasil do Estado Novo com a Alemanha e a Itália Fascista.
- Compreender o contexto mundial da Guerra Fria e estabelecer as ligações e os nexos com os acontecimentos na política brasileira à época.
- Analisar o desenvolvimento durante a ditadura militar e compreender seus desdobramentos econômicos, políticos e ambientais para a sociedade brasileira e amazônica contemporâneas.
- Identificar os movimentos sociais contemporâneos e compreendê-los como manifestações de luta pela cidadania e transformação social e política da realidade brasileira e amazônica.
- Compreender o contexto mundial da Guerra Fria e estabelecer as ligações e os nexos com os acontecimentos na política brasileira à época.
- Analisar o desenvolvimento durante a ditadura militar e compreender seus desdobramentos econômicos, políticos e ambientais para a sociedade brasileira e amazônica contemporâneas.
- Identificar os movimentos sociais contemporâneos e compreendê-los como manifestações de luta pela cidadania e transformação social e política da realidade brasileira e amazônica.
- Identificar os elementos culturais contemporâneos e compreendê-los como manifestações sociais de transformação social e política da realidade brasileira.
- Compreender a era da globalização e os problemas e movimentos sociais gerados neste contexto, sobretudo os políticos, econômicos e ambientais.
- Identificar as manifestações ou representações da diversidade do patrimônio cultural e artístico em diferentes sociedades.
- Reconhecer algumas permanências e transformações sociais, econômicas e culturais nas vivências cotidianas;
- Compreender os acontecimentos históricos relacionados ao período da Ditadura militar;
- Analisar os movimentos sociais nos chamados anos rebeldes;
- Compreender o processo histórico do Brasil nos séculos XIX, XX e XXI e suas implicações sociais, econômicas e políticas.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Base Científica e Tecnológica	
<p>UNIDADE I: a primeira república no brasilou “república velha” (1889 1930): espada e oligárquica.</p> <p>A relação entre a cidade e o campo no processo de industrialização e nas relações de trabalho durante a primeira República no Brasil; O coronelismo, o voto do cabresto, a política dos governadores e a política do café com leite;</p> <p>Os Movimentos milenaristas no Brasil, o caso de Canudos e de Contestado. A Revolta da Vacina e a revolta da Chibata.</p> <p>A Belle époque nos seus aspectos político, social e econômico.</p> <p>A ERA VARGAS: A militarização da sociedade, o nacionalismo, a massificação da cultura e o racismo no Brasil do Estado Novo.</p> <p>UNIDADE III: a segunda guerra mundial (1939-1945).</p> <p>Implicações para o mundo contemporâneo.</p> <p>O Brasil e a Segunda Guerra Mundial</p> <p>A GUERRA FRIA E O CONFLITO IDEOLÓGICO ENTRE O CAPITALISMO E SOCIALISMO:</p> <p>Macarthismo, Doutrina Truman, Pacto De Varsóvia, Comecon, Otan E As Questões Da Alemanha, Da Coréia E A Crise Dos Mísseis. Descolonização: Ásia e África. Revolução Chinesa. Revolução Cubana. Guerra do Vietnã. O Estado Populista: Governo Dutra, Segundo Governo Vargas, Governo Jk, Jânio Quadros; João Goulart (1946 – 1964).</p>	<p>UNIDADE II: as doutrinas socialistas do século XIX:</p> <p>O socialismo, o anarquismo e o comunismo no século XIX e no início do século XX:</p> <p>As redefinições de cidadania e participação popular na França, na Inglaterra e no Brasil.</p> <p>A Expansão Imperialista Do Século XIX.</p> <p>A Primeira Guerra Mundial E A Revolução Russa.</p> <p>A Crise De 1929 E As Suas Implicações No Mundo Contemporâneo.</p> <p>O Totalitarismo Na Europa.</p> <p>O Fascismo na Itália.</p> <p>O Nazismo na Alemanha.</p> <p>UNIDADE IV: o regime militar (1964 -1985).</p> <p>Os movimentos sociais de contestação aos governos militares: o movimento estudantil, as guerrilhas urbanas e rurais, a cultura como campo de luta e interpretação social e o processo de abertura política: anistia, a campanha pelas “Diretas”, o fim do regime militar e o “governo Sarney”.</p> <p>A Desestruturação Política Do Bloco Socialista: O Fim Da Urss, A Queda Do Muro De Berlim; O Surgimento Da Nova Ordem Mundial.</p> <p>A redemocratização no Brasil: do governo Sarney ao governo Dilma Rousseff.</p>
Bibliografia Básica	
<p>BRAIK, Patrícia Ramos e MOTA, Myriam Becho. História: das cavernas ao terceiro milênio. v. III. São Paulo: Moderna, 2010.</p> <p>MARQUES, Adhemar. História: pelos caminhos da história. v. III. Curitiba: Positivo, 2005.</p> <p>VAINFAS, Ronaldo (et al). História 3 - o mundo por um fio: do século XX ao XXI. v. III. São Paulo: Saraiva, 2013.</p>	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Bibliografia Complementar

COIN, Cristina. **A guerra de Canudos**. São Paulo: Ed. Scipione. Revista de História da Biblioteca Nacional. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional., 1998

FRANCO JUNIOR, Hilário; ANDRADE FILHO, Ruy de **O. Atlas de história do Brasil**. São Paulo: Editora Scipione, 1993.

HOBSBAWM, Eric. *A era dos impérios: 1875-1914*. São Paulo: Paz e Terra, 6ª ed, 2002.

_____. *A Era dos Extremos: o breve século XX: 1914-1991*. São Paulo: Companhia de Letras, 1995

MAESTRI, Mário. **Cisnes negros: uma história da Revolta da Chibata**. São Paulo: Moderna, 2000.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º Ano
Componente Curricular:	Geografia	Carga Horária:	80 h
Ementa			
Relação sociedade natureza: do meio natural ao meio técnico-científico informacional. Espaço e território no mundo globalizado: implicações socioespaciais do processo de globalização. A reordenação do espaço mundial: modos de produção, suas especificidades e repercussões na organização espacial. O espaço agrário: dinâmica da produção, formas de apropriação e suas repercussões ambientais. O espaço urbano industrial: industrialização e urbanização do espaço mundial e suas relações com a dinâmica populacional (crescimento, distribuição, mobilidade e desigualdades sociais) e ambiental. A relação campo cidade: a importância dos processos produtivos, de circulação e de consumo na produção do espaço geográfico das sociedades contemporâneas.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Entender como o espaço agrário vem sendo produzido e organizado em realidades geográficas distintas do espaço mundial.• Compreender que o espaço mundial, em função da industrialização, vem passando por um acelerado processo de urbanização que tem sido marcado principalmente pela adoção de novos modos e ritmos de vida, bem como pelo surgimento de uma nova dinâmica ambiental.• Entender a interdependência entre campo cidade como uma das principais expressões da divisão do trabalho no atual período técnico-científico informacional.• Compreender a diferenciação espacial brasileira a partir da formação histórica do seu território.• Compreender os fatores que produziram e produzem as transformações técnicas produtivos do espaço geográfico brasileiro.• Compreender o papel desempenhado pelas diversas divisões regionais no processo de organização e/ou controle espacial.• Entender o papel de cada região Geoeconômica (Amazônia, Nordeste, Centro Sul) na Divisão Territorial do Trabalho e as respectivas organizações espaciais internas.• Compreender como as políticas públicas e os projetos econômicos e de infraestrutura geram novas formas de produção e de circulação na Amazônia, contribuindo para a reorganização dos espaços locais.• Compreender como diferentes atores sociais contribuem para a produção de diferentes espaços geográficos locais na Amazônia, gerando territorialidades diversificadas.• Entender a reorganização do espaço agrário e urbano da amazônia e do Estado do Amapá face ao processo de ocupação recente da região amazônica.			
Base Científica e Tecnológica			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

<p>UNIDADE I: Brasil: Industrialização e política econômica Industrialização brasileira. A economia brasileira a partir de 1985.</p> <p>UNIDADE II: População Características e crescimento da população mundial. Os fluxos migratórios e a estrutura da população. A formação e a diversidade cultural da população brasileira. Aspectos demográficos e estrutura da população brasileira.</p>	<p>UNIDADE III: Geografia agrária e urbana Espaço urbano e o processo de urbanização. Espaço rural e a produção agropecuária.</p> <p>UNIDADE IV: O espaço regional e o espaço local A formação histórica do território brasileiro: o processo diferenciado de organização espacial. papel da industrialização na (re)estruturação do espaço brasileiro. Os diferentes modelos de regionalização do espaço brasileiro. A configuração das regiões geoeconômicas: integração e (re)organização dos espaços regionais. A (re)configuração do espaço amazônico face à reestruturação recente da Amazônia a partir da sua integração à escala nacional e global pós- 1960. Populações tradicionais, novos atores sociais e diferentes territorialidades na reordenação dos espaços locais na Amazônia. A organização do espaço rural e urbano na Amazônia.</p>
Bibliografia Básica	
<p>ALMEIDA, L. M. A.; RÍGOLIN, T. L. M. Fronteiras da Globalização - O espaço brasileiro: Natureza e trabalho. Editora Ática. São Paulo, 2010.</p> <p>SENE, E.; MOREIRA, J. C. Geografia geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização. Geografia Ensino Médio. Scipione. São Paulo, 2010.</p> <p>VESENTINI, J. W.; VLACH, V. R. F. Geografia Crítica, 7 volumes. São Paulo: Ática, 2012.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>ADAS, M.; ADAS, S. Panorama geográfico do Brasil. 5ª ed. São Paulo: Moderna, 2009</p> <p>CASTELLS, Manuel. A Sociedade em Rede. A Era da informação: Economia, Sociedade e Cultura. São Paulo: Paz e Terra, 2000.</p> <p>MORAES, P.R. Geografia: Geral e do Brasil. São Paulo: Harbra, 2008.</p> <p>ROSS, J. (Org.). Geografia do Brasil. 3. ed. São Paulo: Edusp, 2007.</p> <p>VESENTINI, J. W. Sociedade e espaço: Geografia Geral e do Brasil. 33ª ed. São Paulo: Ática, 2010.</p>	

Curso:	Técnico De Nível Médio Em Logística	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão E Negócios	Período Letivo:	3º Ano
Componente:	Filosofia	Carga Horária:	40 h
Ementa			
<p>Lógica aristotélica e princípios da estrutura de pensamento argumentativo. Validade e verdade. Ética, moral e valores. A construção da ética nas sociedades contemporâneas. Racionalismo e empirismo: as bases da ciência moderna; A ciência contemporânea e a ruptura do modelo moderno; A política e o exercício do poder; Transparência, democracia e exercício da cidadania nas sociedades contemporâneas.</p>			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Competências	
<ul style="list-style-type: none">• Capacidade para um modo especificamente filosófico de formular e propor soluções a problemas, nos diversos campos do conhecimento;• Capacidade de desenvolver uma consciência crítica sobre conhecimento, razão e realidade sócio-histórico política;• Capacidade para análise, interpretação e comentário de textos teóricos, segundo os mais rigorosos procedimentos de técnica hermenêutica;• Compreensão da importância das questões acerca do sentido e da significação da própria existência e das produções culturais;• Percepção da integração necessária entre a filosofia e a produção científica, artística, bem como com o agir pessoal e político;	
Base Científica e Tecnológica	
UNIDADE I Lógica Verdade e validade Formas de inferência válida UNIDADE II Ética Relações entre ética e moral Ser e dever ser Os valores: universalidade e relatividade Liberdade e determinismo	UNIDADE III A ciência A revolução científica do século XVII A racionalidade científica Ciência moderna/contemporânea Ética e Ciência UNIDADE IV Política Poder e espaço político Responsabilidade social Transparência e mecanismos de controle social Cidadania e Direitos Humanos
Bibliografia Básica	
ARANHA, Maria Lúcia de A; MARTINS, Maria Helena P. Filosofando . Introdução à Filosofia. São Paulo: Ed. Moderna, 2003. SECRETARIA DO ESTADO DA EDUCAÇÃO PARANÁ. Filosofia . Curitiba: SEED-PR, 2006. VASQUEZ, Adolpho Sanchez. Ética . 22ª ed. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira: 2002.	
Bibliografia Complementar	
BOFF, Leonardo. A Águia e a Galinha: uma metáfora da condição humana . 12ª ed. Petrópolis, RJ: 1997. BOBBIO, Norberto. Elogio da Serenidade e Outros Escritos Morais . Trad. Marco Aurélio Nogueira. São Paulo: Unesp, 2002. DUSSEL, Enrique. Ética da Libertação . Petrópolis: Vozes, 2000. MORAIS, João Francisco R. Filosofia da ciência e da tecnologia . 6a.ed. Campinas: Papyrus, 1997. MAYR, Arnaldo H. Ética I . Guia de Estudos (EaD) – Centro Universitário do Sul de Minas. Varginha (MG): UNIS-MG, 2008.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º ano
Componente Curricular:	Sociologia	Carga Horária:	40 h
Ementa			
Conceitos de Poder, Política e Estado, tipos e formas de governo, formação do Estado moderno: Estado absolutista, nacionais, bem-estar social e neoliberal, conceitos de democracia e cidadania, democracia e cidadania no Brasil, conceito de movimentos sociais, os movimentos sociais para os clássicos da Sociologia: Durkheim, Marx e Weber, lutas sociais no período colonial, principais movimentos sociais.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Compreender as relações políticas e relações de poder, assim como a formação e organização do Estado Moderno;• Entender o Estado a partir dos pressupostos teóricos e metodológicos dos clássicos da Sociologia;• Refletir sobre a democracia, cidadania e os direitos sociais no Brasil;• Perceber a importância dos movimentos sociais para conquistar e garantir direitos;• Reconhecer os pontos e contrapontos dos movimentos sociais nacionais, regionais e locais;• Contribuir para reflexão política sobre atos de corrupção presentes na sociedade.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Base Científica e Tecnológica	
<p>UNIDADE I: Poder, Política e Estado Conceitos de Poder, Política e Estado; Tipos e formas de governo; Formação do Estado moderno: Estado absolutista, nacionais, bem-estar social e neoliberal; As teorias sociológicas clássicas sobre o Estado: Durkheim, Marx e Weber; Poder, política e Estado no Brasil.</p> <p>UNIDADE II: Direitos, democracia e cidadania Conceitos de democracia e cidadania; Democracia participativa, representativa e deliberativa; Cidadania formal e ideal; Direitos civis, políticos e sociais; A democracia e cidadania no Brasil; Partidos políticos no Brasil;</p>	<p>UNIDADE III: Os Movimentos Sociais O que são os movimentos Sociais? Características dos movimentos sociais; Os movimentos sociais para os clássicos da Sociologia: Durkheim, Marx e Weber; Os Movimentos sociais contemporâneos: ambiental, feminista, entre outros.</p> <p>UNIDADE IV: Os movimentos sociais no Brasil Lutas sociais no período colonial; Revoltas regionais, abolicionismo e republicanism; Movimentos sociais rurais; Movimentos sociais urbanos; Movimentos sociais contra a discriminação; Movimentos militares e civis; Movimentos sociais atuais.</p>
Bibliografia Básica	
COSTA, Maria Cristina Castilho. Sociologia : introdução a ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2011.	
GONH, Maria da Glória. Novas teorias dos movimentos sociais . São Paulo: Loyola, 2012.	
TOMAZI, Nelson Dácio. Sociologia para o Ensino Médio . 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2014.	
Bibliografia Complementar	
BOMENY, Helena. MEDEIROS, Bianca Freire. Tempos Modernos, Tempos de Sociologia . São Paulo: Editora do Brasil, 2010.	
DIAS. Reinaldo. Introdução à sociologia . 2ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.	
MACHADO, Igor José de Reno; Et al. Sociologia Hoje . São Paulo: Ática, 2013.	
GIDDENS, Anthony. Sociologia . 6ª ed. Porto Alegre: Penso, 2012.	
WEFFORT, Francisco Correia (org.). Os clássicos da Política . Vol. 2. 11ª ed. São Paulo: Ática, 2006.	

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º Ano
Componente Curricular:	Biologia	Carga Horária:	80 h
Ementa			
Genética. Leis de Mendel. Probabilidade em Genética. Herança dos grupos sanguíneos humanos. Determinação do sexo e heranças relacionadas ao sexo. Evolução. Teorias Evolutivas. Evolução humana. Genética de populações e especiação. Ecologia. Equilíbrio ambiental.			
Competências			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

- Compreender a relação entre cromossomos, genes e alelos, na resolução de problemas com cruzamentos envolvendo duas características distintas;
- Compreender que o fenótipo resulta de complexas relações entre processos genéticos, epigenéticos e ambientais;
- Conhecer o conceito de ancestralidade comum, filogenia e homologia;
- Reconhecer o papel central que a teoria darwinista apresenta hoje para a Biologia;
- Entender que os seres humanos fazem parte do ambiente e que se relacionam com outras espécies e com os recursos desse ambiente.

Base Científica e Tecnológica

UNIDADE I - genética Genética Leis de Mendel Probabilidade em Genética Genealogias ou heredogramas Meiose e Segunda Lei de Mendel	UNIDADE II I- evolução Evolução Evidências da Evolução Teorias Evolutivas Evolução humana Genética de populações e especiação
UNIDADE II - hereditariedade Herança dos grupos sanguíneos humanos Interação gênica Herança quantitativa Determinação do sexo Heranças relacionadas ao sexo Biotecnologia Bioética	UNIDADE IV - ecologia Ecologia Ecossistemas terrestres e aquáticos Estrutura dos ecossistemas, fluxo de energia e ciclo da matéria Comunidades e populações Equilíbrio ambiental

Bibliografia Básica

AMABIS, José Mariano & MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia em contexto**. Volume 3. 1ª ed. São Paulo: Editora Moderna, 2013.

LOPES, Sônia Godoy Bueno Carvalho & ROSSO, Sergio. **Bio**. Volume 3. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

PURVES, W. K.; SADAVA, D.; ORIAN, G. H.; HELLER, H. C. **Vida: a ciência da biologia**. Vol. 3, Porto Alegre: Artmed, 2015.

Bibliografia Complementar

BIZZO, Nélio Marco Vicenzo. **Novas bases da Biologia**. Volume 3. 2ª ed. São Paulo: Editora Ática, 2013.

GRIFFITHS, A. J. F.; MILLER, J. H.; DAVID, T. S.; LEWONTIN, R. C.; GELBART, W. M. **Introdução à Genética**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2012.

JUNQUEIRA, L. C. e CARNEIRO, J. **Biologia Celular e Molecular**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2014.

ODUM, R.E. **Fundamentos de Ecologia**. São Paulo: Fundação Calouste, 2013.

RICKLEFS, R.E. **A Economia da Natureza**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2013.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º ano



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Componente Curricular:	Química	Carga Horária:	80 h
Ementa			
O ensino de química no ensino médio propicia o aluno reconhecer os materiais, as substâncias presentes nas diversas atividades do seu dia dia, a compreensão das transformações químicas nos processos naturais, industriais, agrícolas e tecnológicos.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer os principais grupos funcionais ao observar a fórmula estrutural de compostos orgânicos;• Observar fórmulas estruturais e concluir se elas representam ou não isômeros;• Representar os possíveis isômeros (teoricamente possíveis) a partir de uma determinada fórmula molecular;• Representar o(s) possível (is) produto(s) em uma reação de substituição em alceno ou em anel aromático;• Reconhecer as classes funcionais presentes nos polímeros mais significativos			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I - funções orgânicas I Funções Orgânicas Oxigenadas Funções Orgânicas Nitrogenadas Outras Funções Orgânicas UNIDADE II - Nomenclaturas Hidrocarbonetos Nomenclatura	UNIDADE III - Compostos orgânicos Isomeria Propriedades Físico-Química De Compostos Orgânicos UNIDADE IV - funções orgânicas II Reações Orgânicas Polímeros		
Bibliografia Básica			
PERUZZO, T. Miragaia e CANTO, E. Leite. Química na Abordagem do Cotidiano , vol, 3, Moderna, 2006. FELTRE, Ricardo. Química , vol., 3, Moderna, São Paulo, 2011. FONSECA, Martha Reis Marques Da. Química , vol, 3, FTD, São Paulo, 2009. LEMBO, Antônio. Química - Realidade e Contexto , vol, 3, Ática, São Paulo, 2012			
Bibliografia Complementar			
FONSECA, Marta Reis Marques da. Interatividade química: Cidadania, participação e transformação . Volume único. São Paulo: Editora FTD SANTOS, Wildson Luiz Pereira dos (coord.) Química e Sociedade , vol. único: nova geração, 2005 Química-Vol. Único-9º ed. 2013, Usberco, João Salvador, Edgard MORTIMER, Eduardo Fleury e Andrea Horta Machado - química – volume único - segundo grau - São Paulo, Editora Scipione, 2009 SARDELLA, Antônio, Curso completo de Química – volume único – 3º edição - São Paulo - editora Ática.			
Curso:	Técnico em nível médio em Logística	Forma:	Integrada



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º ano
Componente Curricular:	Física	Carga Horária:	80 h
Ementa			
Estudo da óptica geométrica; Eletricidade estática; Lei de Coulomb; Campo Elétrico; Tensão Elétrica; Eletrodinâmica, Corrente Elétrica, Resistores, Geradores e Capacitores; Eletromagnetismo, Ímãs; Campo Magnético; Física Moderna e contemporânea.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Identificar e aplicar os princípios que norteiam tanto a óptica geométrica quanto a óptica ondulatória;• Reconhecer natureza elétrica da matéria e suas interações;• Definir e aplicar os princípios do eletromagnetismo clássico visualizando seus aspectos no desenvolvimento da sociedade;• Analisar as bases teóricas da Física Moderna e Contemporânea identificando suas relevâncias no desenvolvimento científico e tecnológico mundial;			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I – Eletrostática Introdução; Estrutura da matéria; Cargas elétricas; Corpos eletrizados; Processos de eletrização; Princípios de conservação da carga; Força Elétrica e Campo Elétrico; Lei de Coulomb; Campo e Potencial elétrico;	UNIDADE III – Magnetismo Introdução; Princípios e história do Magnetismo Magnetismo da terra; Campo magnético; Propriedades dos Ímãs; Linhas de força; Leis do Magnetismo; Lei de Ampère; Lei de Lenz; Lei de Faraday;	UNIDADE II – Eletrodinâmica Introdução; Corrente elétrica; Leis de Ohm; Circuitos Associações em série, paralelas e mistas; Geradores e receptores;	UNIDADE IV – Noções de Física Moderna Introdução; Einstein e a história da física moderna; Postulados da relatividade de Einstein; Efeito fotoelétrico;
Bibliografia Básica			
BISCUOLA, G. J.; BÔAS, N. V.; DOCA, R. H. Física, Eletricidade , Física Moderna, Análise dimensional 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2013. LUZ, A. M. R.; ALVARES, B. A. Física contexto & Aplicações . v. 3. 1. ed. São Paulo: Scipione, 2013. ALVARES, B. A.; LUZ, A. M. R. Física contexto & Aplicações . v 3. 1. ed. São Paulo: Scipione, 2013.			
Bibliografia Complementar			
FUKUI, A.; MOLINA. M. M.; OLIVEIRA. V. S. Ser protagonista Física . v.3. 2. ed. São Paulo: Edições SM, 2013. TORRES, C. M. A. et al. Física, ciências e tecnologia . v. 3. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2013. XAVIER, Cláudio; BENIGNO, Barreto. Coleção Física: aula por aula . v. 3. 1. ed. São Paulo: FTD, 2010. FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. T; TORRES, C. A. Física, ciências e tecnologias . v. 3. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2010. HEWITT, G. P. Fundamentos da física conceitual . 1 ed. São Paulo: Bookman, 2009.			
Curso:	Técnico em nível médio em Logística	Forma:	Integrada



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º ano
Componente Curricular:	Língua Espanhola	Carga Horária:	80 h
Ementa			
Introdução aos conceitos de língua e linguagem; características da linguagem humana; Linguagem verbal e não-verbal; prescrição e descrição: aspectos da gramática normativa; língua e sociedade: a norma-padrão; variação linguística; preconceito linguístico. Expressões Idiomáticas.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Promover o conhecimento instrumental da Língua Espanhola no que se refere à leitura, interpretação de textos de diversos gêneros.• Desenvolver estratégias que promovam a autonomia do aluno enquanto aprendiz da língua espanhola.• Promover o conhecimento da cultura e de expressões da língua espanhola que possam refletir em situações do cotidiano.• Promover situações comunicacionais entre os alunos para a compreensão da fonética e fonologia da língua espanhola.• Conhecer e compreender as bases que compõe a gramática básica da língua espanhola.			
Base Científica e Tecnológica			
Unidade I: comprensión lectora de textos de distintos géneros; la formalidad y la informalidad de la lengua en las diversas situaciones. Artículos determinados e indeterminados y neutro; pronombres personales; los léxicos variados;		Unidade III los intensificadores; expresiones para establecer orden em las argumentaciones; los heterosemánticos y heterogénicos; apócope; perífrasis verbales;	
Unidad II los demostrativos; los posesivos; las conjunciones y preposiciones; los adverbios; pronombres indefinidos;		Unidade IV los pronombres complemento directo e indirecto; los verbos pronomiles; verbos regulares e irregulares en pretérito, presente y futuro en los modos indicativo y subjuntivo; verbos en modo imperativo; expresiones idiomáticas;	
Bibliografía Básica			
OSPINA, Ana Sol. Clave – Español para el mundo . (1 a)São Paulo: Moderna, 2007. VIÚDEZ, Francisca; Ballesteros, PILAR. Espanhol en Marcha 1 . 7º ed. Editora SEGEL, 2012. VIÚDEZ, Francisca; Ballesteros, PILAR. Espanhol en Marcha 2 . 7º ed. Editora SEGEL, 2012.			
Bibliografía Complementar			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

CABRALES, José Manuel. HERNÁNDEZ, Guillermo. **Literatura española y Latinoamericana**, de la Edad Media al Neoclasicismo. Ed. SEGEL, Madrid, 2011.

FANJÚL, Adrián. **Gramática y Práctica de Español para Brasileños**. Ed. Moderna, 2014.

MILANI, Esther Maria. **Gramática de espanhol para brasileiros**. São Paulo: Editora Saravia, 2002.

OSPINA, Ana Sol. Clave – **Español para el mundo. Cuaderno de Ejercicios**. (1a) São Paulo: Moderna, 2007.

REAL ACADEMIA DE CIENCIAS. **Vocabulario científico y técnico**. Madrid: Espasa Calpe, 1996.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Integrado
Eixo Tecnológico:	Gestão de Negócios	Período Letivo:	3º ano
Componente Curricular:	Língua Francesa	Carga Horária:	80 h
Ementas			
Leitura e interpretação de textos imagéticos publicitários; números, pronomes sujeitos, pronomes possessivos e pronomes objetos, artigos,; substantivos, adjetivos e advérbios; verbos (modos e tempos verbais); conjunções; coordenadas e subordinadas; expressões de tempo; expressões idiomáticas; expressões negativas; composição e produção de gêneros e tipos textuais da área de Marketing: propaganda de marca (TV); anúncio (redes sociais – audiovisual); anúncio; cartaz; outdoor.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Ser capaz de fazer leitura e interpretação de textos escritos em francês próprios da área de marketing e da publicidade.• Compreender a morfologia e a sintaxe da língua francesa.• Compor peças (gêneros textuais) próprios da área de marketing e da publicidade em francês.			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I – Morfologia e Interpretação e leitura de textos imagéticos (textos da área de Marketing) Leitura e interpretação de textos imagéticos publicitários. Números Cardinais Ordinais Medidas e preços Pronomes sujeitos, possessivos e objetos Artigos O artigo definido O artigo indefinidos O artigo indefinido	UNIDADE III – As Conjunções e expressões de idiomáticas Leitura e interpretação de textos imagéticos publicitários. Conjunções Coordenadas e subordinadas Expressões de tempo Tempo Data Expressões idiomáticas Expressões negativas Composição e produção de gêneros e tipos textuais da área de Marketing: Anúncio		



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Substantivos Gêneros A formação do feminino A formação do plural Adjetivos Pátrios Plural dos adjetivos Concordância dos adjetivos Formas femininas dos adjetivos Comparativos e superlativo dos adjetivos Advérbios Modo Tempo Lugar Intensidade e quantidade Comparativo e superlativo UNIDADE II - Verbos e Leitura, interpretação de textos publicitários. Leitura e interpretação de textos publicitários. Verbos regulares e irregulares (Indicatif, Conditionel, subjonctif e infinitif) Tempos verbais:	Cartaz Outdoor present, imparfait, futur passé simple passé composé plus-que-parfa Composição e produção de gêneros e tipos textuais da área de Marketing: Propaganda de marca (TV) Anúncio (redes sociais – audiovisual) UNIDADE IV: Compreensão leitora acerca das negociações comerciais (acordos e projetos profissionais.) e vocabulário comercial; compreensão fonética de sons e entonações; Compreensão de estruturas léxico-gramaticais elementares: comparativos e superlativos, conectores, verbos de base (regulares e irregulares), tempos e modos verbais (imperativo, indicativo, subjuntivo, condicional);
Bibliografia Básica	
LAROUSSE. Francês + Fácil: gramática (Tradução Rever editorial). Larousse do Brasil. São Paulo, 2006. SILVA, Andrea Stahel M. Guia de Conversação Langenscheidet Francês Bonjour. Editora: Martins Fonte. São Paulo, 2012. STEIN, Gail. Aprendendo Francês, Lições Passo a Passo para Falar Francês com Nativo. Editara: Alta Book. São Paulo, 2015.	
Bibliografia Complementar	
CANTERE, Jesus; VICENTE, Eugenio de. Gramática francesa/ French Grammar. Editora. Catedra. São Paulo, 2012. COLLINS, Janine Bruchet. Guia de Conversação Comercial Francês. Editora. Martins Fontes. São Paulo, 2012. GREGOIRE, Maia; KOSTUCKI, Alina. Exercices Áudio de Grammaire. Editora. CLE Internacional - França, 2014. KURBERGOV, Eliane. A Prática Leva à Perfeição, Francês Básico. Editora: Alta Book. São Paulo, 2015. MARTINEZ, Ron. SFREDDO, Janice. Como Dizer Tudo/ Como Escrever Tudo em Francês. Editora: Campus. São Paulo, 2015.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Integrada
---------------	-------------------------------------	---------------	-----------



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º Ano
Componente Curricular:	Gestão de Recursos Humanos	Carga Horária:	80 h
Ementa			
Fundamentos sistêmicos da Administração de Recursos Humanos. Processo de recursos Humanos. Subsistema de Provisionamento. Subsistema de Aplicação. Subsistema de Manutenção de Pessoas. Subsistema de Treinamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Compreender a importância e valor da Gestão de Recursos para as empresas;• Compreender o processo de recrutamento e seleção de pessoas como fatores estratégicos na construção e manutenção da cultura organizacional;• Desenvolver a Descrição e Análise de Cargos com objetivo de montar, analisar e modificar a estrutura empresarial;• Desenvolver políticas de manutenção das pessoas nas organizações;• Montar planos para treinamento e desenvolvimento dos Recursos Humanos dentro das empresas;			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I: Administração de recursos humanos Introdução à administração de recursos humanos; Conceito e Evolução da administração da área de Recursos Humanos; Subsistema de provisão de Pessoas: Planejamento de Pessoal; Conceito e fundamentos do recrutamento de pessoas; Meios e técnicas de recrutamento; Conceitos e fundamentos da seleção de pessoas; Processo de seleção de pessoas; Técnicas para seleção de pessoas.	Políticas de compensação organizacional; Planos de serviços e benefícios sociais; Relações de Trabalho.	UNIDADE III: Subsistema de Desenvolvimento de Recursos Humanos Treinamento e Desenvolvimento de Pessoas; Análise Organizacional; Processo de treinamento e desenvolvimento de pessoas; Programação do treinamento; Gestão do conhecimento; Gestão por competências;	
Unidade II: Aplicação e Manutenção de Pessoas Subsistema de Aplicação de pessoas; Desenho de Cargos: conceito, processo e técnicas de desenho de cargos; Análise e Descrição de Cargos; Subsistema de manutenção de pessoas;	Unidade IV: Funções administrativas. De recrutamento e seleção de recursos humanos; De aplicação: desenho, descrição e análise de cargos; De avaliação de desempenho; De desenvolvimento: treinamento e desenvolvimento de pessoal; De remuneração e proteção: salários e benefícios;		
Bibliografia Básica			



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA**

<p>CARVALHO, Antonio Vieira de; NASCIMENTO, Luiz Paulo do. Administração de recursos humanos. Vol II. São Paulo: Pioneira. 2004.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Recursos humanos: o capital humano das organizações. São Paulo: Atlas. 2004.</p> <p>LACOMBE, Francisco José Masset. Recursos humanos: princípios e tendências. São Paulo: Saraiva. 2005.</p>
Bibliografia Complementar
<p>BOWWDICHTH, James L. Elementos de comportamento organizacional. São Paulo: Pioneira. 2004.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.</p> <p>LOUREIRO, Juliano; RODRIGUEZ, Martins; VIEIRA, Rita (org.). Gestão estratégica de recursos humanos: compartilhando conhecimentos para o desenvolvimento dos negócios. São Paulo: Qualitymark. 2005.</p> <p>MARRAS, Jean Pierre. Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico. São Paulo: Futura. 2007.</p> <p>VERGARA, Sylvia Constant. Gestão de pessoas. São Paulo: Atlas, 2005.</p>

Curso:	Técnico em Nível Médio em Logística	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º Ano
Componente Curricular:	Gestão da Cadeia de Abastecimento	Carga Horária:	80h
Ementa			
Conceitos relacionados à cadeia de suprimentos; Gestão de relacionamento na cadeia de suprimentos; Operações logísticas da cadeia de suprimentos; Projeto logístico da cadeia de suprimentos; Administração da cadeia de suprimentos.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> ● Analisar processos, operações e negociações envolvidos na gestão da cadeia de suprimentos. Interpretar o gerenciamento da cadeia de suprimentos como uma ferramenta para o aumento do nível de serviço aos clientes. ● Analisar os impactos e sua correlação com os fatores logísticos e seus desdobramentos para a sua cadeia de suprimentos. ● Aplicar os conceitos de Logística dentro da cadeia de suprimentos. ● Conhecer a utilização da tecnologia para os modais de transporte. ● Discutir o cenário da Logística brasileira, assim como, a participação de cada modal de transporte visualizando suas principais vantagens e desvantagens; ● Instruir o aluno sobre as competências do profissional técnico em Logística; ● Capacitar os alunos para elaboração e análise do Sistema Logístico de uma Cadeia de Suprimentos e tomada de decisão para melhor prestação de serviço ao cliente; ● Propor estudos e pesquisas acerca da Logística no ambiente geográfico ao qual os alunos estão inseridos. 			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I: CONCEITOS RELACIONADOS À CADEIA DE SUPRIMENTOS		UNIDADE III: OPERAÇÕES LOGÍSTICAS DA CADEIA DE SUPRIMENTOS	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Conceito de cadeia de suprimentos e seus atores; 2. Processos de uma cadeia de suprimentos; 		<ol style="list-style-type: none"> 1. Estoques; 2. Custo de manutenção de estoques; 	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

<ol style="list-style-type: none"> 3. Competição entre cadeias de suprimento; 4. A missão da gestão de logística; 5. A cadeia de suprimentos e o ambiente competitivo. <p>UNIDADE II: GESTÃO DE RELACIONAMENTO COM OS CLIENTES</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Marketing orientado para o cliente; 2. Serviço ao cliente; 3. Satisfação do cliente; 4. Sucesso do cliente; 5. Como desenvolver uma estratégia de relacionamento com o cliente. 	<ol style="list-style-type: none"> 3. Planejamento de Estoques; 4. Políticas de gerenciamento de estoque; 5. Prática de gerenciamento de estoque. <p>UNIDADE IV: PROJETO LOGÍSTICO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Cadeia de suprimentos globais; 2. Economias globais; 3. Integração da Cadeia de Suprimentos global; 4. Suprimentos globais; 5. Orientações para o suprimento
Bibliografia Básica	
<p>BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.</p> <p>BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J. Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: criando redes que agregam valor. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>BERTAGLIA, Roberto Paulo. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Abastecimento, Saraiva, 2009</p> <p>FILHO, Edelvino R.; Transporte e modais com suporte de TI e SI. 2. ed. Curitiba: Ebpex, 2009.</p> <p>GASNIER, Daniel Georges. A dinâmica dos estoques: guia prático para planejamento, gestão de materiais e logística. São Paulo: IMAM, 2002.</p> <p>GRANT, David B. Gestão de Logística e Cadeia de Suprimentos. Saraiva Editora, 2013.</p> <p>NOGUEIRA, Amarildo de Souza. Logística Empresarial: Uma Visão Local com Pensamento Globalizado. 1ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p>	

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º Ano
Componente Curricular:	Logística Internacional	Carga Horária:	80 horas
Ementa			
Logística na economia globalizada. Aspectos da logística globalizada. Estratégias de mercado globais. Agente logístico.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as características e inter-relação do mercado global logístico; • Internalizar conceitos relacionados à estratégia de mercado logístico; • Ser capaz de desenvolver estratégias de transporte internacional; • Entender o papel do agente logístico. 			
Base Científica e Tecnológica			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

<p>UNIDADE I:</p> <ol style="list-style-type: none"> O ambiente do comércio internacional; Direcionando a empresa para a inserção no comércio global; Gerenciamento dos pedidos de exportação e estratégias de estoques <p>UNIDADE II:</p> <ol style="list-style-type: none"> 2.1 Estratégias associativas de intercâmbio no comércio internacional; 2.2 Transporte internacional 	<p>UNIDADE III:</p> <ol style="list-style-type: none"> 3.1 Ferramentas logísticas para aplicação na cadeia de abastecimento internacional; 3.2 Agente logístico <p>UNIDADE IV:</p> <ol style="list-style-type: none"> 4.1 Logística expressa; 4.2 A importância da logística nas operações internacionais.
--	--

Bibliografia Básica:

RODRIGUES, P., **Introdução aos sistemas de transporte no Brasil e à logística internacional**, São Paulo: Aduaneiras, 2007.

SILVA, L., **Logística no comércio exterior**, São Paulo: Aduaneiras, 2008.

KEEDI, Samir. **Logística de transporte internacional: veículo prático de competitividade**. 1. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2001.

Bibliografia Complementar:

VIEIRA, G. **Transporte internacional de carga**, São Paulo: Aduaneiras

DORNIER, Philippe-Pierre et al. **Logística e operações globais: texto e casos**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

LAMBERT, Douglas M. STOCK, James R. VANTINE, José G. **Administração estratégica da logística**. São Paulo: Vantine Consultoria, 1998.

KEED, Samir. **Transportes, unitização e seguros internacionais de carga: prática e exercícios**, 2. ed., São Paulo: Aduaneiras, 2003.

Ballou, Ronald H. **Logística Empresarial**. Ronald H. Ballou. – São Paulo: Atlas 2010.

Curso:	Técnico em Nível Médio em Logística	Forma:	Integrado
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º Ano
Componente Curricular:	Planejamento e Controle da Produção	Carga Horária:	80h
Ementa			
Natureza e conceito de planejamento e controle; Previsão de demanda; Planejamento e controle da capacidade; Planejamento e controle da cadeia de suprimentos; Just in time e suas técnicas; Planejamento das necessidades de material - MRP; MRPII; CRP.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> · Identificar os sistemas de administração da produção e suas variáveis que influem nos processos produtivos. · Correlacionar a lógica do planejamento de produção para proporcionar suporte às decisões logísticas. 			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

- Estabelecer relações entre os conceitos de elaboração estrutura de produto e cálculos e planejamento de necessidade de materiais.

Base Científica e Tecnológica

<p>UNIDADE I: NATUREZA DO PLANEJAMENTO E CONTROLE</p> <ol style="list-style-type: none"> Definições; Diferença entre planejamento e controle; Efeito volume variedade; Natureza da previsão e demanda; Incerteza do suprimento e demanda; Demanda dependente e demanda independente; Atividades de planejamento e controle: carregamento, sequenciamento, programação e controle; Teoria OPT. 	<p>UNIDADE III: PLANEJAMENTO E CONTROLE DA CADEIA DE SUPRIMENTOS E PLANEJAMENTO DAS NECESSIDADES</p> <ol style="list-style-type: none"> Definição da gestão da cadeia de suprimentos; Atividades componentes; Tipos de relacionamentos em cadeias de suprimento; Comportamento da cadeia de suprimentos; Planejamento de necessidade de materiais; Sistemas MRP, MRPII e CRP.
<p>UNIDADE II: PLANEJAMENTO DE DEMANDA E PLANEJAMENTO DE CAPACIDADE</p> <ol style="list-style-type: none"> Definição de demanda e suas características; Variáveis que influenciam na demanda; Classificações da demanda: métodos qualitativos, causais e temporais; Definição de capacidade; Planejamento e controle da capacidade; Medição de demanda de capacidade; Estudo da conciliação entre demanda e capacidade; Planejamento S&Op e S&Oe. 	<p>UNIDADE IV: SISTEMA JUST IN TIME</p> <ol style="list-style-type: none"> Filosofia Just in time; Fornecedores; Arranjo físico; Estoques; Qualidade; Manutenção; Programação; Automação e automação.

Bibliografia Básica

CORRÊA, Henrique Luiz; GIANESI, Irineu Gustavo Nogueira; CAON, Mauro. **Planejamento, Programação e Controle da produção: MRP II/ ERP. Conceitos, uso e implantação. Base para SAP, oracle Application e outros Softwares Integrados de gestão.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MOREIRA, Daniel Augusto. **Administração de Produção e Operações.** 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

SHINGO, Shingeo. **O Sistema Toyota de produção: Do ponto de vista da Engenharia de Produção.** 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 1996.

Bibliografia Complementar

BERRY, William L.; JACOBS, F. Robert; VOLLMANN, Thomas E.; WHYBARK, D. Clay. **Sistema de planejamento e controle da produção para o gerenciamento da cadeia de suprimentos.** 5ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2006.

BERTAGLIA, P. R. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento.** São Paulo: Saraiva, 2003.

CHASE, R. B, JACOBS, R. e AQUILANO, N. J., **Administração da Produção para a Vantagem Competitiva** . 10ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. **Administração da produção.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

TUBINO, Dalvio Ferrari. **Planejamento e controle da produção: teoria e prática.** 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Curso:	Técnico em Nível Médio em Logística	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º Ano



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Componente Curricular:	Gestão da Qualidade	Carga Horária:	80h
Ementa			
Conceitos básicos de Qualidade; Política de Qualidade; Ferramentas de Qualidade; Ferramentas de causa; Controle dos processos; Desvios de qualidade logísticos; Qualidade em serviços; ISO 9000.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">● Estabelecer relações entre a política de qualidade da empresa e as operações logísticas de: entrada, transformação e saída.● Identificar nos controles internos dos processos operacionais logísticos desvios de qualidade.<ul style="list-style-type: none">· Diagnosticar os desvios de qualidades relativas aos processos de logística.● Analisar causas dos desvios de qualidade.● Identificar características de processos de produção e as necessidades logísticas para o correto desempenho operacional.			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I: CONTEXTO E EVOLUÇÃO DA QUALIDADE <ol style="list-style-type: none">1. Histórico da qualidade,2. Conceitos de qualidade total;3. Atributos da qualidade;4. Conceitos de detecção e prevenção que garantam a garantia da qualidade;5. Característica da NBR ISO 9000.		UNIDADE III: FERRAMENTAS PARA A QUALIDADE <ol style="list-style-type: none">1. Ferramentas para obtenção de dados;2. 5W's e 2H's: plano para ação e análise;3. Fluxograma;4. Diagrama Ishikawa;5. Diagrama de Pareto.	
UNIDADE II: PLANEJAMENTO DA QUALIDADE <ol style="list-style-type: none">1. Gerenciamento pelo Controle da Qualidade;2. Métodos e ferramentas da qualidade;3. Soma sinérgica do método e das ferramentas;4. O método PDCA/Masp;		UNIDADE IV: QUALIDADE EM SERVIÇOS <ol style="list-style-type: none">1. Cinco sentidos: 5s,2. Brainstorming;3. Diagrama de afinidades;4. Benchmarking.	
Bibliografia Básica			
BALLESTERO-ALVAREZ, M. Gestão de Qualidade, Produção e Operações , São Paulo: Atlas, 2010. SELEME, R.; STADLER, H. Controle da Qualidade: as ferramentas essenciais . 2 ed. rev. e atual. – Curitiba: Ibpx, 2010. PALADINI, E. Gestão Estratégica da Qualidade: Princípios, Métodos e Processos , 2ed, São Paulo: Atlas, 2009.			
Bibliografia Complementar			
CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. Gestão da Qualidade: conceitos e técnicas . Atlas: 2010. JURAN, J.M., GRZYNA, M., Controle da Qualidade . V1. A 9, São Paulo: Makron Books, 1991. OLIVEIRA, J., Gestão da qualidade: tópicos avançados . São Paulo: Thonsom Learning, 2004. LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Qualidade total em serviços: conceitos, exercícios, casos práticos . São Paulo: Atlas, 1995. SELEME, R.; STADLER, H. Controle da Qualidade: as ferramentas essenciais . 2 ed. rev. e atual. – Curitiba: Ibpx, 2010.			

6.4 Prática Profissional

A prática profissional conforme o artigo 61 da Resolução 001/2016/CONSUP/IFAP,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

configurar-se-á como um procedimento didático - pedagógico que contextualiza, articula e inter-relaciona os saberes apreendidos, relacionando teoria e prática, a partir da atitude de desconstrução e reconstrução do conhecimento. Tal prática profissional encontra-se fundamentada na Resolução 06/2012/CONSUP/IFAP, Resolução nº 58/2014/CONSUP/IFAP e a Retificação de 28 de Abril de 2015, e a Resolução nº 01/2016/CONSUP/IFAP em seus artigos 61 a 74.

Sendo assim, a prática profissional será desenvolvida no decorrer do curso por meio da realização de 200 (duzentas) horas em estágio e/ou projeto de pesquisa aplicada e atividades complementares, com carga horária de 50 (cinquenta) horas, totalizando 250 (duzentos e cinquenta) horas.

6.4.1 Estágio Curricular

Conforme estabelecido no artigo 1º da Lei nº 11.788/2008 “Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação profissional (...)”, compreendendo atividades de cunho profissional, social e cultural realizadas na comunidade em geral ou junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado sob a responsabilidade e coordenação da Instituição de Ensino.

Assim, o estágio é concebido como uma prática educativa e como atividade curricular intencionalmente planejada, integrando o currículo do curso e com carga horária mínima de 200 horas conforme carga horária constante neste projeto pedagógico de curso para a habilitação profissional.

O estágio poderá ser realizado a partir do segundo ano do curso, obedecendo às normas instituídas pelo IFAP disposto na Resolução nº 01/2016/CONSUP/IFAP, em consonância com as diretrizes da Resolução 20/2015/CONSUP/IFAP, que versa sobre a Regulamentação de Estágio do Instituto Federal do Amapá.

Nota-se que as atividades relacionadas ao estágio curricular podem ser desenvolvidas nos mais diversos ambientes e não somente em empresas do mercado de trabalho. Sendo assim, estas atividades também podem ser desenvolvidas tanto em instituições públicas ou privadas, quanto em instituições de ensino, desde que estejam relacionadas com a área profissional do curso que o discente está cursando no IFAP – *Campus Santana*.

As atividades programadas para o estágio deve manter uma correspondência com os conhecimentos teórico-práticos adquiridos pelo estudante no decorrer do curso e devem estar presentes nos instrumentos de planejamento curricular do curso. O estágio é acompanhado por um professor-orientador para cada estudante, em função da área de atuação no



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

estágio e das condições de disponibilidade de carga horária dos professores.

São mecanismos de acompanhamento e avaliação de estágio:

- a) plano de estágio aprovado pelo professor orientador;
- b) reuniões do estudante com o professor-orientador;
- c) visitas ao campo de estágio por parte do professor-orientador, sempre que necessário;
- d) relatório técnico do estágio;
- e) avaliação da prática profissional realizada.

Após a conclusão do estágio, o estudante terá um prazo máximo de 45 (quarenta e cinco) dias para entregar o relatório ao professor-orientador que fará a correção do ponto de vista técnico e emitirá uma nota entre 0 (zero) e 100 (cem), sendo aprovado o estudante que obtiver rendimento igual ou superior a 70 (setenta). O aluno será aprovado segundo critérios já estabelecidos acima.

Caso o estudante não alcance a nota mínima de aprovação no relatório final, deverá ser reorientado pelo professor-orientador, com o fim de realizar as necessárias adequações/correções e, em um prazo máximo de vinte dias, deverá entregá-lo ao professor-orientador.

O professor-orientador deverá preencher a ficha de avaliação final de estágio, indicando o desempenho do aluno, dentre outras informações, e encaminhar uma cópia desta ficha para a coordenação de estágio e original para a coordenação de curso, que por sua vez encaminhará ao registro escolar para arquivar na pasta do aluno.

O relatório de estágio será apresentado a uma banca composta pelo orientador, um professor convidado e pelo coordenador de curso, sendo a apresentação de caráter público para a socialização da experiência vivenciada.

Além do estágio, os discentes do Curso Técnico de Nível Médio em Marketing, na forma integrada, em regime integral, poderão preencher o requisito da prática profissional por meio de projeto de pesquisa aplicada, devendo o mesmo optar por uma das modalidades.

6.4.2 Prática Profissional via Projeto

Outra maneira na qual os discentes do Curso Técnico em Marketing na Forma Integrada, regime integral, podem integralizar sua carga horária de Prática Profissional é através do desenvolvimento de projetos de pesquisas e/ou extensão de acordo com a Resolução nº 58/2014/CONSUP/IFAP, de 04 de dezembro de 2014. Podendo ser desenvolvido nas comunidades e/ou em locais de trabalho, objetivando a integração entre



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

teoria e prática, com base na interdisciplinaridade, e resultando em relatórios sob o acompanhamento e supervisão de um orientador.

Metodologia de desenvolvimento do projeto de pesquisa aplicada

O projeto de pesquisa deverá ter um professor-orientador com no máximo 3 alunos, podendo o mesmo ser contemplado via editais internos com bolsas ou editais externos como CAPES, CNPQ, SETEC, FAPEAP, dentre outras agências de fomento.

O trâmite para execução Projeto de Pesquisa Aplicada se dará na sequência:

O coordenador do curso indica o professor que orientará o aluno, desde que o mesmo tenha formação compatível e conhecimento técnico na área de atuação;

O professor-orientador informa a coordenação de curso o início da prática profissional, para que o coordenador tenha ciência e faça registro do desenvolvimento do mesmo.

O coordenador de curso envia o projeto ao Departamento de Pesquisa e Extensão com cópia para a coordenação do Geral de Ensino, dando ciência da execução da atividade.

Nota: O acompanhamento da execução do projeto deverá ser feito pelo coordenador de curso que ao final do projeto deverá informar via memorando ao Departamento de Pesquisa e Extensão e ao Departamento de Ensino que o projeto foi executado com êxito e que carga horária (200 horas) referente ao desenvolvimento dessa prática profissional foram cumpridas pela equipe componente do projeto.

Para a consecução do Projeto de Pesquisa Aplicada, deverá ser utilizada a seguinte estrutura:

- a) resumo e abstract;
- b) introdução;
- c) Referencial teórico;
- d) Metodologia;
- e) Análise e Discussão dos Resultados;
- f) Conclusão ou Considerações Finais; e
- g) Referências
- h) Apresentação do artigo a uma banca examinadora, sendo composta pelo orientador, um professor convidado e o coordenador de curso ou outro professor indicado;

São mecanismos de acompanhamento e avaliação do projeto de pesquisa:

- a) Plano do projeto de pesquisa aprovado pelo professor orientador, devendo conter (objetivo geral, objetivos específicos, justificativa e proposta de metodologia);
- b) reuniões periódicas do estudante com o professor-orientador;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Os casos omissos serão decididos pelo Departamento de Pesquisa e Extensão junto com a Coordenação do Curso.

6.4.3 Atividades Complementares

De modo a permitir uma formação profissional de modo amplo, os alunos do Curso Técnico de Nível Médio em Marketing, na forma Integrada, em regime Integral, deverão cumprir um mínimo de 50 (cinquenta) horas de atividades complementares em caráter obrigatório, ao longo do curso.

Compreende-se como atividade complementar aquela que integra a carga horária do curso, no que se refere à prática profissional, e que pode ser cumprida pelo estudante de várias formas, de acordo com a tabela de atividades constante neste projeto pedagógico de curso.

O estudante deverá apresentar comprovantes (originais e cópias) da realização destas atividades complementares, ao final de cada ano letivo, em datas estabelecidas pela Coordenação de Curso. Caberá a coordenação de curso receber as atividades complementares, realizar a validação entregar a Seção de Registros Escolar e Acadêmico as horas que foram validadas.

Ressalta-se que as atividades complementares realizadas antes do início do curso, não serão validadas, devendo as mesmas serem realizadas no decorrer do curso.

As atividades complementares estão descritas no **Quadro 1 - Validação de Atividades Complementares** constante neste projeto pedagógico de curso, onde o aluno poderá verificar as atividades que são passíveis de validação nas áreas que contemplam a formação do mesmo, tais como: **Logística, Administração, Engenharia**, desde que sejam atendidos todos os requisitos estabelecidos.

Poderá ainda ser aceita como atividade complementar, que **estejam vinculadas ao curso**:

- **Estágio não-obrigatório** – A realização de estágio não-obrigatório, com remuneração, devidamente comprovado por documentação emitida pelo local de estágio, validada somente quando a partir de 120 horas realizadas e na área de formação do aluno.
- **Projetos de Iniciação Científica** – As atividades a que se refere este item serão



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

propostas e desenvolvidas sob forma de projetos e programas de pesquisa de natureza extracurricular, mediante a participação do aluno nos mesmos, visando a qualificação técnica e científica. Consideram-se também as apresentações de trabalhos em eventos científicos, sob forma de pôster, resumo ou artigo científico.

- **Atividades Culturais** – serão aceitas como atividades culturais, todas as atividades que façam parte da formação cidadã e profissional que sejam oferecidas pelo IFAP ou outras Instituições de Ensino ou órgãos da sociedade civil organizada desde que respeitada as regras de validação.
- **Atividades Acadêmicas** – participação em eventos científicos como ouvinte e/ou atuante assim como organização de eventos escolares, científicos e culturais no IFAP, como semanas, jornadas, exposições, mostras, seminários e cursos de extensão, participação em jornada acadêmica ou atividades extracurriculares organizadas pelo curso de meio ambiente ou áreas afins, realizadas no IFAP ou em outras Instituições de ensino, pesquisa e extensão; participação em eventos promovidos pelo curso; participação em curso de extensão; proferir palestras profissionalizantes; cursar programas de aprendizagem ofertados por outras instituições de ensino profissionalizante ou de graduação; realizar atividades de monitoria relacionadas ao componente curricular.
- **Ações Sociais** – Realização de atividades sociais, como, por exemplo, a participação em projetos voltados para a comunidade que promovam melhoria da qualidade de vida, cidadania, educação, trabalho e saúde, seja na condição de organizador, monitor ou voluntário.

Cada atividade complementar terá uma carga horária mínima e máxima, conforme estabelecido no quadro abaixo, não permitindo ao aluno cumprir toda sua carga horária em um só tipo de atividade, devendo estar diversificada a sua participação nas atividades complementares, com integralização mínima de 50 (cinquenta) horas das atividades complementares, se dividindo em pelo menos 03 (três) tipos de atividades.

Quadro 1: Validação de Atividades Complementares



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

ATIVIDADES	CARGA HORÁRIA MÍNIMA	CARGA HORÁRIA MÁXIMA
Visitas técnicas (programadas pela coordenação ou professor)	03 h	12 h
Participação em programas governamentais (Ex: menor aprendiz e outros)s	30 h	30 h
Atividades científicas (participação em congressos, seminários, palestras, minicursos, fóruns, workshops, mostra científica e tecnológica, feiras e exposições, monitorias, oficinas, dentre outros).	04 h	20 h
Participação como ministrante em atividades científicas e acadêmicas.	02 h	20 h
Atividades esportivas (torneios, jogos, cursos de danças, etc.)	04 h	08 h
Produção acadêmica/científica (autor ou coautor de artigos publicados em jornais e/ou revistas científicas, anais, periódicos, livros ou capítulo de livros e painéis, projetos de pesquisa)	04 h	12 h
Cursos extracurriculares (línguas, extensão, aperfeiçoamento, treinamento, etc.)	10 h	30 h
Participação em atividades culturais: filmes, teatro, shows, feiras, exposições, patrimônios culturais.	02 h	12 h
Exercício de representação estudantil nos órgãos colegiados da instituição	04 h	16 h
Ações Sociais: Participação em eventos sociais como monitor, voluntário ou organizador.	04 h	16 h
Estágio não obrigatório	20 h	20 h

7. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS

O aproveitamento de conhecimentos está de acordo com o Artigo 41 da Lei 9394 de 20 de dezembro de 1996, art. 36 da Resolução nº 06/2012/CNE/CEB e o artigo 35 da Resolução nº 01/2016/CONSUP/IFAP, que trata da Regulamentação da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na forma Integrada, com duração de 3 anos, em regime Integral no âmbito do IFAP.

Aproveitamento de Estudos

Entende-se por aproveitamento de estudos o processo de reconhecimento de componentes curriculares da formação profissional, cursados em uma habilitação do



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

mesmo eixo tecnológico, com aprovação no IFAP ou em outras Instituições de Ensino de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, credenciadas pelo Sistema Federal e Estadual, bem como em Instituições Estrangeiras, para a obtenção de habilitação diversa.

Para esta modalidade de ensino, poderá ser concedido o aproveitamento de estudos exclusivamente para os componentes curriculares da formação profissional, em prazo estabelecido no calendário letivo e mediante requerimento entregue a Seção de Registro Escolar e Acadêmico dirigido a coordenação de curso, conforme estabelece o **art. 35 da Resolução nº 01/2016/CONSUP/IFAP**.

O aluno matriculado solicitará a Seção de Registro Escolar e Acadêmico em prazo estabelecido no Calendário Escolar, a dispensa do(s) componente(s) curricular(es), tendo como base o aproveitamento de estudos anteriores, de acordo com o que estabelece o art. 36 da Resolução nº 06/2012 do CNE/CEB.

A concessão do aproveitamento de estudo na Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na Forma Integrada, quando se tratar de componente(s) curricular(es), além do histórico escolar é necessário apresentar o programa dos referidos componentes cursados com aprovação, com registro de conteúdos e carga horária total das aulas teóricas e práticas, devidamente autenticado e assinado pela Instituição de origem.

Nos casos em que os documentos são oriundos de instituições estrangeiras, os mesmos deverão ter traduções oficiais, e o curso deverá ter sua equivalência com os inseridos no cadastro nacional de cursos de educação profissional técnica de nível médio, aprovada por instituição autorizada pelo MEC para tal fim.

Tratando-se de aproveitamento de componente (s) curricular (es) ministrado(s) no próprio IFAP o requerente ficará dispensado do cumprimento da entrega dos documentos da Instituição.

A análise da equivalência do(s) componente (s) curricular (es) será feita pela Coordenação de Curso observando a compatibilidade de carga horária, bases científico-tecnológicas ou competências/habilidades. O tempo decorrido da obtenção de conhecimentos e experiências anteriores não poderá ser superior a 02(dois) anos ao pedido de aproveitamento solicitado no IFAP.

A avaliação da correspondência de estudos deverá recair sobre os conteúdos que integram os programas dos componentes curriculares apresentados e não sobre a



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

denominação dos componentes curriculares cursados.

Serão aproveitados os componentes curriculares cujos conteúdos e cargas horárias coincidirem em, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) com os programas dos componentes curriculares do respectivo curso oferecido pelo IFAP.

O discente poderá obter dispensa, por aproveitamento de estudos, de, no máximo, 30% (trinta por cento) da carga horária total dos componentes curriculares do curso, sendo vedado o aproveitamento de estudos para componentes curriculares em que o requerente tenha sido reprovado. Não será permitida a solicitação de aproveitamento de estudos para alunos matriculados na primeira série do curso, exceto para alunos transferidos durante o período letivo.

Obs: Só serão analisados pedidos de componentes cursados antes do ingresso do estudante no IFAP.

A Seção de Registro Escolar e Acadêmico encaminhará o processo à Coordenação de Curso que designará uma comissão composta pelos seguintes integrantes: coordenador do curso, como presidente da comissão; no mínimo dois professores e um pedagogo, abrangendo as áreas de conhecimento do (s) componente(s) curricular (es) que o aluno solicita dispensa.

Esta comissão realizará a avaliação das competências requeridas, apresentando posteriormente relatório contendo os resultados obtidos, bem como os critérios e os instrumentos adotados para a avaliação, devendo tal relatório constar no dossiê do aluno.

Para que o estudante tenha dispensa do(s) componente (s) curricular (es), deverá obter nota igual ou superior a 70 (setenta) em cada componente avaliado.

8. CRITÉRIOS E APROVEITAMENTO DE AVALIAÇÃO

A avaliação ocupa espaço relevante no conjunto de práticas pedagógicas aplicadas ao processo de ensino e aprendizagem. Portanto, avaliar não se resume à mecânica do conceito formal e estatístico, não é simplesmente atribuir notas, não é a tomada de decisão do avanço ou retenção do aluno em componentes curriculares ou módulos de ensino. Nesse sentido, a avaliação é entendida como um constante diagnóstico participativo na busca de um ensino de qualidade, resgatando-se seu sentido formativo, em um processo onde se



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

avalia toda prática pedagógica.

Nesse processo, a avaliação assume as seguintes funções: a função diagnóstica que proporciona informações acerca das capacidades dos alunos em face de novos conhecimentos que irão ser propostos; a segunda função é a formativa que permite constatar se os alunos estão de fato atingindo os objetivos pretendidos; e finalmente a função somativa que tem como objetivo determinar o grau de domínio e progresso do aluno em uma área de aprendizagem.

Essas funções devem ser utilizadas como princípios para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades. Funcionando também como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, que deve sempre levar em consideração os aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Neste sentido, a avaliação do Curso Técnico de Nível Médio em Logística, na forma integrada, em regime integral, terá como base a LDB 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), e a Regulamentação nº 001/2016 do IFAP em seus artigos 36 a 44, sendo considerada como elemento construtivo do processo de ensino-aprendizagem, permitindo identificar avanços e dificuldades no desenvolvimento dos alunos.

Além disso, a proposta do curso prevê uma avaliação contínua e cumulativa, considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento do processo de aprendizagem do aluno. Dentro desse entendimento, a avaliação busca desenvolver nos discentes as competências necessárias a sua formação, onde se prioriza o processo de ensino aprendizagem, buscando promover o diálogo entre o docente e o discente, observando as particularidades existentes de cada indivíduo.

Assim, avaliar as competências deve significar o estabelecimento de uma situação de diálogo entre professor e aluno, descobrindo, juntos, avanços e dificuldades para consolidarem aqueles e corrigirem estas.

Considerando que o desenvolvimento de competências envolve conhecimentos (saberes), práticas (saber-fazer), atitudes (saber-ser) e mobiliza esse conjunto (saber-agir) na realização do trabalho concreto, cabe ao professor adotar uma diversidade de instrumentos e técnicas de avaliação, tais como: atividades teórico-práticas construídas individualmente ou em grupo, trabalhos de pesquisa, estudos de caso, simulações, projetos,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

situações-problemas, elaboração de portfólios, relatórios, provas escritas, entre outros.

Os instrumentos avaliativos servirão para verificar o aprendizado efetivamente realizado pelo aluno, e ao mesmo tempo para fornecer subsídios ao trabalho docente, direcionando as atividades desenvolvidas na melhoria do processo de ensino e aprendizagem. Os instrumentos de avaliação, assim como os pesos atribuídos a cada um deles, deverão ser explicitados no programa de cada componente curricular, o qual deverá ser divulgado junto aos estudantes no início do respectivo período letivo.

Dessa forma, considera-se como critérios de avaliação e aprendizagem, conforme a Regulamentação 01/2016/CONSUP/IFAP em seu artigo 38:

- I – Domínio dos conhecimentos mediados em sala de aula pelos docentes;
- II – A participação do discente no processo de construção do conhecimento;
- III – O relacionamento dos conceitos apresentados para analisar e tomar decisões em sua área de formação;
- IV – O comprometimento, a responsabilidade e o interesse do discente no processo de construção do conhecimento;
- V – Média aritmética igual ou superior a 70 (setenta);
- VI - Frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária dos componentes curriculares de cada série;
- VII - Frequência assídua nos estudos de recuperação, quando estes se fizerem necessários, e obtenção de êxito ao longo do processo ensino aprendizagem.

Já no que se refere ao desempenho acadêmico do aluno durante o ano letivo, o mesmo será expresso por uma nota, na escala de 0 (zero) a 100 (cem), cabendo à escola e ao professor garantir a aprendizagem efetiva de todos os alunos, sendo divididos em 4 (quatro) bimestres no ano letivo com 03 (três) atividades avaliativas por bimestre, sendo duas **Avaliações Parciais** e uma **Avaliação Final**, independente da carga horária do componente.

$$\underline{MB = \frac{AP1 + AP2 + AF}{3}}$$

3

MB = Média do Bimestre

AP1 = 1ª Avaliação Parcial

AP2 = 2ª Avaliação Parcial

AF = Avaliação Final

A **Avaliação Final** será aplicada de forma individual, escrita e/ou oral e/ou prática, conforme a especificidade do componente curricular.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Serão considerados instrumentos de avaliação parcial, entre outros, os trabalhos teórico-práticos produzidos e/ou aplicados individualmente ou em grupos, como projetos, relatórios, seminários, práticas de laboratórios, exercícios entre outros que permitam validar o desempenho obtido pelo aluno durante o processo ensino aprendizagem.

Dar-se-á uma segunda oportunidade ao aluno que, por motivo relevante e justificável (devidamente comprovado), deixar de comparecer às atividades programadas, desde que seja apresentado requerimento a Seção de Registro Escolar e Acadêmico no prazo de até dois dias úteis após a realização da referida atividade. Tal requerimento deverá ser encaminhado à Coordenação de curso para análise do pedido e emissão de resultados: deferido ou indeferido.

Entende-se por motivo relevante e justificável os seguintes casos:

- I – doença;
- II – óbito de parentes até terceiro grau;
- III – convocação judicial militar;
- IV – representar a Instituição em eventos científicos, esportivos e culturais.

É imprescindível durante o ano letivo o desenvolvimento de atividades pedagógicas de recuperação de aprendizagem destinadas ao atendimento de alunos com dificuldades identificadas durante o processo avaliativo. Essas atividades compreendem a recuperação paralela, que deve ocorrer após síntese dos resultados obtidos em AP1, AP2 e AF, para os alunos que não atingirem o mínimo de 70 (setenta) pontos na somatória total do componente curricular.

Em relação a média final do componente curricular, o mesmo será calculado de acordo com o artigo 40 § 3, da Regulamentação 001/2016 do IFAP:

§3º – Cada avaliação parcial e final terá valor de 100 (cem) pontos. A média do componente curricular no período avaliativo dar-se-á pelo total de pontos obtidos divididos pelo número de avaliações realizadas. Essa média compreenderá um número inteiro com uma casa decimal, segundo a equação abaixo:

Encerrado o período avaliativo far-se-á o somatório da notas obtidas pelo aluno ao longo do período letivo, sendo considerado aprovado o estudante que, ao final de cada bimestre, obtiver média aritmética igual ou superior a 70 (setenta) em todos os componentes curriculares e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

da carga horária de cada componente curricular cursado, conforme de acordo com a seguinte fórmula:

$$\frac{MC = B1 + B2 + B3 + B4}{4}$$

MC = Média do Componente

B1 = Média do 1º bimestre

B2 = Média do 2º bimestre

B3 = Média do 3º bimestre

B4 = Média do 4º bimestre

A avaliação de recuperação da aprendizagem será aplicada aos estudantes que obtiverem no componente curricular nota inferior a (70) em cada bimestre. O discente que não comparecer a todas as avaliações previstas em cada bimestre, sem motivo justificado, conforme § 2º do Art. 41, não terá direito à avaliação de recuperação.

Calculada a média do componente (MC) conforme previsto no artigo 43 o aluno que obtiver média igual ou superior a 70 (setenta) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) no conjunto dos componentes curriculares do período letivo será considerado aprovado, enquanto aqueles que obtiverem média igual ou superior a 40 (quarenta) e inferior a 70 (setenta) em até 04 componentes curriculares terão direito a submeter-se a estudo de recuperação final em prazo a ser definido no calendário escolar de referência.

No período de Recuperação Final, serão ministradas o mínimo de 04 (quatro) aulas, referentes aos conteúdos que os alunos apresentaram dificuldades de aprendizagem durante o ano, a fim de que estudem os referidos conteúdos novamente e obtenham aprovação com êxito.

Será considerado aprovado após a recuperação final, o aluno que obtiver média final igual ou superior a 70 (setenta) em cada um dos componentes curriculares objeto de recuperação final, calculada através da seguinte fórmula:

$$MFC = \frac{MC + NARF}{2}$$



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

MFC = Média final do componente curricular

MC = Média do componente curricular

NARF = Nota da Avaliação de Recuperação final

Nos casos em que a Média Final do Componente (MFC) corresponder um resultado inferior a Média do Componente Curricular (MC) obtida durante o ano letivo, prevalecerá o maior resultado.

Terá direito à dependência o aluno que, após submeter-se à recuperação final, obtiver média final maior ou igual a 40 (quarenta) e menor que 70 (setenta) em no máximo 02 (dois) componentes curriculares.

O discente na condição de dependência será conduzido à série seguinte, realizando as atividades previstas no Programa de Estudo de Dependência (PED), conforme cronograma estabelecido pela instituição, e deverá ocorrer de forma concomitante à série seguinte a ser cursada pelo aluno, no prazo máximo de um ano.

O PED será elaborado de forma conjunta pelas coordenações pedagógicas e de cursos com o acompanhamento do Departamento de Ensino de cada *Campus*, será ofertado anualmente e terá como elementos de constituição estudos dirigidos, encontros presenciais e/ou à Distância com orientação dos docentes dos componentes curriculares, de acordo com a organização estabelecida por *Campus*.

A conclusão do Curso Técnico de Nível Médio em Marketing, na forma Integrada, em regime Integral, está condicionada à integralização de todos os componentes curriculares e prática profissional, de acordo com o disposto no Projeto Pedagógico do Curso.

Neste contexto, a avaliação baseia-se na valorização do processo ensino-aprendizagem, sendo de fundamental relevância preconizar os aspectos cognitivos, afetivos e psicossociais do educando no processo educativo.

Considerando a necessidade de discussão coletiva e permanente, envolvendo docentes e equipe pedagógica, estes reunir-se-ão por curso, representados pelo Conselho de Classe, que deverá se tornar um espaço de avaliação compartilhada do processo ensino-aprendizagem a fim de estabelecer parâmetros do processo formativo. O Conselho de Classe deverá ter função apenas de acompanhamento do rendimento e não poderá mais decidir sobre a aprovação ou reprovação dos alunos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Os estudos de recuperação de aprendizagem serão regidos pela Lei n.º 9394/96 (Art. 12. Inciso V; Art. 13, inciso IV e Art. 24, inciso V, alínea e) e pela Regulamentação 001/2016 do IFAP, constante no artigo 45, alíneas 1 a 11 desta regulamentação.

9. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

A estrutura física necessária ao funcionamento do Curso Técnico de Nível Médio em Marketing, na forma integrada, em regime integral, será descrita a seguir.

Com relação à estrutura didático-pedagógica, esta deverá contemplar:

Salas de Aula: Com 40 carteiras, quadro branco, condicionador de ar, disponibilidade para utilização de notebook com projetor multimídia.

- **Auditório:** Com Aproximadamente 180 lugares, projetor multimídia, notebook, sistema de caixas acústicas e microfones. `

- **Laboratório de Pesquisa de Logística:** Contemplará um espaço físico com um mínimo de recursos necessários para execução de pesquisas de marketing.

- **Laboratório didático de informática e Agência experimental de marketing:** Levando-se em conta a existência da Agência Experimental de Marketing e Comunicação, para a prática do aluno, o laboratório didático de informática, compreenderá o mesmo espaço físico e se utilizará dos mesmos recursos para as aulas práticas constantes neste projeto pedagógico, bem como, para a realização de trabalhos, atividades e aulas práticas que contribuirão para a formação profissional dos alunos, com a finalidade de apurar os conhecimentos teóricos adquiridos, além da sua inserção no mercado de trabalho.

- **Biblioteca:** Com espaço de estudos individual e em grupo, equipamentos específicos e acervo bibliográfico. Quanto ao acervo da biblioteca deve ser atualizado com no mínimo cinco referências das bibliografias indicadas nas ementas dos diferentes componentes curriculares do curso, sejam elas básicas ou complementares.

- A Biblioteca deverá operar com um sistema informatizado, possibilitando fácil acesso via terminal ao acervo da biblioteca. O sistema informatizado propicia a reserva de exemplares. O acervo deverá estar dividido por áreas de conhecimento,



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA**

facilitando, assim, a procura por títulos específicos, com exemplares de livros e periódicos, contemplando todas as áreas de abrangência do curso. Oferecerá serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica e visitas orientadas.

Laboratório de pesquisas e Agência Experimental de Logística .

Com o objetivo de possibilitar aos alunos um maior contato tanto com as práticas de pesquisa científica, quanto com as demandas advindas do mercado de trabalho, o curso contará dois 02 espaços físicos destinados a esse fim, que atuarão de forma complementar entre si e às atividades de ensino, interligando, deste modo, os âmbitos de ensino, pesquisa e extensão.

O primeiro espaço consiste no Laboratório de Pesquisa de Logística, que_ realizará estudos que busquem aprofundar a compreensão sobre aspectos e processos pertinentes às esferas do marketing e comunicação mercadológica, tais como: pesquisa de mercado aplicada, estudos e experimentos acerca do processo decisório no setor de produtos ou serviços, julgamento e avaliação de atributos, efeitos da propaganda a tipos de apelo de ordem emocional/racional, estudos de marca e usabilidade em sites e conteúdos mobile e comportamento do consumidor no ambiente *on-line*.

Para tanto, o espaço contará com equipamentos que estão alinhados às mais recentes demandas de pesquisa e de mercado, nacional e internacionalmente, tais como o eye-tracker e sensores de atividade motora, fisiológica e neuronal entre outras.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

10. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

A tabela abaixo demonstra a disponibilidade de docentes e técnico-administrativos necessários ao funcionamento do Curso Técnico de Nível Médio em Logística, na forma integrada, em regime integral.

Pessoal Docente

NOME	FORMAÇÃO/TÍTULO	REGIME DE TRABALHO
PROFESSORES DA ÁREA ESPECÍFICA		
Alexandre Guandalini Bossa	Mestre	DE
Ana Karolina Bezerra Lima	Especialista	DE
Ângela Irene Farias de Araújo Utzig	Mestre	DE
Diogo Rógora Kawano	Mestre	DE
Eder de Oliveira Picanço	Especialista	DE
José Carlos Corrêa de Carvalho Júnior	Especialista	DE
Leidiane Vaz dos Santos	Mestre	DE
Lourdes Terezinha Picanço Paes	Especialista	DE
Marcelo Carlos Bezerra de Andrade	Especialista	DE
Marlon de Oliveira do Nascimento	Mestre	DE
Rogério Luiz da Silva Ramos	Especialista	DE
Tiago Idelfonso e Silva Pedrada	Especialista	DE
Tiza Tamiozzo Quintas Colares	Mestre	DE
Victor Hugo Laurindo	Mestre	DE
Ygor Felipe Távora da Silva	Mestre	DE
PROFESSORES DE E FORMAÇÃO GERAL		
Arnaldo Henrique Mayr	Mestre	DE
Cláudia Patrícia Nunes Almeida	Especialista	DE
Clodoaldo Duarte Aguiar	Mestre	DE
Daniel de Nazaré de Souza Madureira	Especialista	DE
Dimitri Alli Mahmud	Especialista	DE
Elys Silva Mendes	Mestre	DE
Elieni Moraes Barbosa	Especialista	DE
Givanilce Socorro Dias da Silva	Especialista	DE
Hanna Patricia da Silva Bezerra	Mestre	DE
Hilton Bruno Pereira Viana	Mestre	DE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

João Morais da Costa	Especialista	DE
Karine Campos Ribeiro	Especialista	DE
Larissa Duarte Araújo Pereira	Mestre	DE
Leonardo Ataíde de Lima	Especialista	DE
Letícia Maria dos Santos Grangeiro	Especialista	DE
Lued Carlos Oliveira Ferreira	Especialista	DE
Marcos Vinícius Rodrigues Quinteiros	Mestre	DE
Nazaré do Socorro Santos da Costa	Especialista	DE
Patrícia de Jesus Sales	Especialista	DE
Rafaelle Dayanne Dias Barros	Especialista	DE
Romaro Antonio Silva	Especialista	DE
Romeu do Carmo Amorim da Silva Júnior	Graduação	DE
Suzamar Carreiro	Especialista	DE

Pessoal Técnico Administrativo

NOME	FUNÇÃO	FORMAÇÃO
Antônio Rodrigues do Nascimento Filho	Assistente de Alunos	Especialista
Bruna Carla da Silva Tiburcio	Assistente em Administração	Graduação
Bruno Souza de Oliveira	Assistente de Alunos	Curso Técnico
Carmem Ângela Tavares Pereira	Psicóloga	Especialista
Casper Augusto Mira Rocha	Administrador	Especialista
Elizabeth Ribeiro da Rocha	Assistente em Administração	Graduação
Jamilli Santos Martins Pereira	Técnico em Assuntos Educacionais	Especialista
Josefer Ranchel da Silva Neves	Téc. em Laboratório de Ciências	Graduação
Kelly Cristina Barbosa de Souza	Pedagoga	Especialista
Klayrlson da Costa Amaral	Administrador	Graduação
Lilia Campos dos Santos	Assistente Social	Especialista
Luandierison Marques Pereira	Técnico em Laboratório de Informática	Graduação
Maria do Desterro Sousa Rabelo	Técnica em Contabilidade	Especialista
Mariana de Moura Nunes	Pedagoga	Mestre
Maykon Anderson de Souza Soares	Odontólogo	Graduação



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Michell Santos da Fonseca	Técnico Audiovisual	Especialista
Paula Regiane Furtado Guedes	Enfermeira	Especialista
Paulo Rufino Benayhun Júnior	Técnico em Secretariado	Especialista
Quelem Suelem Pinheiro da Silva	Auxiliar de Biblioteca	Graduação
Raulian de Oliveira Borges	Tradutor e Intérprete Língua de Sinais	Ensino Médio
Reni Santos dos Anjos de Medeiros	Assistente em Administração	Graduação
Robson de Souza Sampaio	Técnico em Laboratório de Informática	Graduação
Ronan Passos dos Santos	Assistente em Administração	Graduação
Samia da Silva Cardeal	Jornalista	Especialista
Tatiane Cristina Ferreira Santos Trombim	Contadora	Especialista
Vandson Silva Pedrado	Assistente de Aluno	-
Wellington Furtado Damasceno	Técnico em Tecnologia da Informação	Graduação
Willian Dias Santos	Assistente em Administração	Ensino Médio

11. CERTIFICADOS OU DIPLOMA

O discente estará habilitado a receber o diploma de conclusão do Curso Técnico de Nível Médio em Marketing, na forma Integrada, em regime Integral, desde que atenda as seguintes condições:

- Cursar os 3 (três) anos com aprovação e frequência mínima nos componentes curriculares que compõem a matriz curricular seguindo as normas previstas na Instituição;
- Estiver habilitado profissionalmente, após ter cursado com carga horária total do curso, necessárias para o desenvolvimento das Competências e Habilidades inerentes ao profissional Técnico em Marketing;
- Concluir Prática Profissional de no mínimo 250 (duzentas e cinquenta) horas, realizada em instituições públicas ou privadas, devidamente conveniadas com o IFAP e que apresentem condições de propiciar experiências práticas adequadas nas áreas de formação profissional do aluno;
- Não estar inadimplente com os setores do *Campus* em que está matriculado, tais como: biblioteca, laboratórios de informática e Agência Experimental de Marketing e Comunicações, apresentando à coordenação de curso um nada consta;
- Não possuir pendências de documentação no registro escolar, apresentando à



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

coordenação de curso um nada consta.

Assim sendo, ao término do curso com a devida integralização da carga horária total prevista no Curso Técnico de Nível Médio em Logística, na forma Integrada, em regime Integral, incluindo a conclusão da prática profissional, o aluno receberá o **Diploma de Técnico em Logística**.

12. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. **Lei nº 9.394 de 20 de Dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm> Acesso em 07 de Agosto de 2010.
- _____ . Ministério da Educação. Secretaria de Ensino Médio e Tecnológico. **Diretrizes Curriculares do Ensino Médio- DCNEM**. Brasília, DF, 1998.
- _____ . Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio (PCNEM)**. Brasília, DF, 2000.
- _____ . **RESOLUÇÃO Nº 6 de 20 de setembro de 2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Diário Oficial da União, Brasília, 21 de setembro de 2012, Seção 1, p. 22.
- _____ . **RESOLUÇÃO Nº 1 de 05 de janeiro de 2016**. Aprova a regulamentação dos Cursos Técnicos de Nível Médio na forma Integrada, com duração de 3 anos em regime integral.
- _____ . **DECRETO Nº 5.154 de 23 de Julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. [39](#) a [41](#) da Lei nº [9.394](#), de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

<http://www.presidencia.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Decreto/D5154.htm>.

Acesso em 05 de Agosto de 2011.

· _____ . **Lei nº 11.788 de 25 de Setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11788.htm>. Acesso em 03 de Agosto de 2011.

· _____ . **Lei nº 8.387 de 30 de Dezembro de 1991. Art. 11**. Dispõe sobre a criação da área de livre comércio de Macapá e Santana. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8387.htm. Acesso em 01/07/2016.

· **CATÁLOGO NACIONAL DE CURSOS TÉCNICOS** – Diretoria de Regulamentação e Supervisão da Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/catalogonct/>> Acesso em 23 de setembro de 2010.

· **CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA. GUIA PRÁTICO PARA ENTENDER A NOVA LEI DE ESTÁGIO**. 3 ed. atual. e rev. São Paulo: CIEE, 2008. 45p.

_____. **Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

ANEXOS

ANEXO I – MODELO DE DIPLOMA

REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

Diploma

O Diretor Geral do Câmpus Macapá do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, no uso de suas atribuições e considerando a conclusão do *Curso Técnico de Nível Médio em XXXXXXXX*, na forma *XXXXXXX* etxo tecnológico *XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX*, em 27 de fevereiro de 2013, confere o título de Técnico em *XXXXXXX* a

João Teixeira da Silva

Nacionalidade brasileiro, naturalidade amapaense – AP, nascido em 5 de dezembro de 2013, RG 000000000 POLITEC-AP, CPF 000000000 e outorga-lhe o presente diploma, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Macapá, 24 de junho de 2013

Diretor Geral - Câmpus Macapá
Portaria n° XXX

Diplomado

Reitor
Portaria n° XXX



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

ANEXO III – FORMULÁRIO PARA AVERBAÇÃO DE CERTIFICADOS

COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA			
CERTIFICADOS APRESENTADOS			
DOCUMENTOS	CH	PERÍODO DO CURSO	CATEGORIA
TOTAL			
	ALUNO		
	COORDENADOR DO CURSO		